ANNO XLV. NUMERO 43. QUARTA FEIRA 24 DE FEVEREIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | $320 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$750 |
| Por seis ditos idem | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno | 27$000 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Ministerio dos negocios estrangeiros.

CIRCULAR ÁS LEGAÇÕES E CONSULADOS.

A legislação relativa aos passaportes exigidos á entrada e sahida no imperio soffreu importante modificação em consequencia das disposições do decreto n. 4,176, de 6 de maio de 1868; por outro lado a concessão de passaportes aos subditos brasileiros existentes em paiz estrangeiro ainda pertence em regra ás legações imperiaes, e excepcionalmente aos consulados, com quanto haja relação intima entre este ramo de serviço publico e a obrigação de matricular aquelles subditos brasileiros, que foi transferida das legações para os consulados pela circular expedida por este ministerio em 22 de dezembro de 1864.

Convindo, pois, regular de harmonia com o decreto e circular citados, a expedição dos passaportes, que está a cargo dos agentes diplomaticos e consulares do Imperio, indicarei a V. os principios e regras pelos quaes uns e outros devem pautar o seu procedimento nos casos occurrentes.

São os seguintes:

Para o subdito brasileiro, assim como para o estrangeiro domiciliado no Brasil, é actualmente voluntaria a exhibição dos passaportes, salvos os casos especificados no art. 1º do decreto n. 4,176, de 6 de maio de 1868.

O estrangeiro que pela primeira vez entra no Imperio, póde vir sem passaporte, mas fica sugeito ás consequencias dessa omissão, especificadas no art. 7º do decreto n. 1,531 de 10 de janeiro de 1855, e, portanto, exposto a ser reexportado no mesmo navio, se houver de ser malfeitor, e não exhibir attestados nos termos daquella disposição.

A falta de passaportes não sugeita os capitães de navio e passageiros a penalidade alguma, sendo que somente lhes corre a obrigação de fazer as declarações do art. 85 do regulamento de 31 de janeiro de 1842, confirmado pelo art. 4º do decreto n. 1,531 de 1855.

A expedição dos passaportes fica pertencendo aos consules, mas as legações poderão concedê-los em casos urgentes e especiaes, assim como aos membros do corpo diplomatico, empregados deste ministerio e pessoas de distincção, ou que tiverem commissões do governo.

Os consules não deverão conceder passaportes aos menores e ás mulheres casadas sem autorisação expressa do pai, tutor ou marido.

A precedente restricção não é extensiva aos estrangeiros, cujos passaportes não teem de ser passados, mas são somente visados pelos consules.

Fica entendido que os passaportes reservados para as legações tambem poderão ser passados pelos consules, quando os interessados os solicitarem ou os chefes das legações assim o determinarem.

Recommendando a V. o fiel cumprimento das determinações desta circular, renovo-lhe as seguranças de minha, etc.—*Barão de Cotegipe.*

### Ministerio da Marinha.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1869. — Sua Magestade o Imperador ha por bem que os aspirantes do terceiro anno, mencionados na relação junta, assignada pelo conselheiro director geral desta secretaria de estado, sejam promovidos a guarda marinha, com antiguidade de 30 de novembro proximo findo, da ultima promoção concedida aos aspirantes do mesmo anno, ficando depois destes classificados pela ordem em que se acham na referida relação.

O que a V. S. faço constar para sua intelligencia e execução.

Deus guarde a V. S.—*Barão de Cotegipe.*—Sr. conselheiro director da escola de marinha.

*Relação dos aspirantes promovidos a guardas marinha, em virtude do aviso de 6 do corrente mez.*

Leonardo Ribeiro Alves, José Egydio Garcez Palha, Francisco Ignacio Pereira da Cunha, João Mendes da Costa Sabugal, Alexandre Galdino da Veiga, Manoel Dias Cardoso. Secretaria de estado dos negocios da marinha, 6 de fevereiro de 1869.—*Francisco Xavier Bomtempo.*

### Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1869.

Capitão Antonio da Silva Ferreira Junior.—Informe o Sr. commandante superior.

Antonio Francisco Medeiros.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco Cavalcante Ribeiro.—Informe o Sr. engenheiro Luiz José da Silva.

Gil Eustaquio da Matta.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa-Vista.—Certifique.

Bacharel Joaquim Guedes Corrêa Gondim.—Selle e date o requerimento.

José Francisco de Paiva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Merchiades das Chagas Moura.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Manoel Antonio Teixeira.—Informe o Sr. engenheiro encarregado das obras militares.

Maria Henriqueta de Castro.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da respectiva junta administrativa.

### Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 23 de fevereiro de 1869.

N. 273.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, João, escravo de Bernardino Gomes de Carvalho, por ser encontrado depois de 9 horas da noite sem bilhete de seu senhor; Josepha Maria da Conceição, Firmino Manoel Florentino e Johan Akerblon, por offensas á moral publica.

A' ordem do de S. José, José, escravo de Antonio Manoel de Campos, por offensas physicas; Peter Elinfen e Hinf Theodor, por embriaguez.

A' ordem do dos Afogados, Narciso, escravo do barão de Campo-Alegre, por andar fugido.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos.*

## EXTERIOR.

RUINAS DE HUMAYTÁ, 31 DE JANEIRO DE 1869.

Em minha correspondencia de 28 do passado, eu disse que, *se Lopez fosse agarrado em Lombas Valentinas, onde o tinhamos cercado, estava concluida a guerra.*

A fuga do dictador, sua permanencia na cordilheira, dava força á verdade da proposição inversa daquella, isso é, *fugindo Lopez, não estava acabada a guerra.*

Posso, pois, continuando sempre na coherencia de minhas idéas, affirmar que está acabada a guerra *grande*, para assim dizer; mas a guerra *pequena*, a guerra de guerrilha, ou *guerra guerreada*, como a chamam os classicos portuguezes, essa continuará ainda.

Estamos em uma situação approximada á do Mexico, quando o general Rassini deixou alli á Maximiliano.

Mercé de Deus, não tem Lopez uma base de operações, como tinha Juarez nos Estados-Unidos. Não temos contra nós os desfiladeiros do Mexico, não teremos um Queretaro. Mas Lopez na cordilheira com 4,000 homens, impedindo a vinda para a Assumpção de todas as familias paraguayas e estrangeiras, nullificando indirectamente a realisação de governo novo, põe a guerra de guerrilha em uma attitude bem hostil aos alliados.

— A 19 passou por este porto o Sr. marquez de Caxias no vapor *Guaparé*. Affirmam-me que um accesso da febre que roubára antes Dias da Motta e o barão do Triumpho tinha obrigado ao general brasileiro a transferir-se para Montevidéo. Ficou no commando em chefe o marechal de campo Guilherme, official de muito bom conceito no exercito. É de esperar do novo general muitas providencias e urgentissimas medidas na phase em que nos achamos.

— No dia 25 passava tambem por este porto no vapor *Alice* o general Osorio.

O Bravo Rio-grandense vai tratar-se no seio da familia de sua ferida, e de uma molestia chronica de uma perna. Dizem que promettêra voltar, e que dissera *que não metteria na bainha a espada emquanto houvesse um Paraguayo a combater.*

— O serviço dos hospitaes, de que já me occupei na anterior, regularisou-se, graças ás providencias que se tomaram neste mez.

De Corrientes vieram 132 colchões, e de Montevidéo 3,500.

As transferencias feitas nos vapores *Galgo, Cidade de Olinda, Anicota, Santa Cruz* e *Marcilio Dias*, evacuaram as enfermarias, e foram permittindo a recepção dos novos feridos que chegaram de Palmas e de Villeta.

No principio deste mez cada enfermaria de cirurgia do primeiro e do segundo hospital contava mais de 120 feridos.

Houve facultativo que chegou a ter 150. Felizmente a unida de outros facultativos que tinham acompanhado o exercito até Assumpção veio diminuir o insano trabalho que pesava sobre alguns.

O numero de doentes que tem ido para o Brasil este mez é o que tem comportado aquelles cinco vapores.

Os vapores *Guaprré* e *Alice* não tiveram feridos, porque conduziam os generaes. A meu vêr deviam ser mais frequentes as remessas de doentes para o Brasil, ainda que ficassem nos hospitaes de Santa Catharina. E', como ja disse muitas vezes, excessivamente util e efficaz isso.

Actualmente o primeiro hospital tem em suas enfermarias 1,566 doentes, incluindo os cholericos, em numero de 31 e os Paraguayos 659.

O segundo hospital tem 1,760, incluindo 27 variolosos e 7 officiaes paraguayos. Já por mais de uma vez tenho accusado a indifferença com que se consideram os serviços prestados pelos facultativos nos hospitaes que não são as ambulancias. E' dos grandes preconceitos militares o crer que os medicos que acompanham as divisões entre marcha prestam mais serviços do que os que trabalham nos hospitaes sedentarios. E' um grave erro. Nos hospitaes está o posto de honra do facultativo. E' ahi, e no meio dos typhos noscomiaes, das infecções putridas, é acudindo com a maior abnegação de si proprio a cada gemido que parte da accumulação dos feridos e dos doentes, sem receiar o contagio e o trabalho, que o sacerdote da vida e da saúde demonstra sua bravura.

Não é fazendo marchas e curando ligeiramente os feridos que se pódem provar as habilitações scientificas e a dedicação clinica, unicos titulos de gloria para o facultativo. Não é meu intuito depreciar os serviços prestados pelos facultativos nas marchas do exercito, e nos primeiros soccorros prestados nas ambulancias. Meu fim, porém, é elevar os dos outros prestados nos hospitaes sedentarios. Se os primeiros soffrem muitas privações em seus commodos, lutam com muitas difficuldades; essas mesmas privações, essas mesmas difficuldades os inhibem de satisfazer aos verdadeiros fins da profissão.

Ainda que sejam, como os reconheço, habeis e zelosos, se vêm privados de satisfazer a sua verdadeira missão, a de curar. Aos outros, a falta das privações e das difficuldades, lhes dá os precisos elementos para cuidar melhor de seus doentes, estudar-lhes as molestias, fazer com mais segurança o diagnostico, empregar uma therapeutica mais racional, e portanto mais efficaz. No accumulo de doentes que cabe sempre aos facultativos em serviço nos hospit es sedentarios está a prova do grande trabalho que lhes toca, e portanto da necessidade de combater o preconceito militar.

Dou aqui a nota das apurações feitas nos dous hospitaes desta circumscripção de saúde.

Segundo hospital.—*Secção cirurgica. Operações feitas durante o mez de janeiro nos feridos de dezembro proximo passado.*

| | |
|---|---|
| Amputações de côxa | 8 |
| Ditas da perna | 9 |
| Ditas de ante-braço | 3 |
| Ditas de braço | 4 |
| Ligaduras de arterias | 3 |
| Resecções | 3 |
| Desarticulações | 5 |

Primeiro hospital.—*Secção cirurgica. Operações feitas durante o mez de janeiro nos feridos de dezembro proximo passado.*

| | |
|---|---|
| Amputações de perna | 4 |
| Ditas de côxa | 11 |
| Ditas de braço | 16 |
| Desarticulações capulo-humeral | 3 |
| Ditas de diversas phalanges | 7 |
| Ligadura da carotida | 1 |
| Dita da femural | 1 |
| Dita da radical | 1 |
| Resecção do epephose pelo esmagador de Chassainhac | 1 |
| Resecção de ossos longos | 4 |

— Tratando dos hospitaes ha um assumpto que deve chamar a attenção, é o do fornecimento d'elles. Como é um elemento de riqueza para os fornecedores, tem sido no exercito dado ao fornecedor do exercito, o Sr. Lanus. Um mez antes da mudança dos hospitaes de Corrientes, começava a fornecer aos daquella cidade o Sr. Canassia, que tinha feito immensas despezas para ter grandes depositos de generos para aquelle fim. Com a mudança dos hospitaes mudou tambem fornecedor em agosto, e ficou de todo o Sr. Lanus. O Sr. Canassia fez valer o seu direito e justiça, a barateza de preço de seus generos, que elle fornece 40 % mais barato do que o Sr. Lanus. Muito tempo se passou soffrendo o Sr. Canassia, que até, a convite da pagadoria, em Corrientes, tinha transportado seus depositos para Humaytá, com grandes despezas.

Afinal, depois dos dous mezes de pura perda, porque foi privado do fornecimento em Humaytá, conseguio fornecer a um dos hospitaes o segundo.

Agora, porém, a pagadoria lhe intima que deve cessar o fornecimento a 15 de fevereiro.

Ora, cumpre notar que os generos do Sr. Canassia teem a seu favor todas as partes diarias dos facultativos de dia, que examinam nos depositos e no hospital, entretanto que os do Sr. Lanus teem sido o objecto de repetidas queixas e reclamações. Tratando desse ponto só tenho em mira a economia dos cofres do imperio e o bem dos infelizes doentes.

Em todo o caso, eu penso que o que se deve apressar é a remessa dos feridos para a mãi patria. No Brasil cada ferido custa cinco vezes menos por dia do que custa nos hospitaes do exercito. Além das razões medicas, a economia aconselha a prompta ida dos feridos.

— De Corrientes sei que o novo governador D. Gustavino vai satisfazendo mais ou menos a espectativa das duas secções do partido liberal, pois esse governador foi um symbolo entre as duas fracções, cada uma das quaes tinha seu candidato. Antes assim.

— De Entre-Rios escreve um diario de Paysandú, que se descobrio uma conspiração, cujo fim era assassinar Urquiza, contando com um pronunciamento, que devia rebentar no Paysandú e no Salto. No Uruguay se activava o summario que o governo tinha mandado levantar com o fim de esclarecer a verdade do facto, e descobrir os culpados.

MONTEVIDÉO 3 DE FEVEREIRO DE 1869.

Acha-se esta cidade honrada com a presença dos heróes de nosso paiz, que aqui procuraram readquirir algumas forças para se recolherem á patria e ao seio da familia.

O Sr. marquéz de Caxias *apparentemente* parece o mais robusto de todos; porém conhece-se visivelmente quanto soffre ao vê-lo caminhar vagarosamente, e descançar de instante a instante, como lhe succedeu quando desembarcou. Está residindo em uma quinta, próxima do hôtel de França, onde se acha o Sr. visconde de Inhaúma, e vai passando melhor. Consta que espera o Sr. conselheiro Paranhos, cuja chegada se aguarda por estes dias.

O nosso almirante desembarcou soffrendo bastante, mas tambem já tem tido algum linitivo á sua enfermidade.

O Sr. visconde do Herval segue hoje no *Guaporé* para o Rio-Grande do Sul. Esteve hospedado em casa do seu compatriota Braga, socio da respeitavel casa de Conceição & C., em quanto permaneceu nesta capital, e dizem que tenciona voltar ao Paraguay para perseguir Lopez, logo que completamente sare seu ferimento.

O visconde de Itaparica para ahi parte no transporte *Isabel*. Vai muito doente, e seu estado inspira receios. Deus permitta que os habeis cirurgiões dessa côrte salvem o bravo general, cujo nome ficou eternamente ligado ao maravilhoso caminho do Chaco, que tanta gloria nos permittio alcançar nos dias de dezembro.

Com aquelles chefes chegaram tambem os respectivos estados-maiores, de modo que esta cidade tem estado cheia de hospedes illustres.

Já ha dias partio o encouraçado *Brasil*, no qual segue de passagem o celebre coronel paraguayo Serrano. Em todas as mais recentes atrocidades do tyranno este chefe representou o principal papel, e deve o governo imperial ter bem presente isto no tratamento que der a este verdugo de muitos brasileiros, inermes prisioneiros, que não encontraram nem piedade nem compaixão.

O *Isabel* conduz tambem Maurity, o heroico commandante do *Alagoas*, na passagem de Humaytá. É um das glorias de nosso paiz e entretanto é um joven ainda de 25 annos! Tem diante de si um futuro esplendido, e ainda ha de conquistar muitos louros para si e para a patria. Oxalá seja elle recebido como merece por esse povo enthusiasta que tanto applaudio seus feitos!

O capitão de mar e guerra Mamede retira-se no mesmo transporte, velho, alquebrado de forças, incapaz de concluir a campanha, na qual tantos serviços prestou!

Quantos officiaes distinctos inutilisados! Rara é a natureza que póde resistir ao clima mortifero do Paraguay. Quem tem sido poupado pelas balas é victima da influencia deleteria dessa terra abominavel, que tem sido o nosso inferno.

Nada se sabe dalli. Depois da retirada do Sr. marquez de Caxias nenhum movimento effectuou-se, e tudo permanece no *statu quo*. O marechal Guilherme, commandante em chefe interino, não tem querido assumir a responsabilidade de nenhuma operação, e limita-se a reorganisar o nosso exercito, tão experimentado nos ultimos combates! Niguem sabe positivamente onde se acha Lopez, nem quaes são os recursos com que conta. Entretanto sua permanencia no territorio da republica é sempre um perigo, e seu nome está rodeado de tão mysterioso prestigio que já muitos o julgam com forças sufficientes para continuar a resistir.

Não é bom desprezar o inimigo que tão tenaz se tem mostrado na defeza, mas tambem não ha motivo para desanimar, por que elle hoje se esconde nas cordilheiras.

O que nos cumpre fazer é não dormir, nem deixar descobertos nossos depositos, como Humaytá, etc.; por que elle póde tentar um golpe de mão e ser bem succedido.

Os portos estão libres do bloqueio; porém continuando a guerra, podemos, como belligerantes exercer o direito de visita, e se a nossa marinha não tem mais baterias para destruir, nem inimigos para combater, resta-lhe ainda a ardua missão de policiar o Alto-Paraná e o Paraguay, afim de evitar que o inimigo possa receber recursos pelo litoral destes dous rios. Combinando o exercicio do direito de visita com outras providencias, como, por exemplo, a declarar unicamente Assumpção porto franco e habilitado para o commercio, pouco prejuizo resultará do levantamento do bloqueio.

Por fallar em Assumpção, consta-me que aquella cidade já apresenta hoje outro aspecto mais agradavel. O commercio tem tomado conta della, e vai operando uma metamorphose completa em seu recinto, onde a animação succede ao lugubre aspecto que ella apresentava quando nosso exercito entrou em seus muros.

E' tambem conveniente que este commercio não se irradie por ora para o interior. Considerada como praça militar, nada deve sahir da Assumpção sem licença das autoridades militares ali estabelecidas. De outro modo nós mesmos forneceremos recursos ao inimigo.

E' desejavel que cesse quanto antes a inacção de nossa gente. E' preciso perseguir Lopez em seu covil; é necessario ir á Villa Rica, percorrer todo o interior do paiz, com a cavallaria, attrahir a população por todos os meios, principalmente as mulheres e crianças. Arrebatando-as á influencia de Lopez, e sustentando-as no littoral a guerra está acabada, e concluidos os nossos sacrificios.

A esquadra ficou provisoriamente sob o commando do chefe Delphim. Ella precisa ter á sua frente um official general de mais prestigio, como o barão do Amazonas ou o chefe Elisiario.

Os navios estão carecendo de fabrico, e de officiaes. A expedição a Matto-Grosso perdeu um vapor, o *Jaguarete*, que ia com carvão; já partio para substitui-lo o vapor *Cicilia*. Para vigiar os cinco pequenos vapores que se metteram no rio Manduvirá, conserva-se na sua embocadura o *Barroso*, e um monitor.

Não comprehendo o motivo por que o barão da Passagem não mandou incendiar aquelles navios. Por este facto tenho ouvido algumas censuras, que me parecem bem fundadas.

Nesta republica e na confederação Argentina nada ha de interesse. Estamos passando por uma penosa crise financeira, e parece-me que de tantos bancos que aqui existem só ficarão de pé o Mauá & C., e o London & River Plate Bank.

PARAGUAY.

*Excerptos de um caderno de registro de ordens, encontrado no acampamento de Cumbarity.*

Passo-Pocú, 31 de janeiro de 1868.—Por ordem suprema o capitão Zacarias Mendoza, suspendido do seu posto e fazendo o serviço de alferes do batalhão n. 48. O tenente De la Cruz Carapos, rebaixado a sargento e de effectividade no batalhão n. 42. O alferes Marçal Romero, suspendido do seu posto e fazendo o serviço de sargento no regimento n. 21. O alferes Thomaz Espinola, rebaixado a sargento. Os alferes Salvador Assz e Marcos Veron, suspendidos de seus postos e servindo na classe de sargentos nos batalhões ns. 40 e 41. O 1º sargento Luiz Rodrigues, rebaixado a 2º sargento, e depois de apanhar 50 chibatadas, volte para seu corpo. O soldado Ignacio Cabenas seja passado pelas armas. — (Assignado) *Francisco S. Resquin.*

Acampamento de S. Fernando, 31 de maio de 1868.—Por ordem suprema serão passados pelas armas em Villa-Franca: os desertores Domingos Caballero e João Lopez, soldados do batalhão n. 13, capturados nos montes da dita villa, tendo o primeiro duas feridas, uma devida a elle e a outra aos captores.

17 de junho.—Por ordem suprema foi passado pelas armas o Brasileiro, espia do inimigo, João da Silva. Tambem por deserção, o soldado de artilharia de Tebiquary, José Delvalle.

19 de junho.—Falleceu o traidor Silvestre Silva, sua morte foi natural. Tambem por ordem suprema, foram passados pelas armas os réos traidores da capital, Estevão Homem, Vicente Cabrera, Apolinario Dias, Nicolão Medina, Gregorio Ferreira e Felix Dias.

22 de junho.—Por ordem suprema foi passado pelas armas o desertor da 3ª vez, Antonio Babadila, do batalhão n. 43. Tambem por ordem suprema foram passados pelas armas os réos traidores da capital, João Benites, Antonio Barbosa, Francisco Pereira, Pio Ayala, Bernardo Pereira, Dionisio Gonzales e José Delvane.

25 de junho.—Por ordem suprema foram passados pelas armas os réos traidores agrilhoados Soito Diaz, Domingos Talavera, Bartholomeu Mayo, Gaspar Morinigo, Miguel Gimenes, Thomaz Vasques, José Maria Quintana e Germano Egusquiza, todos trazidos da capital.

28 de junho.—Por ordem suprema foram passados pelas armas os réos traidores, Vicente Ortigoza, Thomaz Pedrozo, Eugenio Caceres, Martim Morates, Thomaz Cardozo, Galo Yturbe, José Manoel Otazu e Vicente Lopes, todos trazidos da capital. Falleceu de morte natural no calabouço o desertor brasileiro Pedro Antonio Alves

1 de julho.—Por ordem suprema foi passado pelas armas o desertor Victoriano Zaraque, do corpo dos vogaavante.

5 de julho.—Falleceu de morte natural no calabouço o réo traidor João Gomez, ex-tenente-coronel. Outrosim o réo traidor Sotero Torres, soldado de cavallaria.

6 de julho.—Por ordem suprema foi passado pelas armas o desertor Eugenio Nunes, soldado do regimento n. 19.

7 de julho.—Falleceu de morte natural o réo agrilhoado Emilio Neroman, allemão de nação.

9 de julho.—Falleceu de morte natural o réo agrilhoado Paulo Becaris, italiano de nação. Tambem por ordem suprema foi passado pelas armas o desertor Basilio Rivarota, do batalhão n. 23.

13 de julho.—Por ordem suprema foram passados pelas armas os réos traidores João Baptista Leseano, Marcolino Marque, Salvador Martinez, Zacarias Pereira, José Ignacio Garay, Manoel Cardoso, José Thomaz Martinez, Serapião Escobar, Romão Ymfran, João de la Cruz Vera, Manoel Vieira, o cabo Angelo Alderete, Basilio Villalvh, Nemecio Benites, José Luiz Votella, Manoel Montero Braga, Francisco Magallanes, Antonio Carlos de Oliveira e Julio Baptista Dacosta.

14 de julho.—Por ordem suprema foi passado pelas armas o réo traidor, alferes de cavallaria, Miguel Gayoso.

15 de julho.—Falleceu o réo traidor, João Lenze Colomno, Inglez. Falleceu o réo traidor, Manoel Madruga, Portuguez. Falleceu o réo traidor, Polycarpo Garro, Paraguayo. Falleceu o réo traidor, Frifon Canête, Paraguayo.

16 de julho.—Falleceu o réo traidor, Boaventura Caceres, partido paraguayo. Foi passado pelas armas o réo traidor, Miguel Antonio Eloduy, menor e Paraguayo.

17 de julho.—Falleceu o réo traidor Manoel Bicinejui, Italiano. Falleceu o réo traidor José Bedoya, Correntino.

18 de julho.—Foi passado pelas armas o réo traidor Thomaz Pisarelo. Foi passado pelas armas o réo traidor Gregorio Luibedo.

19 de julho.—Falleceu o réo traidor Izidoro Troche, Paraguayo. Falleceu o réo traidor Domingos Purniez.

20 de julho.—Falleceu o réo traidor Miguel Berges, Paraguayo.

21 de julho.—Falleceu o réo traidor Agostinho Elezdui, Hespanhol. Falleceu o réo traidor Justo Benites, Paraguayo.

22 de julho.—Falleceu o traidor Clemente Veloto, Paraguayo.

24 de julho.—Falleceu o réo traidor Raymundo Ortiz, Paraguayo. Falleceu o réo traidor Estevão Luisaga, Paraguayo. Falleceu o réo traidor Agostinho Piageo, Italiano.

25 de julho.—Falleceu o réo traidor Carlos Orrute. Falleceu o réo traidor Ignacio Galaxaga, Hespanhol. Falleceu o réo traidor Escolastico Garesse, Paraguayo. Falleceu o réo traidor José da C. Fernandez, Paraguayo.

28 de julho.—Falleceram os réos traidores, Estevão Ydedusis e Antonio Sucini, Italianos.

29 de julho.—Falleceu o réo traidor, José Angelo, Paraguayo, e por ordem suprema foram passados pelas armas os réos traidores, Santiago Oscariz e Manoel Cabral, Paraguayos, e Candido Vasconcellos, Portuguez.

30 de julho.—Falleceram os réos traidores, Bernardo Artaza e Firmino Gonzales, Paraguayos.

31 de julho.—Falleceu o réo traidor, Francisco Rosas.

4 de agosto.—Falleceram os réos traidores, Manoel Coelho, Portuguez, Abdon Molinas, Paraguayo, e Pedro Anglade, Francez.

5 de agosto.—Falleceu o réo traidor Simfrozo Caceres, Correntino.

6 de agosto.—Por ordem suprema foi passado pelas armas o réo desertor, Euzebio Herrera, Argentino, e falleceu o réo traidor, Vicente Valle, Paraguayo.

7 de agosto.—Falleceu o réo traidor, Salvador Figueredo, Paraguayo.

8 de agosto.—Falleceram os réos traidores, Luciano Baez, Paraguayo, e João Jusoni, Italiano.

9 de agosto.—Foram passados pelas armas os réos traidores seguintes: Americo Varela, Angelo Silva, Antonio Airua, Antonio Fomé, Antonio Rebaudi, Antonio Guaner, Antonio Foboas, Antonio Yrala, Aresti de Duprá, Baldomero Ferreira, Benjamin Santerre, Caetano Barbosa, Eugenio Matheus Agariaz, Hespanhol, Faustino Martinez, Feliciano Hermoza, Francisco Canteros, Francisco Samaniego, Francisco Solera, Firmino Bararvaz, Gregorio Arguelles, Innocencio Gregorio, Izidoro Arriola, José Caraiza, José Valle, João Campen, João Fusoni (este ultimo morreu de morte natural um momento antes de ser executado), Julião Rodriguez, Julião Aquino, Luiz Avila, Martim Candia, Nicolão Casales, Nicolão Sussini, Nicolão Delphino, Pedro Falcon, Pelayo Arcona, Romão Franco, Romão Capdeville, Serapião Puebela, Venancio Uribe, Vicente Servin e Vicente Galorza.

10 de agosto.—Falleceu o réo traidor, João Padilla, Argentino.

14 de agosto.—Falleceram os réos traidores, Agostinho Vieira e Eliseu Galiano, ambos Paraguayos.

15 de agosto.—Falleceu o réo traidor, José Maria Patino, presbytero.

17 de agosto.—Falleceram os réos traidores, Pedro Burges, Paraguayo e Coriolano Marques, Hespanhol.

18 de agosto.—Falleceu o réo traidor, tenente João Cabellero.

19 de agosto.—Falleceram os réos traidores, Damasio Cuevas, Paraguayo e Alfredo Levrict, Francez.

20 de agosto.—Falleceram os réos traidores, Florencio Uribo, Hespanhol e Benjamin Orifiota, Paraguayo.

22 de agosto.—Foram passados pelas armas os réos traidores, Cypriano Dupra, André Urdapilleta, Carlos Recio, Julio Carranza, Vicente Varleto, Constantino Borleto, Antonio Oneto, Elisardo Baca, Sebastião Ylbarra, Gregorio Vera, Narciso Lasserre, Felippe Milleres, João Nera, Alexandre Pinto de Souza, Nicolão Jubelini, Frederico Anabitarte, Tristão Rosa, Benigno Gutier, Raymundo Barraza Leandro Barrios, Romão Silvero, Honorio Grillo, Matheus Muso, Ignacio Ruiz, Felix Garcia, Felix Arriola, Pastor Gonsales, João Baeco, João Baptista Duré, Leopoldo Anglade, Francisco Cardoso, Miguel Lombardi, José Mino, Domingos Fernandes, Frederico Gariaga, João Gregorio Valle, Miguel Perujo, Manoel Espinola, Felix Candia, Joaquim Fernandes, Henrique Fuvo, Lourenço Graz, Francisco Molina, João Andreu, Egydio Ferrero, Desiderio Arias, José Remondini e Pio Possoli.—Total 48.

Na mesma data foram passados pelas armas os réos traidores, Francisco Rodriguez Larreta, Narciso Prado, Santiago Malloze. Ulysses Martinez, Francisco Laguna, José Garay, Guilherme Start, Bernardino Ferreira, José Maria Antigarraga, Leonardo Sion, Nicolão Froya, Salvador Echanique, Santiago Deluqui, Paulo Kert, José Rustei, Joaquim Bargas, Celso Corrêa, Domingos Rosas, Henrique Garcia, Pilar Guaicochea, Pascoal Bedoya, João Batalla, João Ferrasi, Gregorio Molinas, Roque Cospedes, Marcolino Gomes, Francisco Vidal, José Rodrigues, Joaquim Romaguera, Pedro Polleti, José Maria Sancedo, Vicente Urdapilleta, Angelo Ugalde, Aurelio Manchuet, Guines Raustei, Bernardino Cabral, Faustino Rodriguez, presbytero, exceptuando-se Nicolão Troya, que morreu antes da execução.—Total 37.

23 de agosto.—Falleceu o réo traidor, capitão Romão Boga, e por ordem suprema foram passados pelas armas os réos traidores, João Vatta, Natalicio Martinez, Benigno Rosas, Luiz Echevarrieta, Theodoro Gauna, Marcos Bernabé, Celestino Cattini, José Sanyur, Vacilliano Lanpini, Henrique Fenans, José Haller, Carlos Triston, Alexandre Galeano, Francisco Sora, Frencisco Balbuena, Bartholomeu Albertoni, Estevão Mesa, Auteoxeliano Capdeville, Antonio Lucero, Melchior Costa, todos estrangeiros, e Marianno Marques, Agostinho Pires e Manoel Fernandez, Paraguayos estes ultimos tres.—Total 23.

24 de agosto.—Falleceu o réo traidor, D. Jesus Lopes, paisano.

Foram passados pelas armas os traidores, Clemente Pereira, Martin Vera, Aniceto Duarte, Casimiro Aquino, Francisco Roman, Paulo Rosas, Miguel Garcia, estes Paraguayos, e Epiphanio Palacios, João Moreira, Maximo Rodrigues e José Laco, estrangeiros.—Total 11.

26 de agosto.—Foram passados pelas armas os réos traidores, Francisco Fernandes, paraguayo, ex-sargento-mór, capitão Miguel Itaed, tenente Anastacio Vallejos, alferes José Villasante, alferes Dionisio Villalva, urbano Paulo Gonzales, urbano Francisco Frutos, urbano Aleixo Acuna, urbano Mathias Montril, Italiano, Silvério Bote, e os estrangeiros Hilario Sant'Anna e Antonio Fonseca.—Total 14.

Por ordem suprema foram passados pelas armas os réos traidores, José Maria Bruguez, o ex-coronel Manoel Nunes, o sargento-mór Vicente Mora, o tenente Ignacio Ramos, o sargento-mór Candido Mora, o alferes Rosario Bobadilla, o capitão Miguel Rossas, o particular Carlos Riveros, Manoel Cespedes, o ex-presbytero Vicente Baran, Fidelis Davila, João Morles, Theodoro Vera, alferes Jeronymo Delphim, João Madera, Xisto Pereira, Angelo Cacens, Antonio nin Reys e Antonio Vasconcellos.—Total 19.

Por ordem suprema foram passados pelas armas os réos traidores, Manoel Trets, Paulo Sarracho, Braz Recalde, João Antonio Rodrigues, Francisco Decond, Valentim Bargas, Prudencio Ayala e Valeriano Ayala.—Total 8.

Acampamento em Cumbarety, 7 de setembro.—Falleceram os réos traidores, Francisco Candia, o tenente José Martinez e o urbano Dionisio Figueiredo.

5 de setembro.—Falleceu na prisão o traidor Narciso Nunez, ex-juiz de paz em Villeta.

6 de setembro.—Falleceram na prisão os réos traidores, Anacleto Gonzales, Correntino, e José Fen, Norte-Americano.

9 de setembro.—Falleceram o réo traidor, o soldado Nicolão Sanabria, Paraguayo, e Timotheo Corrêa, Brasileiro.

10 de setembro.—Foram passados á bayoneta os espias Vicente Amarilla e Innocencio Gonzales, soldados Paraguayos.

11 de setembro.—Falleceram os réos traidores Gustavo Aman, Allemão, tenente Patricio Gorostiaga, Argentino, e Antonio da Silva, Brasileiro.

12 de setembro.—Falleceu o réo traidor, alferes Thomaz Cespedes, e o urbano Romão Candia, Paraguayos.

13 de setembro.—Falleceram em sua prisão o tenente coronel Gaspar Campos, prisioneiro. e o traidor Gabriel Coria, Argentino.

*Lista dos presos mortos em transito de S. Fernando a Cumbarity desde 27 do passado (Agosto) até 3 do corrente.*

João Pastore, Pedro Talena, Antonio Charman; estrangeiros: o traidor Jorge Kes, Suisso; Manoel Antonio do Espirito Santo; o traidor Isidoro Martinez, Mexicano; José Caetano Beurro. Carlos Bono, Jorge Daly, Antonio José de Mora, Pedro Lagarde, André Gonzalez, Eleuterio Eneiro, Manoel Pena, José Vicente Jutoro, José Maria Castro, André Ybanez, traidor Boliviano; Eustaquio Uriarte, Manoel Riveras, João Almoya, Roberto Casimiro, Valentin Benitez, Raymundo Aquino, Manoel Barges, Miguel Silva e o alferes José Gavilá.—Total 27.

14 de setembro.—O tenente Aleixo Ybero foi passado á bayonetas, e falleceram os réos traidores, Mariscavel, Hespanhol, e Carlos Moreno, Argentino.

Poz-se em liberdade o coronel Bernardino Diniz. Com data de 4 do corrente se tiraram da prisão os passados do inimigo, os prisioneiros de guerra, e presos por outras causas, para trabalho de trincheiras, em numero total de 190.

15 de setembro.—Falleceram os réos traidores, Jacintho Duarte, Paraguayo, e Baltazar de las Carreras, Oriental.

16 de setembro.—Falleceram os réos traidores, Agostinho Trigo, Sebastião Zusfron, Eufemio Mendes, Antonio Ortiz, todos Paraguayos, e Wenceslão José Maria, Brasileiro.

18 de setembro.—Falleceu o réo traidor Justo Caceres, Paraguayo. Para trabalhos de trincheiras foram passados os seguintes réos: Simão da Silva, Antonio Luiz de Moraes, Innocencio Monteiro de Mendonça, José da Silva, José da Costa Leite, José Justiniano, Indelecio de Souza, Manoel dos Santos, Manoel Antonio da Silva e Manoel Carneiro, Brasileiros todos estes dez, e Romão Lescano, Antonio Sanchez e Roque Sanchez, Argentinos. Total 13.

20 de setembro.—Falleceram o réo traidor Paraguayo Mauricio Gonzales, e na sua prisão, o desertor brasileiro João Soares de Araujo.

21 de setembro.—Falleceram na prisão os traidores Fulgencio Gonzales e Antonio Quintana, Paraguayos; Justino Lescana, Argentino, e Antonio da Silva, Brasileiro.

22 de setembro.—Falleceram os réos traidores Francisco Pinto e José Vega, Paraguayos.

Acampamento em Piquisiri, setembro 22 de 1868.—Por ordem superior foram passados pelas armas o soldado desertor, José Segovia do 3º regimento de artilharia, capturado no districto de Itá. Ao sargento de policia Luciano Recidias dar-se-hão trinta pesos de premio pelo zelo em capturar o desertor José Segovia do 3º regimento de artilharia, gratificação que se dignou conceder-lhe o Exm. Sr. marechal presidente da republica e general em chefe de seus exercitos. — *Francisco I. Resquin.* É cópia.

23 de setembro.—Falleceu o réo traidor Sebastião Salduodo, Paraguayo.

24 de setembro.—Falleceram os réos traidores: Paraguayos, Ramon Mareco, passado a bayoneta; chefe de Taty, José Lino Torres, particular, Dolores Caballeiro; Brasileiro, José Veiga.

Por ordem superior foi posto em liberdade o réo Lazaro Gonçalves, de Jaguarão.

25 de setembro.—Falleceram na prisão os réos traidores João Rodrigues, Brasileiro; Pedro Merelles, Italiano.

26 de setembro.—Falleceu o réo traidor, Joaquim Patino, Paraguayo; Antonio de Souza, Brasileiro, desertor de Jaguarão, foi passado a bayoneta.

27 de setembro.—Falleceu na prisão o réo José H. Varella, Italiano. Passaram á trincheira para trabalhar os prisioneiros trazidos de Iabebyry, soldados: Deodato José dos Santos, Manoel Isidoro da Silva e Pedro Reginaldo, Brasileiros. Falleceu o réo traidor, Jacundo Saldnondo, Paraguayo. Por ordem superior foram passados pelas armas os réos traidores: ex-major Mathias Senabria, Paraguayo; ex-capitão Ignacio Garay, idem; ex-tenente Elias Ortellado, idem; dito Francisco Soza, idem; ex-presbytero Martin Serapio Servin, idem; dito João Evangelista Barrios, idem; ex-sargento Dolores Bera, idem; Bernardo Ortellado, idem, Gomesindo Benitez, idem; Manoel Leandro Colunga, idem; Zacarias Rodriguez, idem; Vicente Dontella, idem; Segundo Colunga, idem; Isac Alvarez, idem; Francisco Ozeda, idem; Juliano Jaques, idem; Mathias Ferreira, idem; Francisco Zelada, idem; Daniel Valiente, idem; José Mariano Servin, idem; Miguel Ramires, idem; Jorge Centurion, idem; José Franco, idem; Antonio de las Carreras, Oriental; Francisco Xavier de Mattos, Brasileiro; João Fernandes Contadoria, idem; José Gomes Maciel, idem; Francisco Eleuterio de Souza, idem; João Beltiano, Italiano; Francisco Invernisi, idem; João Viacaba, idem; Julio Veca, idem; Vicente Reina, Hespanhol; Francisco Vilas, idem; José Maria Vilas, idem; Henrique Reina, idem; Ventura Gutierres, Argentino; José Cateira, idem; Calisto Lescano, idem; João de la Cruz Lopes, idem; Chrysostomo Carrano, idem; Leonardo Ruz, Francez; Miguel Alderey, idem; José Pilifer, idem; Octavio Julgra, Allemão; Francisco Ordano, Russo; Isidro Codina, Hespanhol. Total 47.

28 de dezembro. — Passaram da prisão para o trabalho das trincheiras os réos: Nicolão Lopez; Correntino; Simon Ballejos, idem; Luiz Bernardo Mure, Italiano; José Maria Gomes, Argentino; Santiago Romero, idem; Justo Faria, idem; Celidonio Nanna, Hespanhol; Celestino Leite de Oliveira, Brasileiro; Francisco Joaquim, idem; Ludovico Barroso, idem. Total 10.

Por ordem superior foram passados pelas armas os réos traidores: Maximo Falcon, Paraguayo; Pablo Colman, idem; Cecillo Vallejos, Correntino. Total 3.

Por ordem superior foram postos em liberdade os réos seguintes: presbytero Jacundo Gill, Paraguayo; presbytero Mariano Aguiar, idem; sargento Boaventura Borden, idem. Total 3.

28 de setembro.—Falleceu na prisão o soldado Manoel Gonçalves, Brasileiro.

30 de setembro.—Falleceu na prisão o réo traidor Thomaz Gill, Paraguayo.

1 de outubro.—Falleceu na prisão o réo traidor sargento Roque Rivas, Paraguayo.

2 de outubro. — Falleceu o réo traidor André Garcia, Paraguayo.

3 de outubro.—Falleceu o réo traidor Vicente Robiedo, Argentino.

4 de outubro.—De ordem superior foi posto em liberdade o prisioneiro de guerra tomado em Surubyhy, capitão Joaquim Gomes Peso, Brasileiro. Falleceu o réo traidor ex-alferes Antonio Santa Cruz, Paraguayo.

6 de outubro.—De ordem superior foram postos em liberdade os prisioneiros de guerra, sargento-mór Maximiliano Bersen, Allemão; tenente Jeronymo de Amorim Valporto, Brasileiro. Falleceu o réo traidor Marcellino Sanches, Paraguayo.

7 de outubro.—Falleceu o réo prisioneiro alferes Severo Gonzalez, Argentino. Falleceu o réo traidor, Francez, João Carlos Leuzensi.

8 de outubro.—Falleceu o réo traidor ex-alferes Manoel Baez, Paraguayo. Falleceu o réo prisioneiro, Brasileiro José Soares.

11 de outubro.—Falleceu o réo traidor José Riveros, Paraguayo.

12 de outubro.—Falleceu o réo traidor Vicente Quadro, Italiano.

19 de outubro.—De ordem superior foram passados pelas armas os réos traidores que desertaram a guarda-bandeira do batalhão n. 9: soldado Luiz Alcaras, do regimento n. 3, e Ramon Paradez.

19 e 20 de outubro.—Falleceu o réo traidor, soldado José Palacios, Paraguayo.

21 de outubro.—Falleceu na prisão o réo traidor, Brasileiro, Fernando José Moreira.

25 de outubro.—Falleceu o réo traidor, Brasileiro, Ricardo Costa Leite.

28 de outubro.—Falleceu o réo traidor, Brasileiro, Thomé da Costa.

29 de outubro.—Falleceu o réo traidor, Brasileiro, João Moraes Bueno.

5 de novembro.—Falleceu o réo traidor, Paraguayo, Miguel Patino.

7 de novembro.—Falleceu o réo traidor, Paraguyo, Benito Alvarez.

8 de novembro.—Falleceram na prisão os réos traidores: Brasileiro, José Manoel de Campos; Argentino, Cypriano Gonzalez; Paraguayo, José Maria Franco.

9 de novembro.—Falleceu de peste no hospital o réo traidor, Paraguayo, Valentim Fernandes. Falleceu de peste no hospital o réo traidor, Paraguayo, De la Cruz Canete. Falleceu o réo traidor, Paraguayo, Sinforiano Martinez.

10 de novembro.—Falleceu de peste no hospital o réo traidor, Paraguayo, Boaventura Biasque, ex-juiz de paz de Tarapeguá. Falleceu na prisão a ré traidora, Maria de Jesus Ensquiza, Paraguaya. Lista dos réos mortos na trincheira, Paraguaya; Mariano Lopez, Francisco Sanches, Alejo Benitez; Sebastião Ferreira e Boaventura Soria. 5.

Argentinos: Santiago Romero, Cornelio Salazar, Luiz Soto, Aniceto Chorche, José Perez, Simão Romero, Roque Mansilla, Manoel Sanchez, Angel Aguero, Cypriano Alonzo, Bazolio Canoma, Marcello Herrera, José Torres, Lazaro Iarine, Santiago Avila, André Atuno, Primitivo Sosa, José Montero, Manoe

Alvarez, Izidoro Aguero, Lino Tarela, Nicolas Vera, Antonio Sanchez, Badurdello Artaza, Francisco Aguero, Innocencio Mendoza, Zavino Pari, Ramon Mansilla, Martin Acebo, Ramon Perez, Celidonio Fernandez, Estevão Guanez, Maria Gomez, Juan Larrea. 34.

Brasileiros: José Costa, Antonio Francisco, Simão dos Santos, José Tertuliano, Manoel Souza, Joaquim Soares, José Lucas, Vicente Corrêa, Lazaro Gonçalves, Joaquim de Souza, Emilio Alves, Francisco Peude, Vicente Fernandes, José do Nascimento, Basilio Diniz, José Cautela, Manoel dos Santos, Manoel Antonio, Felippe da Silva, José Justiniano. 20.

Italiano: João Canelo. 1.

Total: 60.

12 de novembro.—Falleceu na prisão o réo traidor, ex-presbytero, Antonio Corvalan. Fallecêram na prisão os réos: Candido Centurion, Paraguayo, traidor; Boaventura Maria de Mattos, Brasileiro, passado. Falleceram des peste no hospital os réos traidores; ex-presbytero Santiago Narbaez, Paraguayo; paisano Pedro Barrios, idem; soldado Francisco Ensina, idem.

13 de novembro.—Falleceu de peste no hospita, o prisioneiro de guerra capitão Antonio Falconl Argentino. Falleceu na prisão o prisioneiro tenente Mauricio Soto, Argentino.

14 de novembro.—Falleceu na prisão o desertor do inimigo, soldado José Pereira Campos, Brasileiro.

15 de novembro.—Falleceu de peste no hospital o Brasileiro desertor, soldado Raymundo Coelho. De ordem suprema, datada de 12, foi passado pelas armas o réo ex-alferes Esequiel Duré, do batalhão n. 18.

17 de novembro.—De ordem suprema deu-se alta, passando á capital, o réo traidor Gustave Bayon de Libertad, Francez.

21 de novembro.—De ordem suprema foram passados pelas armas os réos traidores, espias do inimigo, soldados Juan Gonzales, de Carapeguá e Basilio Escobar. Falleceu na prisão o traidor particular Simon Condes.

22 de novembro.—Falleceu na prisão o réo traidor Saturnino Tavares da Silva, Brasileiro.

23 de novembro.—Falleceu na prisão o réo traidor paisano Juan Cabrisa, Paraguayo. Falleceu o prisioneiro de guerra Joaquim Manoel Conceição, Brasileiro.

29 de novembro.—Falleceu na prisão o réo traidor, ex-tenente de cavallaria, Eduardo Barrios.

1 de dezembro.—Falleceu o prisioneiro, soldado Francisco João da Silva, Brasileiro. Falleceu o réo traidor Vicente Gomez, Paraguayo.

10 de dezembro.—Entregaram-se presos para serem conduzidos ao exterior os traidores Peter Cornelio Bliss, Norte-Americano, George I. Masternam, Inglez.

11 de novembro.—Foram passados pelas armas os réos: capitão André Maciel, Paraguayo, traidor; tenentes Francisco Ortellado e Ignacio Oseda, idem, idem; presbyteros Talavera, Antonio Valdovinos e Juan Arna, idem, idem; soldados Bernabé Sanchez, Donato Lescano, Aniceto Joere, Francisco Sanchez, Sebastião Alonso, idem idem; urbanos Francisco Sanchez, Victoriano Cabrisa, Ignacio Vera, Basilio Pereira, Gaspar Lopes, Eleuterio Barbosa, Luciano Decoud, Simon Cespedes, idem, idem, coronel Telmo Lopes, Santafecino, traidor, particulares: Malaquias de Oliveira, Francisco Zalar de Oliveira, João A. Deante, Brasileiros; José Meira Caceres, correntino; Carles Ulrich, Leen de Delme, Pedro Nolasco Conde, Correntino, coronel Ulpano Sotero, Correntino, prisioneiros; tenentes: Joaquim da Silva Gusmão, Brasileiro José Homero, Argentino, prisioneiros; alferes Paulino Baez, Correntino, idem; sargento Francisco Barreira, Brasileiro, idem; cabos, Francisco José de Oliveira, José Francisco de Amorim, idem, idem; soldados, José Barroso, Manoel A. dos Santos, Antonio Manoel Rodrigues, Antonio José da Silva, idem; passados José Prucian, Francisco Tavares, (espia) Martim Machado, Brasileiros; Raymundo Ruiz, entreriano, prisioneiro; Irenex Alvariza, Oriental, idem; Honorio Cambá, Francez; José Espirito-Santo Rodrigues, Seraphim Gomes de Moura, José Ferreira Brandão, Joaquim Gonçalves e José Thomaz da Costa, Brasileiros prisioneiros. Total, 49.

11 de dezembro.—Réos postos em liberdade; coronel Venancio Lopes, e presbytero Eugenio Bogado, aggregado ao estado-maior.

14 de dezembro.—Foi lanceado o traidor tenente Simplicio Linche.

# INTERIOR.

## Rio de Janeiro

11 DE FEVEREIRO DE 1869.

Entrou hontem da Assumpção o transporte de guerra *Isabel* trazendo 49 praças feridas e 63 Paraguayos prisioneiros. Do Paraguay não ha noticia de interesse, e as folhas de Montevidéo, 3 ultimas que recebemos, tambem nada referem.

Sob a rubrica *Exterior* publicamos hoje a traducção de alguns excerptos de um caderno de registro de ordens, achado no acampamento paraguayo de Cumbarity; abrange o prazo decorrido de 8 de janeiro a 14 de dezembro de 1868.

Este caderno, intitulado *Testimonio de ordens escriptas dadas á la Mayoria*, contém 52 paginas de papel almaço dobrado ao meio e está quasi todo escripto pela mesma letra: tem toda a authenticidade e foi enviado ao governo imperial pelo nosso general em chefe.

Vieram de passagem neste transporte os Srs. marechal de campo visconde de Itaparica, capitão de mar e guerra Mamede Simões da Silva, e capitão-tenente Joaquim Antonio Cordovil Maurity. O Sr. visconde foi comprimentado a bordo pelos Srs. ministros da marinha e da guerra, pelo Sr. barão de Itapagipe, ajudante de campo de S. M. o Imperador, e por alguns altos funccionarios.

Tambem grande numero de negociantes reunidos no arsenal de marinha, se dirigiram a bordo do *Isabel*, e o Sr. Drummond, commissionado pelos seus collegas, fallou nestes termos:

« Sr. visconde.—O corpo do commercio do qual fazemos parte, admirador dos heroicos feitos praticados por V. Exc. na guerra contra o governo do Paraguay, vem hoje comprimentar a V. Exc., lamentando que o actual estado de saude de V. Exc. não lhes permitta fazer-lhe uma recepção, como desejava, digna de V. Exc. »

O Sr. visconde agradeceu esta demonstração do corpo do commercio, e mais tarde, desembarcando, aceitou a hospitalidade dos monges benedictinos, alojando-se no mosteiro de S. Bento.

Pelo vapor *Arinos* entrado hontem dos portos do sul, recebemos datas de Porto-Alegre até 2, Rio Grande 4 e Santa Catharina 7 do corrente.

Tanto nesta provincia como na de S. Pedro do Sul corriam, sem a menor perturbação da ordem, as eleições primarias á que se procedêra em 31 do passado.

Sob a rubrica *Barbaria ou o que?* lê-se na *Regeneração* de Santa Catharina de 4:

« Desde os dias em que aqui estiveram os transportes *Cidade de Olinda* e *Annicota* espalhou-se na cidade a noticia, a principio simples boato, de terem sido lançados ao mar, de bordo de algum desses vapores, diversos corpos de militares mortos.

« Repugnou-nos acreditar em taes boatos, mas desde hontem revolto o mar lançou nas praias da capital a prova irrecusavel de tão nefando acontecimento.

« Tivemos communicação de testemunha ocular, logo pela manhãa de hontem, de que ás 5 horas dera na praia do Açougue, do outro lado do Estreito, um corpo que boiava de bruços, tendo as mãos é pés amarrados em barras de ferro de pequeno peso: era o cadaver de uma preta, já meio corrupto e desnudado.

« Mais tarde um pouco, apparece um outro de côr parda, cabello corridio, como caboclo, e tambem com os pés ligados á uma vara de ferro e quasi nú, na praia da Rita Maria deste lado da ilha.

« No momento em que se cuidava de recolhe este boiava um outro perto, e indo uma canôa a trazê-lo para terra, elle cahio n'um redomoinho e sumio-se.

« Horas depois um outro cadaver, branco, parecendo estrangeiro, veio dar tambem na praia de Rita Maria e ahi foi recolhido á terra.

« Na fortaleza de Sant'Anna appareceu outro corpo, de côr negra, e pela tarde, nos dizem, que ainda outro, branco.

« Na Praia de Fóra, consta-nos terem apparecido dous outros cadaveres.

« Nas ilhas dos Guaras, aqui na Bahia, foram dar, pelo que nos contam, quatro corpos.

« Um hiate vindo de Garopaba refere ter encontrado alguns cadaveres dentro da bahia.

« Ha individuos que affirmam estar á bordo de um dos vapores fundeado dentro do porto e perto do cemiterio publico, quando foram lançados ao mar tres corpos mortos; alguns catraieiros contam igualmente terem assistido a esses actos, e até os moradores das ruas do bairro da Figueira observaram isso.

« Releva aqui dizer que não nos consta cousa alguma á semelhante respeito do *Santa Cruz*, mas ao contrario devemos render homenagem ao distincto medico, o major Polycarpo Cesario de Barros, que tem sido incansavel; desde que chegou, em prover ao desembarque de alguns doentes graves que tinha á seu cargo, e aos cuidados dos outros que continuam á bordo.

« As autoridades policiaes andaram providenciando hontem afim de dar-se sepultura á esses corpos!

. . . . . . . . . . . . . . . . »

Tinha fallecido o Rvm. arcypreste da provincia e vigario da vara da comarca da capital, padre Joaquim Gomes de Oliveira e Paiva.

— 12 —

Pelo vapor inglez *Tycho Brake*, entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas de Montevidéo até 5 do corrente á tarde.

Do Paraguay a unica cousa que temos é a confirmação da noticia de ter marchado para o interior uma expedição argentina. Sahio sob o commando do coronel Alvarez, e compunha-se da legião paraguaya e do regimento S. Martin, levando por missão arrebanhar gado, reconhecer a posição de Lopez, e proteger as familias que quizessem voltar á Assumpção, onde, segundo um correspondente, já havia crescido numero dellas, que estavam sendo sustentadas pela caixa do exercito. Outro correspondente quer saber que Lopes se achava em Caspé, a 21 leguas da capital e 6 a leste do Paraguay, com 4,000 homens, empregando as familias que trazia comsigo em levantar alli trincheiras.

Em Buenos-Ayres tinham-se dado alguns casos de cholera-morbus, sem caracter epidemico.

O paquete inglez *Santhiago*, da linha do Pacifico, já ha dias esperado neste porto, perdeu-se no estreito de Magalhães. O *Telegrapho Maritimo* de Montevidéo narra assim o tragico successo:

« O vapor sahio de Valparaiso a 13 de janeiro. Depois de alguns dias de viagem soffreu rijo temporal, com que principiou a fazer agua.

« A 21 estava fundeado no estreito e a 22, as 2 horas da madrugada, ao levantar ferro para demandar a Ponta Arêa, bateu n'um penhasco. Até as 8 da manhãa occupou-se a tripolação a transportar os passageiros para a Ilha da Desolação na Terra do Fogo. Ao descer o capitão, que foi o ultimo a abandonar o navio, submergio-se este complemente.

« Tres dias permaneceram os naufragos naquella ilha.

« Ao segundo dia o capitão com 8 marinheiros sahio n'um dos botes a percorrer o estreito em busca de algum navio que auxiliasse os naufragos que se achavam em perigo imminente, ameaçados pelos servagens e pela falta de alimento, pois estavam a meia bolacha de ração, além dos mariscos que se podiam apanhar na ilha e que eram apenas mexilhões.

« Ao cabo de dous dias de excursão o capitão encontrou o palhabote americano *Sarah H. Merryll*, que immediatamente fez rumo para o porto em que se achavam os naufragos, recebendo-os as 10 horas da manhãa de 24 a seu bordo, onde foram tratados com todas as considerações que a desgraça inspirava a corações bem formados. Pela pequena capacidade do navio foi, porém, impossivel recolher alguma bagagem que varios passageiros tinham conseguido salvar, de modo que todos perderam litteralmente quanto possuiam.

« No dia seguinte encontrou-se a corveta ingleza *Nassau*, que, adiando a missão da exploração em que andava, recebeu a seu bordo os passageiros e tripolação do vapor perdido, e conduzio-os a Montevidéo onde chegaram na manhãa de 5 do corrente.

« Perdeu-se a correspondencia e tudo o mais que trazia o *Santhiago*, inclusive dous milhões de pesos duros em moeda que vinham a bordo, segundo dizem.

« E' digno de elogios o comportamento tanto do capitão do *Merryll* como do da *Nassau*.

« A' ultima hora informam-nos ainda que o capitão do *Merryll*, vendo compromettidas as vidas de tantas pessoas, alijou parte da carga que levava e tomou a reboque dous botes do *Santhiago* com o resto da gente. »

Os naufragos desembarcando em Montevidéo apresentavam consternador aspecto. Tendo perdido tudo as senhoras vinham vestidas com camisas de marinheiro, algumas descalças e desgrenhadas. Os homens tambem trajavam calças de marinheiro. Todos os tres dias de estada na ilha da Desolação haviam sido passados sem abrigo debaixo de chuva constante, que se por um lado tranzia os naufragos de frio e humidade, por outro os salvou talvez de morrerem a séde. Na trasladação para alli morreram um marinheiro e um menino, filho de um dos passageiros.

A favor destes desgraçados abrio-se em Montevidéo uma subscripção para a qual o governo concorreu com 300 pesos, e a agencia da companhia alojou-os por sua conta em hospedarias até poder enviar cada um ao seu destino, tendo já embarcado no *Tycho Brake* o capitão, o piloto e alguns passageiros.

Na Bolivia a insurreição da cidade de Sucre deu em nada, tendo-se submettido os sublevados.

---

O vapor *Guaporé*, entrado hontem, trouxe datas do Rio-Grande do Sul até 7 do corrente.

Noticiando a chegada do general visconde do Herval, diz o *Commercial* da ultima data:

« Na sexta-feira, comquanto esperado, foi a cidade sorprendida ao amanhecer com a noticia telegraphica de bandeiras da entrada do *Guaporé*, onde vinha o Exm. Sr. tenente-general visconde do Herval. Em poucos momentos elle se achou neste ancoradouro, tendo apenas tempo a Illma. camara municipal de o ir receber e o acompanhou até a sua residencia, á casa do seu amigo o Sr. Vicente Manoel Espindola, sendo seguido de grande numero de povo.

« O Te-Deum marcou-se para as cinco horas da tarde.

« A esta hora reunida a Illma. camara municipal, e a maioria dos commerciantes distinctos desta cidade, todas as autoridades civis e militares, o Club Germanico em grande maioria dos seus socios foram a residencia do Sr. general, e acompanharam até a igreja da veneral ordem terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, onde o Rvd. Sr. vigario fez uma bonita allocução á entrada do Exm. Sr. general, seguindo-se depois o Te-Deum.

« A igreja estava replecta de espectadores, a rua de Pedro II da mesma igreja a residencia do general era difficil o transito, onde o bello sexo abrilhantava ainda mais este solemne acto. Todos queriam ver o heróe brasileiro que tão brilhante nome échôa pelo imperio e Europa pelos seus grandes feitos d'armas, e prestar-lhe sua homenagem. Ao sahir do edificio sagrado, recebeu uma das mais completas ovações, que só lhe póde ser comparada a que S. M. o Imperador teve quando aqui chegou em 16 de julho, repentinamente.

« O illustre general fez o transito a pé, fazendo-o morosamente pela difficuldade de romper a massa compacta do povo.

« A' noite illuminaram-se as principaes ruas da cidade, e algumas frentes de suas casas com muito gosto, incluindo o edificio da alfandega.

« Duas bandas de musica, sendo uma dellas a da sociedade Recreio Commercial, muito concorreram para animar o enthusiasmo popular.

« S. Exc. dignou-se aceitar um espectaculo que lhe offereceu o Sr. Cabral, emprezario da companhia dramatica onde houve uma enchente completa, recitaram-se algumas poesias, retumbando o theatro com os effectivos vivas á S. Exc.

« S. Exc. achando-se ainda bastante incommodado retirou-se pelas 10 horas da noite.

« Hontem ainda continuaram os festejos publicos.

« S. Exc. segue hoje para Pelotas, ao meio-dia, no vapor *S. Pedro*. »

---

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, dirigio-se hontem, pelas 10 horas da manhãa, ao mosteiro de S. Bento, onde visitou o marechal de campo visconde de Itaparica, que, como noticiamos, alli se recolhera enfermo.

Sahindo do mosteiro, Sua Magestade foi ao arsenal de marinha, onde percorreu as officinas de machinas; embarcou na galeota e dirigio-se á ilha das Cobras, onde visitou o dique, a serraria a vapor e a cabrea.

— 13 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegando hontem as 9 horas da manhãa, ao arsenal de guerra visitou as officinas de machinas, de fundição, de ferreiro e de serralheiro.

Sua Magestade embarcou depois na galeota imperial e dirigio-se á Armação, regressando a 1 ½ da tarde ao arsenal de marinha, de onde se retirou para S. Christovão.

— 14 —

Foi concedida a demissão que pedio o desembargador Manoel de Cerqueira Pinto do cargo de vice-presidente da provincia do Maranhão.

Foi nomeado o Dr. José da Silva Maia, primeiro vice-presidente da mesma provincia.

Por cartas imperiaes de 6 do corrente mez foram nomeados officiaes da ordem da Rosa, o Dr. Jules Béhier, professor da Faculdade de Medicina de Paris, e Luis Carlos Mary.

Lê-se no *Monitor Campista* de 4:

« Communicam-nos da Barra do Parado, em data de 31 de janeiro, o seguinte:

« Creio que houve algum naufragio por estas parageus. Ha dias, tem apparecido na praia signaes de um acontecimento desse genero:—fragmentos de carvão de pedra que temos recolhido; duas velas, uma grande e outra pequena; pedaços de cavername de navio e taboas com a fórma propria dessas construcções e os competentes pregos, uma colcha fina de cama, uma sobrecasaca de panno com um rasgão, saccos vazios, um dos quaes tem a marca *M. F. S. Benavente*, uma taboa nova de pinho; e hoje vimos jogando nas ondas sobre a praia, um rolo de cabo atado a pedaços de madeira de amurada de navio. Dizem os moradores do lugar que appareceram ha dias dous corpos de marinheiros, o que não podemos afiançar por não os termos visto. »

« Os objectos suprarelatados por nosso benevolo informante, são provavelmente destroços do patacho *Quatro Irmãos*, procedente de Caravellas com destino ao Rio de Janeiro, naufragado na praia do Assú, tão infelizmente que em poucos instantes se fez em pedaços e pereceram dous homens de sua tripolação. »

# DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 24 DE FEVEREIRO DE 1869.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Chegou hontem pela manhãa, o vapor brasileiro *Guará*, trazendo datas do Rio de Janeiro até 15, da Bahia até 20 e de Maceió até 22 do corrente.

Sób as rubricas *Parte Official*, *Exterior* e *Interior* encontrarão os leitores as noticias mais importantes, além das quaes só encontramos as que seguem.

RIO DE JANEIRO

O correspondente do *Diario*, em Montevidéo, escreve o seguinte em 3 do corrente:

« A imprensa platina ainda não desistio de aggredir-nos, e por isso é justo que prosigamos em tirar uma justa desforra dos seus continuados ataques.

« Ha dias annunciou que a capital do Paraguay tinha sido completamente saqueada pelos nossos soldados, officiaes, e até pelo nosso general em chefe! Que esta violação, sem nome na historia, importava nada menos do que a ruptura do tratado da triplice alliança, para não recahir sobre as duas republicas *modelos* a odiosidade de tão nefando crime, e os anathemas das nações civilisadas!

« Averiguados os factos, o annunciado saque de Assumpção não foi senão mais uma nuvem de odio que passou por cima da cabeça dos nossos gratuitos inimigos, que os fez perder a cabeça, cegando-os completamente.

« Como é notorio, a capital do Paraguay, ha 11 mezes tinha sido abandonada por um decreto do vice-presidente Sanchez, e seus habitantes intimados para retirar todos os seus bens moveis, o que elles, como é natural, apressaram-se a fazer. Apenas na alfandega foram encontrados alguns fardos de tabaco, muitos couros e bastante milho.

« Nas casas só alguns moveis muito ordinarios havia, dos quaes se serviam os nossos soldados, que não haviam de acampar nas ruas tendo habitações desertas a sua disposição.

« Afinal o tão estigmatisado saque de Assumpção, pelo exercito brasileiro, é agora reconhecido como obra dos officiaes do contingente oriental, que apoderaram-se de uma porção de couros dos depositos da alfandega, e que a *pedido* do general Castro, que declarou terem sido por elle recolhidos ao trajecto de Angustura para a capital do Paraguay, o Sr. marquez de Caxias, que havia embargado os carregamentos, permittio que os mandassem em dous navios para esta capital, onde já chegaram ou estão para chegar!...

« A este respeito o *Siglo*, um dos orgãos da imprensa oriental que nos ataca com mais acrimonia no seu artigo de fundo do dia 27 do corrente, exprime-se assim:

« Muito se tem fallado do saque de Assumpção pelas forças brasileiras: duvidosos são porém os factos e diversas as apreciações.

« Não obstante das averiguações suscitadas pelas denuncias feitas em Buenos-Ayres, um acto attentatorio e vergonhoso se patentêa.

« E este acto, doloroso é confessa-lo, foi praticado na divisão da Republica Oriental.

« Dous navios foram carregados, para commerciar, de generos saqueados em Assumpção, com consentimento e beneplacito do chefe da divisão oriental.

« Assegura-se que o marquez de Caxias quiz embargar esses navios, porém ante a cathegoria que os protegia vio-se forçado a desistir.

« Talvez estivesse em mente do general em chefe do exercito alliado evitar a todo o transe e para unica autoridade esse acto de pirataria; talvez não houvesse bôa vontade para evitar a Republica Oriental a nodoa que tal acto lhe acarreta, emquanto não a reparar como exige a justiça e a honra.

« Porém de qualquer modo a culpa recahe sobre o nosso pobre paiz; e ao governo corre o dever de tomar uma prompta e seria iniciativa neste assumpto.

« O saque, o commercio com generos tomados ao inimigo estão proscriptos para sempre da victoria civilisada: só teem cabida na victoria barbara.

« Com o povo paraguayo a generosidade deveria ser illimitada, porém aqui trata-se unicamente de proceder com justiça, com obediencia aos mais comesinhos principios do direito das gentes.

« Depois que nossas fronteiras deixaram de ser ameaçadas, a parte que tem cabido a Republica Oriental na guerra do Paraguay tem sido indubitavelmente secundaria.

« A parte que lhe fica da victoria ha de ser principal e principal pelos attentados, violencias e saque. »

— O cambio regulava sobre Londres de 18 1/2 a 18 3/4 papel bancario e particular.

— As apolices geraes de 6 por cento vendiam-se de 80 a 80 1/2 por cento.

— Os soberanos (£) vendiam-se de 13$360 a 13$400 cada um.

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 14 do corrente 996:845$180.

— Ficaram á carga para Pernambuco as barcas *Saphyra* e *Corça*.

BAHIA.

— Foram nomeados: secretario da relação metropolitana, o padre Juliano José de Miranda; juiz dos casamentos, o conego Dr. Jacintho Villas-Boas de Jesus; reitor o vice-reitor do seminario archiepiscopal padres Ludgero dos Humildes Pacheco e Pedro dos Santos Pereira.

— Lemos no *Jornal*:

« Esperando-se brevemente entre nós o Exm. general visconde de Itaparica, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia dirigio-se ás autoridades superiores, para que o illustre general receba as honras de que é merecedor, não só pelo lugar elevado que occupa no exercito, como pelo concurso valioso que tem prestado ás victorias que encheram de gloria as paginas da historia patria. »

« Foi o movimento d'este porto em janeiro de 274 embarcações com 28,967 toneladas, 1,617 pessoas de equipagem e 1,410 passageiros, á saber: entraram de fóra do imperio 25, sendo estrangeiras 25 e nacionaes 2, com 239 equipagem e 5,195 toneladas; dos portos do imperio 25, sendo estrangeiras 2 e nacionaes 22, com 211 equipagem e 3,183 toneladas; dos portos da provincia 46 nacionaes, com 259 equipagem, e 2,1[illegible] toneladas; 28 vapores, sendo estrangeiros 12 e nacionaes 16, que trouxeram 638 passageiros, sendo estrangeiros 131 nacionaes 408, senhoras 29, africanos libertos 11 e 56 praças; um brigue escuna de guerra nacional e uma fragata russa. Sahiram para fóra do imperio 19, sendo estrangeiras 18 e nacionaes 1, com 190 equipagem e 5,652 toneladas; para os portos do imperio 46, sendo estrangeiras 17 e nacionaes 29, com 437 equipagem e 10,202 toneladas; vapores 27, sendo estrangeiros 11 e nacionaes 16, que conduziram 770 passageiros, sendo estrangeiros 157, nacionas 358, escravos 125, africanos libertos 50 e 80 praças; e 2 brigues escunas de guerra nacionaes. »

— O cambio regulava: sobre Londres 18 3/4 a 18 7/8 d., e sobre Paris 500 a 505 rs.

— Sahiram para Pernambuco, no dia 17, as barcas *Novo Elisio* e *Perola*.

ALAGÔAS.

Desta procedencia apenas encontramos o seguinte no *Diario*:

Consta-nos que o importante corpo commercial de Jaraguá intenta edificar uma casa appropriada para nella funccionar o centro commercial desta capital.

« A lembrança é boa, é mesmo digna de todo o apreço, e tanto mais sendo ella coroada em seu começo de um resultado que parece ser levado a effeito; isto é, já nos consta haver inscripta a quantia de 6:000$.

« Nesta cidade tiveram lugar nos dias 3, 4, 5 e 6 os festejos pela terminação da guerra.

« A chuva que incessante cahio nestes dias, não permittio que elles fossem feitos com a solemnidade e brilhantismo, que se esperava.

« Não obstante a circumstancia do máo tempo, o povo alagoano cumprio o seu patriotico dever, festejando com todo o enthusiasmo a terminação da guerra e dando ao mesmo tempo todas as mostras de reconhecimento e gratidão a aquelles, que mais concorreram para esse glorioso desenlace.

« Os festejos, para maior realce, foram acompanhados de um baile dado no palacete da assembléa, o qual esteve concorrido.

« Entre os festejos, tornou-se saliente o que fizeram os estudantes do lyceu, que acompanhados de um numeroso concurso das pessoas mais gradas da cidade percorreram as principaes ruas ao som do hymno nacional, precedidos de um carro triumphante, preparado com toda a pompa para tal fim.

« No largo da matriz tivemos um lindo palanque onde se via a effigie de S. M. o Imperador e era saudada pelo presidente da provincia, funccionarios publicos e povo. A illuminação da praça era excellente.

« Nos quatro cantos uma piramide bem illuminada se erguia e em seus lados lia-se o tributo de gratidão que manifestava o povo aos heróes brasileiros que se acham no campo da honra, ao gabinete de 16 de julho, á familia imperial e ao defensor perpetuo do Brasil o Sr. D. Pedro II.

« No largo dos Martyrios um outro palanque bem ornado e illuminado abrilhantava os festins desses dias.

« Toda a rua do Commercio, Praça de Pedro II e dos Martyrios, estavam embandeiradas e illuminadas, sobresahindo entre as illuminações particulares a do sobrado do vice-consul portuguez pela simplicidade e bom gosto chinez com que foi feita.

« Todo festim correu em paz e sem a menor novidade.

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

ACTOS OFFICIAES.—Por deliberações da presidencia de 22 do corrente.

Foram nomeados João Chrispim de Araujo, para reger interinamente a cadeira de instrucção publica da villa do Salgueiro; João Antonio da Silva Cabral, José Maria dos Santos Cavalcante, João de Azevedo de Araujo Pinheiro, José Mendes Carneiro da Cunha, Sebastião Antonio do Rego Cavalcante e Caetano Corrêa de Amorim, delegado e 2º a 6º supplentes do termo de Nazareth.

Foi exonedo Americo Carneiro da Cunha Albuquerque, de delegado litterario da freguezia da Gloria do Goitá; sendo nomeados para o substituir Antonio de Barros Corrêa.

DINHEIRO.—O vapor *Guará* trouxe as seguintes quantias para a nossa praça, para os Srs:

| | |
|---|---|
| João Querino de Aguilar & C. | 100:000$000 |
| Tasso Irmão. | 60:000$000 |
| Augusto F. de Oliveira & C. | 20:340$000 |
| Pereira Carneiro & C. | 20:000$000 |
| Pinto Barbosa & C. | 5:300$000 |
| José Duarte das Neves. | 2:792$000 |
| Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. | 2:700$000 |
| Luiz Antonio Siqueira. | 1:650$000 |
| Fortunato Ribeiro Bastos | 600$000 |
| José da C. Oliveira Figueiredo. | 500$000 |
| Luiz José da Silva. | 400$000 |
| Carvalho & Nogueira. | 400$000 |
| Pereira da Cunha & Irmão | 300$000 |
| José S. de Sá Esteves | 200$000 |
| Agostinho Ribeiro da Silva | 150$000 |
| — Para as provincias do norte trouxe elle: | |
| Parahyba | 200$000 |
| Ceará | 45:500$000 |
| Maranhão | 18:450$000 |
| Pará | 2:250$000 |

VEREADORES E JUIZES DE PAZ.—Concluio-se no dia 20 do passado a nova eleição, mandada fazer pelo governo pela annulação da primeira, do municipio de Floresta, sem nenhuma occurrencia desagradavel.

Foram eleitos vereadores os Srs.: Francisco David de Sá, Nicodemos Wenceslão de Jesus Alecrim, Guilherme Ernesto de Novaes, Joaquim Francisco de Sá, João de Araujo Leal, José Joaquim de Novaes, e Francisco Antonio Govêa de Novaes.

Para juizes de paz fôram eleitos: Francisco Antonio Gomes de Novaes, Nicodemos Wenceslão de Jesus Alecrim, Vicente Gomes de Sá Jurema, e Manoel Lopes dos Santos Barros.

NOVENAS NO MONTEIRO.— Tem sido animadas e concorridas, sendo os versos entoados pela Exm. Sr.ª filha do Sr. Ferreira Lopes, com todo o gosto e maestria. Os encarregados nada tem poupado para o brilhantismo desses actos, vendo coroados de feliz resultado os seus esforços.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL.— Hontem chegou da côrte, á bordo do vapor *Guará*, um retrato á oléo de tamanho natural, do distincto e bravo barão do Amazonas, para ser collocado no salão de honra dessa corporação, como prova do apreço dos serviços importantes prestados por esse heróe de Riachuelo.

O trabalho é primoroso, e honra ao seu autor.

GUARA'.— Tira a mala hoje ás 3 horas da tarde, para os portos do norte do imperio, este vapor da companhia brasileira.

CONFLICTO E MORTE.—No dia 12 do corrente houve renhindo conflicto entre dous individuos de nomes Roberto e Chrispim, na povoação de Gruangy, do qual resultou a morte de Roberto, pondo-se Chrispim em fuga. Depois de pesquizas reiteradas, conseguio o delegado de Itambé, secundado pelo subdelegado de Timbaúba, a captura do criminoso, bem como a de dous desertores.

BOAVIAGEM.—Amanhãa á noute será hasteada a bandeira de Nossa Senhora da Boaviagem, no povoado desse nome. Os versos das novenas serão cantados por diversas Exmas. Sras.

ELEIÇÕES.—Temos o resultado das seguintes freguezias:

4º DISTRICTO.
*Bom Conselho.*
Eleitores para senador.
Pedro Cavalcanti d'Albuquerque.
Manoel Silvestre d'Albuquerque Maranhão.
Augusto Martiniano Soares Villela.
Antonio Gonçalves de Mello.
Americo Cavalcanti d'Albuquerque.
Antonio Martins Ferreira dos Santos.
José Emiliano Cavalcanti d'Albuquerque.
Francisco Pinto Teixeira.
Galdino Pinto Barros.
Gracindo Augusto Soares Villela.
Pedro Cavalcanti d'Albuquerque Junior.
Vicente Ferreira de Oliveira Callado.
Antonio Teixeira de Macedo.
Julião Florentino de Mello.
Antonio Joaquim da Silva.
Pedro Tavares de Freitas.
Antonio Pinheiro de Farias Burgos.
João Peixoto Soares.
Pedro Simões da Silva.
Antonio Alexandre Pereira de Noronha.
José Francisco da Silva.
José Tavares de Lira Gameiro.
Felix de Barros Rolim.
João Corrêa de Mello Palmeira.
José Alves de Araujo.
Manoel Hygino da Silva Povoas.
Manoel Joaquim de Souza.
Manoel Joaquim de Souza.
Manoel Joaquim da Costa.
Antonio de Carvalho Furtado.
José Francisco Duarte.
Candido Carlos da Costa Villela.
Domingos Telles de Carvalho.
Eleitores para deputados.
Pedro Cavalcanti d'Albuquerque.
Manoel Silvestre d'Albuquerque Maranhão.
Augusto Martiniano Soares Villela.
Vicente Ferreira da Cruz.
Dr. Francisco Cesario de Azevedo.
José Emiliano Cavalcanti de Albuquerque.
Gracindo Augusto Soares Villela.
Theobaldo Pinto Teixeira.
Vigario João Clemente da Rocha.
Juvencio Soares Villela.
Pedro Cavalcanti d'Albuquerque Junior.
Emygdio Alexandre José da Alapinha.
João Cavalcanti d'Albuquerque.
Antonio Pinto Villela.
Manoel Cavalcanti d'Albuquerque.
Antonio Pinto d'Oliveira.
Firmino Casado da Cunha Lima.
Neporianno Cavalcanti d'Albuquerque.
Antonio Manoel Teixeira.
Americo Cavalcanti d'Albuquerque.
Antonio de Carvalho Cavalcanti Leite.
Tudi Pinto Cre[illegible]
Cesario Augusto Peixoto.
Esperidião Gomes de Araujo Lima.
Marcos Evangelista da Costa Villela.
Manoel Lucio Cavalcanti.
Ignacio Pinto Villela.
José Pinto Teixeira.
Francisco Pereira Cavalcanti.
Joaquim José da Silva Tavoas.
Antonio Vieira Dantas.
Antonio Mendes da Silva.
*Aguas Bellas.*
Eleitores para senador.
Manoel Carvalho Cavalcanti d'Albuquerque Lacerda.
Manoel Soares d'Albuquerque Preacó.
Lourenço Cavalcanti d'Albuquerque Maranhão.
Deodato Rolemberg d'Albuquerque.
Raymundo Rolemberg d'Albuquerque.
Francisco José Barreto.
José Antonio da Gama.
João Lourenço da Rocha.
Felix Lopes dos Santos.
Joaquim Urbano Wanderley.
Dionizio Vieira de Queiroz.
José Soares de Campos.
Antonio Paes de Albuquerque Barreto.
Felippe Gomes dos Santos.
Maximiano Rodrigues Leitão.
Manoel de Barros Cavalcanti Mello.
Manoel Apolinario de Souza Medeiros.
Mathias Pinteiro da Costa.
Vicente Ferreira de Araujo.
Domingos Rodrigues Lins d'Albuquerque.
Candido Rodrigues Lins d'Albuquerque.
José Cyriaco dos Santos.
Isaac Joaquim Cavalcanti.
Adrião Rodrigues de Araujo.
José Innocencio Bezerra de Sá.
Francisco Martins d'Albuquerque.
José Tenorio de Albuquerque.
Ignacio José da Silva.
Alexandre Cavalcanti d'Albuquerque Mello.
Clementino d'Araujo Cavalcanti.
Eleitores para deputados.
Manoel Carvalho Cavalcanti d'Albuquerque Lacerda.
Manoel Soares d'Albuquerque Preacó.
Lourenço Cavalcanti d'Albuquerque Maranhão.
Deodato Rolemberg d'Albuquerque.
Isaac Joaquim Cavalcanti.
Francisco Martins d'Albuquerque.
José Lucio Leitão d'Albuquerque.
Domingos Rodrigues Lins d'Albuquerque.
Manoel Apolinario de Souza Medeiros.
José Tenorio d'Albuquerque.
João Lucio Leitão d'Albuquerque.
Candido Rodrigues Lins d'Albuquerque.
Alexandre Cavalcanti d'Albuquerque Mello.
Clementino d'Araujo Cavalcanti.
Bento Leite d'Albuquerque Barreto.
Manoel d'Araujo Cavalcanti.
Antonio de Barros Dantas Leite.
José Antonio da Gama.
Vicente Ferreira de Araujo.
José Silvestre de Oliveira.
Mathias Pinteiro da Costa.
Ignacio José da Silva.
Pedro Francisco Dias de Oliveira.
José Innocencio Bezerra de Sá.
Estevão Martins dos Santos.
José Cyriaco dos Santos.
Alexandre Machado da Cunha Villar.
Estevão Cyriaco dos Santos.
Virginio Gomes Ferreira Netto.
Francisco Manoel da Silva Souto.

MOEDA DE BRONZE SUBSIDIARIA.—No dia 15 do corrente começou, na caixa da amortisação da côrte, a emissã dessa nova moeda, em substituição das notas de 1$000, 2$000 e 5$000 dilaceradas.

Acerca desta moeda, cunhada na forma do art. 3.º da lei n. 1083 de 22 de agosto de 1860 e do art. 38 da de n. 1507 de 26 de setembro de 1867, publicou o provedor da casa da moeda, na côrte, o seguinte:

« Tendo de ser posta em circulação a moeda subsidiaria de *bronze monetario*, liga ternaria, convém dar os caracteres della, afim de que se não abuse da côr e do brilho de muitas dessas moedas. Os caracteres geraes sao os seguintes: retratos voltados á esquerda, quando no ouro e na prata os retratos estão voltados á direita; as armas nacionaes não estão guarnecidas do fumo e café, accessorios das mesmas armas; o contorno de taes moedas não é serrilhado.

« Caracteres especiaes: a moeda de 20 reis tem 25 millimetros de modulo e pesa 7 grammas; o modulo da de 10 reis é de 20 millimetros, o peso de 3 1/2 grammas. A moeda de ouro de 10$ pesa 8,96484375, a de 5$ 4,482421875, o modulo da primeira é de 23 millimetros, o da 2.ª é de 19. A de prata de 500 reis pesa 6,25 grammas, seu modulo é de 25 millimetros; a de 200 reis pesa 2,5 grammas, e seu modulo contém 19 millimetros.

« A' vista dos caracteres expostos, a moeda de liga ternaria não se poderá confundir com nenhuma das moedas de ouro e de prata aqui mencionadas.

« As subsidiarias não poderão, como em nenhum paiz, servir para conhecer o peso dos objectos; serão, porém, medidas exactas, pois 40 moedas de vintem ou 55 de 10 reis prefazem um metro. »

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DO PACIFICO.—No *Times* de 14 de janeiro ultimo encontramos a seguinte noticia:

« O proximo navio desta linha será o vapor a helice *Magalhães* de 3,000 toneladas de registro que é um dos cinco que se estão construindo para a companhia nos estaleiros dos Srs. Randolph, Elder & C., de Glasgow. Os nomes dos outros vapores são: *Patagonia*, *Andes*, *Sarmiento* e *Fuego*, cada um dos quaes poderá receber 250 toneladas de carga e 500 passageiros. Segundo o contrato com o governo do Chili, começarão elles a navegar mensalmente, tanto de Liverpool como de Valparaizo, em maio proximo. »

SABIOS ILLUSTRES.—Sob este titulo tem Luiz Figuier, em Paris, publicado uma série de biographias como meio de vulgarisar muitos conhecimentos uteis. Destas biographias verteu o Sr. A. E. Zaluar para a nossa lingua, e publicou n'uma nitida edição, a que mais de perto interessava os americanos, a de *Christovão Colombo*, dedicando-a ao Sr. visconde de Inhaúma. O estylo do Sr. Zaluar é conhecido quanto baste para excusarmos de encarecer esta versão.

UNIVERSIDADE DE BRUXELLAS.—No dia 13 de janeiro defendeu theses, pars obter o grão de professor adjunto á universidade, o Sr. Pedro Americo de Figueiredo Mello, doutor em sciencias naturaes e professor na Academia Imperial de Bellas Artes do Rio de Janeiro.

A *Independance Belge* diz á esse respeito o seguinte:

« Um concurso avaltado assistio quarta-feira ultima, na sala academica da Universidade Leire, á defesa publica da these apresentada pelo Sr. Pedro Americo de Figueiredo Mello, para a obtenção do grão de professor adjunto á Universidade. O assumpto da thése foi *a liberdade, o methodo e o espirito do systema no estado da natureza*. Na exposição, assim como na sustentação da materia de sua thése, o Sr. Figueiredo patenteou talento tão superior, que por mais d'uma vez mereceu applausos do auditorio. Em vista disso a faculdade das sciencias declarou, por unanimidade, ter elle satisfeito com *grande louvor*, e lhe conferio o grão de professor adjunto da Universidade Leire de Bruxellas. »

LEILÃO.—O agente Martins faz hoje leilão dos moveis, objectos de ouro e pertences do botequim da rua estreita do Rosario n. 23, pertencente ao espolio do subdito hespanhol José Felippe Martins.

— Hoje 24 effectua o agente Pinto o leilão de moveis, louça, cristaes, carros e cavallos conforme está annunciado na caza da residencia do Sr. Thomaz Adamson Junior, a rua do cotovelo, freguezia da Boa-Vista.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 96ª, em beneficio da igreja da Boa Viagem, que corre no dia 26.

PASSAGEIROS.—O vapor *Guará* chegado hontem dos portos do sul, trouxe a seu bordo os seguintes:

Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho Junior, Manoel Gonçalves Cascão, João de Miranda Ribeiro Sobrinho, Joaquim Pacheco da Silva, Joaquim Pinto da Costa, D. Carolina Leopoldina Kelly e dous filhos, José Ildefonso de Souza Ramos Sobrinho, Antonio José da Silva Maia, alferes Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão Lacerda, tenente João Francisco Paes Barreto, alferes Sinfronio Cesar Paes Barreto, João Antonio, José Ignacio dos Santos Coelho, José Gurgel do Amaral Valente, C. Pereira da Silva Ferraz, D. Maria Esmeraldina da Rocha, José Pereira de Souza, Samuel Isuati, Manoel João de Amorim, Manoel João de Amorim Sobrinho, D. Joanna Clara da Silva Schiappe, um filho e tres escravos, Ginseppe Bartholomeu, Amphilophio Botelho Freire de Carvalho e um criado, Victor José de Medeiros, Jacintho Febrono Esmeralda, José Antonio Floresta Bastos, José Augusto Barboza Coelho, Raimundo Mendes Martins e um escravo, Manoel Tiberio de Freitas Barros, Manoel Jeronimo Gonçalves, Leonida d'Almeida (liberta), D. Francelina da Silva Leal, Francisco Carvalho do Passo e um criado, Rodolpho Martins, M. Schloper, José Antonio dos Santos Andrada, Otto Wechsell, Antonio Maria do Nascimento, João Manoel Pereira, Manoel Antonio Fernandes, Antonio José Pereira da Costa, Manoel Messias de Gusmão Lyra, Joaquim José de Araujo Vasconcellos, Deodato Affonso Monteiro, Josaphat Pereira Baracho, Antonio Francelino Gonçalves Fontes, José Martins de Castro, Manoel José de Andrada, Alcides de Souza Castro, Manoel José de Andrada, José Martins da Silva, Joaquim Marques da Rosa, Manoel Brouco, Antonio Aggripino de Gusmão, Antonio Elias de Aaraujo, José Nunes Guimarães, Fortunato da Rocha e Silva, Ignez das Virgens Pinto, Joanna Baptista de S. João, Thomaz Bielby, Manoel Bezerra Cavalcanti, Mauricio José de Freitas, e 18 praças inclusive 6 de gales.

— Seguem no mesmo vapor para o norte:

Alferes Cosme Francisco d'Oliveira, José Isidoro Xavier de Brito, José d'Oliveira Santos Junior, Candido G. Castello Branco, tenente coronel José Liberato Lopes da Silva, Dr. José Manoel do Sacramento, alferes Antonio Fernandes de Souza, Antonio C. Bariamaque, D. Vicentina P. P. Serra, D. Rebecca Foxe e 2 filhos, José Manoel da Silva Galhardo, Ricardo Jacome Pinto, João Sebastião da Silva Lisboa e sua senhora, Antonio Duarte Pimentel, Antonio Luiz da Silva Vianna, Demetrio Antonio Peixoto, José Lopez Cardozo.

# PUBLICACOES A PEDIDO.

## Ao corpo eleitoral do quarto districto.

Illm. Sr.—Tendo o gremio do partido conservador escolhido o meu nome para apresental-o ao corpo eleitoral do quarto districto, como candidato a um dos dous lugares de deputado que esse mesmo districto tem de eleger para a proxima legislatura da assembléa geral legislativa, julgo de meu dever dirigir-me a V. S. solicitando o seu benigno acolhimento para tão honrosa escolha.

Por ter já exercido durante onze annos incompletos o elevado cargo de membro da assembléa geral e o de deputado provincial, julgo-me homem politico tão conhecido que me dispensa de fazer n'esta occasião uma profissão de fé.

Devotado só á causa publica, e sobretudo aos interesses especiaes de nossa provincia, afim de manter-me sempre em posição independente, nunca procurei nem honras nem empregos; e ahi estão os annaes do parlamento, para attestar se eu fui sempre solicito em pugnar por tudo quanto podia concorrer para a prosperidade de Pernambuco, e para mostrar quaes os serviços que porventura para esse fim eu possa ter prestado.

Compete hoje a V. S. fazer-me justiça, e convencido que não me recusará um voto de confiança, peço licença para offerecer por antecipação os protestos de meu profundo reconhecimento e da alta consideração com que tenho a honra de ser,

De V. S. attento venerador e obrigado
*Augusto F. d'Oliveira.*

Recife, 12 de fevereiro de 1869.

---

O conselheiro José Bento da Cunha e Figueirêdo, abaixo assignado, espera que todos os seus amigos particulares e politicos do circulo do Cabo lhe fação ainda a distincta honra de elegel-o deputado á assembléa geral; e roga a todos os seus amigos politicos e particulares de toda a provincia se dignem fazer-lhe a distincta honra de incluir o seu nome na lista sextupla para senadores.

Longe do theatro da eleição, o conselheiro José Bento não duvida de que os seus amigos, cuja generosidade invoca nesta occasião, supprirão a falta de sua presença com dobrada deligencia. Elle assim o supplica com todo o fervor de quem saberá agradecer tamanha honra e fineza. Cidade de Belem do Grão Pará 1.º de fevereiro de 1869.

*José Bento da Cunha e Figueirêdo.*

---

Illm. Sr. Declarando o gremio do partido conservador desta provincia, em sessão ep 25 de janeiro do corrente anno que a indicação feita dos candidatos a deputados geraes, não excluindo a liberdade de escolha por parte dos eleitores, e nem revelando a intenção de lhes pôr embaraço, só tinha a autoridade de um conselho, motivado pela necessidade de attender ás circumstancias do partido e pela apreciação dos serviços prestados á causa de suas idéas; reconhecendo, aliás fóra do circulo dos candidatos propostos, muitos outros nomes dignos de serem offerecidos ao suffragio eleitoral; e tendo eu tido já a honra de representar este districto em duas legislaturas da assembléa provincial, em nome das idéas do partido que hoje dirige os destinos do paiz, ouso ainda apresentar-me candidato a deputado geral por este districto, aspirando a honra de representa-lo na proxima legislatura.

A dedicação e firmesa de principios, de que tenho dado provas em toda minha vida politica; os serviços, que, por ventura, tenho prestado á causa das idéas do partido, soffrendo, por isso, demissão do cargo publico, que exercia, ha 17 annos, sem haver jamais desmerecido do conceito em que fui sempre tido pelos meus amigos, são outros tantos garantes, que offereço ao corpo eleitoral deste districto, ao qual me acho mais estreitamente ligado por aquelles serviços e relações politicas para merecer-lhe o suffragio que ora solicito.

Se V. S. pois, tomando em consideração a deliberação do gremio que, *na ausencia da opposição*, bem apreciou a liberdade e criterio, com que V. S. e os nossos amigos deveriam escolher os candidatos nas circumstancias actuaes do partido, como é de sua indole e principios, quizer tambem considerar o que deixo exposto, por modo que, com seu voto e o de nossos amigos, venho eu a ser eleito; serei incansavel na defesa de nossas idéas politicas, pugnando pela felicidade e prosperidade da nação, e especialmente pelo bem moral e material desta provincia e districto, assim me escudem a Providencia Divina e os votos de meus concidadãos, que invocarei e saberei, de preferencia consultar para bem cumprir o honroso mandato, de que fôr encarregado.

E, sendo V. S. pessoa de legitima influencia neste districto, venho solicitar seu valioso apoio, bem como o de seus numerosos amigos á minha pretenção, tomando desde já, a ser eleito pelo voto de confiança e de conformidade de idéas, o compromisso de desempenhar, quanto em mim couber, tão elevado encargo.

Agradecendo, de ante mão, sua valiosa coadjuvação, continúa a ser, com a maior estima e consideração,

De V. S. amigo, patricio e sincero correligionario.— *Cypriano Fenelon G. Alcoforado.*

Recife, 9 de fevereiro de 1869.

---

**O tenente coronel Decio d'Aquino Fonceca e o noticiador de Fernando para o Jornal do Recife.**

Protesto contra o que se vê escripto no *Jornal do Recife*, com referencia a guarda nanional destacada no presidio de Fernando ao menos ao que respeita ao batalhão de meu commando.

Os guardas nacionaes do 1.º batalhão de artilharia que se acham destacados no presidio não são *apanhados nas vesperas das sahidas dos vapores, e nem para lá foram desfardados.*

Se o noticiador quizer verificar, não tem mais do que pedir certidão se os referidos guardas nacionaes estão qualificados; quanto ao mais asseguro que d'aqui seguiram devidamente fardados, e se lá chegaram de outro modo, é porque estraviaram os fardamentos.

Seja o Sr. noticiador mais delicado, não queira offender a guarda nacional que tão bons serviços tem prestado ao paiz, é o que lhe aconselhamos, embora não nos tenha *incommodado*.

Recife, 22 de fevereiro. de 1869.

*Decio d'Aquino Fonceca.*

N. B. Por ter sahido com alguns erros hontem esta publicação a repetimos hoje.

*Senhores redactores.*—Moro distante da cidade, por isso custa-me chegarem os jornaes as mãos, e por esta razão agora é que direi ao *Liberal*, que não qualificou-me bem de liberal, pertencente a este ou áquelle partido. Tenho dito que sou monarchista constitucional, que para mim são bons todos os governos que forem monarchistas e amigos da liberdade.

Não digo isto porque queira adular a este ou áquelle governo, porque não quero posições, e menos emprego publico. Não concordo com meu parente, amigo e collega, Manoel do Rego Barros, quando censura o ministerio do Sr. conselheiro Zacarias, porque não mostram-me melhor estadista no Brasil do que o Sr. conselheiro Zacarias.

Se alguem entende que estou em erro, queixome de não ser politico aspirante.

Engenho Gurjaú de baixo, 22 de fevereiro de 1869.

*José Francisco de Souza Leão.*

**O figado de todos os bacalhaos da Terra-Nova. contem um elemento medicinal de inestimavel valor.**

E de baixo da forma do oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lauman & Kemp, possuimos este balsámo maritimo em toda a sua excellencia nativa, com todas as suas propriedades curativas, puras e sem alteração, tal qual nos foi transmettido pelo Creador. As curas que esta preparação está fazendo, quer no paiz, quer no estrangeiro, e nos casos de tisica, escrofulas, affecção do figado, assim como todas as mais molestias agudas e chronicas áque os orgãos da respiração se acham expostos, são as suas melhores credenciaes. Tantas fraudes se teem comettido com o oleo de figado de bacalhão; tão extensa e vergonhosamente tem sido diluido, adulterado e falsificado, que o publico e a autoridade medica saudão com jubilosa alegria, uma preparção hygienica pura, na qual se pode confiar com toda a segurança. Os que desejão obter um artigo de superior excellencia, adaptado á todos os climas e sem rival para a cura da tosse, resfriamentos, e enfermidades conseguintes devem pedir o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lauman & Kemp, e reparar bem se no letreiro e na capa se acha estampada á firma desta casa.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C., e Bartholomeu & C.

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE FEVEREIRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar bruto Canal=2$860 a arroba.
Cambios sobre Londres—90 d/v 18 3/4 e 18 7/8 d. por 1$000.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

## BANCO MAUÁ & C.

**Rua do Trapiche n. 34.**

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

## ENGLISH BANK

### Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

| | | |
|---|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 22 . . . | 689:413$679 | |
| Idem do dia 23 . . . . . . . | 51:691$980 | |
| | 741:105$659 | |

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 584 | |
| Idem idem com generos | 347 | |
| | | 931 |
| Volumes sahidos com fazendas | 217 | |
| Idem idem com generos | 680 | |
| | | 897 |

Descarregam hoje 24 de fevereiro.

Vapor inglez—*Saladin*—mercadorias
Patacho inglez=*Vine*—mercadorias.
Barca franceza—*Coligny*=idem.
Barca ingleza—*Carioca*=idem.
Patacho norte-allemão—*Venedy*—idem.
Polaca italiana—*Sara*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Higard*— fariuha de trigo.
Barca ingleza—*Conrad*—mercadorias.
Patacho americano—*Mary Rice*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 22 . . . | 38:359$976 |
| Idem do dia 23 . . . . . . | 4:023$002 |
| | 42:382$978 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 22 . . . | 94:928$471 |
| Idem do dia 23 . . . . . . | 10:899$671 |
| | 105:828$142 |

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 23.*

Rio-Grande do Sul—30 dias, brigue nacional *Cysne*, de 237 toneladas, capitão José Martins de Almeida, equipagem 13, carga 13,000 arrobas de carne; á Amorim Irmãos.

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 dias e 21 horas e do ultimo porto 15 horas, vapor nacional *Guará*, de 999 toneladas, commandante 1º tenente Pedro H. Duarte, equipagem 54, carga differentes generos; á Antonio L. de O. Azevedo & C.

New-York—29 dias, patacho americano *Mary Rice*, de 229 toneladas, capitão James B. Broughton, equipagem 8, carga 929 barricas com farinha de trigo e outros generos; á Henrique Forster & C.

Triestes—83 dias, patacho norte-allemão *Adelheid*, de 165 toneladas, capitão H. Bollen, equipagem 7, carga 2,160 barricas com farinha de trigo; á Saunders Brothers & C.

Da pesca—Tendo sahido da ilha do Faial ha seis mezes, patacho americano *Roze Baker*, capitão Charles Stetson, equipagem 23, carga 70 barris com azeite de peixe; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para a pesca.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Bahia—Brigue inglez *Tarah*, capitão F. Romesil; em lastro.

New-York—brigue inglez *Berth*, capitão J. Brem; carga assucar.

*Observações.*

Suspendeu do lamarão para o Rio-Grande do Norte a barca ingleza *Sea Queen*, capitão Welss, com o mesmo lastro que trouxe de Goré.

Idem para Maceió a barca romana *Suomalainen*, capitão Anderson com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

## EDITAES.

— O inspector da alfandega faz publico que no dia 24 do corrente depois de meio dia, serão levadas a hasta publica livre de direitos, as mercadorias abaixo declaradas comprehendidas nas disposições do cap, 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Armazem n. 1

Marca SB—Uma caixa n. 5 com chá vinda de Liverpool, no vapor inglez *Saladin*, entrado em 30 de novembro de 1864, consignada a ordem, contendo 24 libras, valor da libra 1$500—34$000.

Marca R P—Um embrulho sem numero com amostra de breu, vindo de New-Yorch no hiate americano *S. C. Evans*, entrado em 21 de janeiro de 1868 a H. Foster & C. sem valor.

Marca Hubrigos—10 caixas n. 147 a 156 com rapé, vindas de Liverpool no vapor *Saladin*, entrado em 6 de março do dito anno de 1868, á T. de Aquino Fonceca, contendo 620 libras, valor das libras 2$000—1:240$000.

Quatro caixas n. 163 á 166 com dito, vindo de Liverpool no vapor inglez *Gladiator*, entrado em 31 do dito mez e anno, ao mesmó Fonceca, contendo 248 libras, a 2$000—496$000.

Alfandega de Pernambuco 20 de fevereiro de 1859.

*José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.*

— De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica, são convidadas as pessoas cujos nomes vão declarados na relação abaixo publicada, para no prazo improrogavel de 30 dias, a contar desta data, virem declarar nesta secretaria se continuam ou não a ter abertas as suas aulas, afim de se fazerem os devidos lançamentos.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1869.

O secretario,
*Aureliano A. P. de Carvalho.*

*Relação a que se refere o edital acima.*

Alexandre José Gonçalves de Miranda.
Angelo Francisco da Costa.
Manoel Valeriano Barroso.
Adelino Ildefonso de Siqueira Albuquerque.
Manoel José de Farias Simões.
Silvestre Nominando Lopes Frazão.
Padre Manoel Gomes da Fonseca.
Antonio Rufino Pessoa de Mello.
Padre Felix Barreto de Vasconcellos.
Bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.
Vicente Ferreira de França de Carvalho.
Primitivo de Miranda Souza Gomes.
Padre Augusto Adolpho Soares Kuswether.
Padres Bento Schembri e Mario Arcioni.
João Alberto Gomes.
Manoel Francisco Coelho Junior.
Joaquim Trajano da Silva.
Francisco de Borja Oliveira.
Antonio Rogaciano de Gouvêa Moura.
Secundino José de Farias Simões.
Pedro Soares de Mello.
Martiniano de Azevedo de Carvalho Siqueira Varejão.
Innocencio Peregrino Xavier Ramos.
Francisco de Assis Bezerra de Menezes.
Manoel Fonseca de Medeiros.
Padre João Servulo Teixeira.
Padre Francisco João de Azevedo.
Menelão dos Santos da Fonseca Lins.
Padre Joaquim Mancio Maciel.
Padre Manoel Ferreira da Rocha.
Graciano Lisio Rodrigues Ferreira.
Fortunato Raphael dos Santos.
Padre Paulo Biolkini.
Padre Thomaz Vitali.
Padre Vicente Mazzi.
Padre Antonio Aragnetti.
Leopoldino Antonio da Fonseca.
José Fachinetti.
Antonio Agostinho de Azevedo Carvalho de Siqueira Varejão.
Casimiro Borges Godinho de Assis.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1869.

O secretario,
*Aureliano A. P. de Carvalho.*

— De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica, faço constar a quem convier que, em virtude de resolução do conselho director tomada em sessão de 29 de outubro ultimo, os professores publicos de instrucção primaria não estão inhibidos de ensinar, nas horas vagas, por casas ou collegios privados.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1869.

O secretario,
*Aureliano A. P. de Carvalho.*

— O inspector da alfandega faz publico, que em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, em officio de 16 deste mez, serão levadas em hasta publica a porta da alfandega, no dia 25 a 1 hora da tarde, os productos chimicos nella depositados desde a extincção do cholera-morbus em 1856; avaliados em 50$000, por estarem deteriorados, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco 20 de fevereiro de 1869.

*José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.*

## DECLARACOES.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje feixar-se-hão as malas que o vapor *Guará* tem de conduzir para os portos do norte.

Os impressos serão recebidos até uma hora da tarde, as cartas admittidas a registro, até as 2 horas e as ordinarias até as 3 horas, e estas até 3 e 1/2 pagando porte duplo.

Correio de Pernambuco 24 de fevereiro de 1869.

O administrador
*D. P. Miranda.*

### Tribunal do commercio

Por esta secretaria se faz publico que ficam competentemente registrados na mesma secretaria:

O distrato da sociedade de Antonio Ferreira da Silva Maia, Manoel Alves Corrêa e Narciso José Monteiro, que girou sob a firma de Monteiro, Corrêa & C., cuja liquidação fica a cargo e sob a responsabilidade dos ex-socios Corrêa e Monteiro.

O distrato da sociedade de José Cardoso da Silva Pinto e Antonio José de Souza Guimarães, que girou sob a firma de José Cardoso da Silva Pinto & C., cuja liquidação será feita por conta de ambos, e a cargo do ex-socio Pinto.

O contrato de sociedade de Francisco José Leite e Antonio Gonçalves da Silva, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Francisco José Leite & C., com o capital de 7:413$455, para o qual entra o socio Leite com 6:413$455 em mercadorias, armação, utencilios etc., e o socio Silva com 1:000$ em dinheiro.

O distrato da sociedade de Joaquim Francisco da Cruz, Albino José da Cruz e Manoel Ferreira Barbosa, que girou sob a firma de Joaquim Francisco da Cruz & C., cuja liquidação fica a cargo do ex-socio Joaquim F. da Cruz.

O contrato de sociedade de José Rodrigues Ferraz e Justino Francisco Henriques, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Ferraz & Henriques, com o capital de 4:000$ fornecido por ambos em partes iguaes.

O contrato de sociedade de Antonio José Moreira Gomes e José Gonçalves Lourenço, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Moreira & Gonçalves, com o capital de 2:000$, para o qual entra o socio Gomes com 1:150$ e o socio Lourenço com 850$.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1869.

O official-maior,
*Julio Guimarães.*

— Ienders will be received up to 12 o'clock (midday) on Friday 26 Inst at the British Consulate from parties willing to underlake the repairs required by the British Bark *Carioca*, at present anchored in this port. For particulars apply to the master Thomas Campbell on board or on shore at n. 3 rua do Vigario.

— Propostas serão recebidas até 26 do corrente ao meia dia no consulado britannico, de pessoas que queiram empreitar os concertos que paecisa a barca ingleza *Carioca*, presentemente ancorada neste porto. Trata-se com o capitão Thomaz Campbell á bordo da mesma ou em terra á rua do Vigario n. 3.

# THEATRO
DE
# S. ISABEL.

**EMPREZA DRAMATICA**

**2ª recita de assignatura.**

*Quarta-feira 24 de fevereiro*

ESTREA DOS ARTISTAS

Srs. Martinho Corrêa Vasques e Eduardo Alves da Silva.

Primeira representação do drama em 5 actos de Mr. Anice Bougesis,

## CHRISTOL O ENFORCADO

| Personagens. | Senhores. |
|---|---|
| Suzana Herner. . . . . . | D. Julia. |
| Diana Mendes. . . . . . | » M. Velluti. |
| Lucilia. . . . . . . | » Apolonia. |
| A desconhecida. . . . . . | » Clelia. |
| Dr. Lalramblade (medico). . . | J. Augusto. |
| Christol (criado do doutor). . | Martinho. |
| Gilberto D'Artigues. . . . | Eduardo. |
| Honorato de Cegorac. . . . | Primo. |
| Mathurino. . . . . . . | Jordani. |
| Moretto. . . . . . . | Thomaz. |
| Roberto. . . . . . . | Santa Rosa. |
| O presidente Montbrison. . . | José Victorino. |
| Sr. Duvernais. . . . . . | Ghimarães. |
| Um criado. . . . . . . | Flaviano. |

Camponezes, moços, meirinhos etc.
Em Bordeaux 1822.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1.º acto.—*Um homicidio frustrado.*—Sala em casa de Gilberto.
2.º acto.—*Que encontro.*— A estalagem de Roberto.
3.º acto.—*Duas mulheres.*—Jardim de Suzana em dia de festa.
4.º acto.—*Christol, serva de D. Abbade.*—Sala do presbiterio,
5.º acto.—*O enforcado,*—No hospicio de S. Julião dos Bois.

Dá fim ao espectaculo a nova comedia em 1 acto

**DOUS TAMBORES**

| Personagens. | Senhores. |
|---|---|
| Pomelé, tambor mor. . . . | Thomaz. |
| Bacquet, tambor. . . . . | Martinho. |
| Brigida. . . . . . . | Apolonia. |
| Um caixeiro. . . . . . | Guimarães. |

Em Argel 1860.

Principiará as 8 horas.

## AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 3 de março p. futuro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 2, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

## Para o Porto

seguirá com a maior brevidade possivel a mui veleira galera portugueza *Nova Fama II*, por já ter a maior parte da carga engajada: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos: trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 27 do corrente as 6 horas da tarde, se neste mesmo dia chegar da Europa o vapor inglez que se acha annunciado, porém no caso contrario sahirá no dia 28 as mesmas horas, recebendo carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete somente até 3 horas da tarde do dia 27 no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

## COMPANHIA
DAS
### Messageries imperiales.

Até o dia 2 de março espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante A. de la Noe, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Avisa-se aos Srs. passageiros que por deliberação do conselho de administração se acham reduzidos de frs. 125 as passagens de segunda classe para Bordeos e Lisboa, assim como se concederam bilhetes de ida e volta para os portos do Brasil e Rio da Prata com 25 % de abatimento pelo tempo de seis mezes.

Para condicções fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 3 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 2 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

## Bahia

Para a Bahia sahe dentro de seis dias a polaca italiana *Sará*, quem quizer na mesma aproveitar carga entenda-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

## Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga prompta; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
## Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbora, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andaar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

## Para o Maranhão

A barca portugueza *Despique II*, de primeira classe, forrada de cobre, sahe com a carga que houver nestes 8 dias: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 10.

## Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

## Maranhão

Segue com brevidade o palhabote *Joven Arthur*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

## Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

**Para o Porto**

Segue com muita brevidade a barca porguezs *Harmonia*, para a carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca e C., rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

**Para Lisboa**

o brigue portuguez *Relampago*, segue em poucos dias, tem a carga prompta e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. ou com o capitão na praça.

## Para o Porto

seguirá dentro em poucos dias a barca portugueza *Amelia*, de 1ª marcha, por já ter mais de dous terços de sua carga prompta; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., na rua do Vigario n. 10.

## PARÁ

Com muita brevidade segue para o porto indicado a barca portugueza *Belem*, capitão J. J. de Freitas, a qual tendo a maior parte do carregamento prompto, recebe o resto a frete, para o que tratase no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz numero 3.

## LEILOES.

**LEILÃO**
DE

Um carro americano de 4 rodas, coberto, com lanças e arreios para um e dous cavallos.
Um cavallo proprio para carro.
Um burro gordo, manso e proprio para sela e carro.
Um cabriolet (dog-cart) de duas rodas com arreios para um cavallo.

**HOJE**

Quarta-feira 24 do corrente a 1 hora da tarde.

Por intervenção do agente Pinto. Na rua do Mondego por occasião do leilão dos moveis da casa de residencia do Sr. Thomaz Adamson Junior.

## LEILÃO

**De moveis, louça e crystaes.**

A SABER:

Um piano de armario, uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra marmore, 2 grandes espelhos, quadros com finas gravuras, candieiros a gaz, 12 cadeiras italianas, 1 tapete grande (forro de sala), 1 relogio, 1 guarda roupa, 1 guarda vestidos, commodas, espelhos, lavatorios, camas com colxão, 1 cadeira privada, 1 jogo de bagatella, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 quartinheira, 12 cadeiras, 1 sofá de amarello, louça para chá e jantar, garrafas, copos, garfos, facas e colheres. 1 urna de electro plate, 1 galheiteiro, 1 saleira, 1 excellente fogão americano, 1 lote trem de cosinha, flandres, 1 machina de lavar roupa, fructas em conservas, 2 caixas de vinho muscatel e muitos outros objectos.

HOJE

Na rua do Cotovello (Boa-Vista) casa numero 1 A.

O agente Pinto autorisado pelo Sr. Thomaz Adamson Junior consul dos Estados-Unidos, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos existentes em casa de sua residencia á rua do Cotovello n. 1 A, (Mondego) casa pertencente ao Sr. Dr. Jacobina.

As 10 1/2 horas da manhãa partirá da praça do commercio um omnibus (gratis) para transporte dos concurrentes ao leilão, o qual principiará as 10 3¼ horas em ponto.

## LEILÃO

De um relogio de ouro patente, 2 cadeias de ouro, 1 medalhão de ouro, um caixão de folha para roupa, diversas peças de roupa usadas, um rewolver de 6 tiros, 5 mesas, 6 bancas, 2 consolos, 20 cadeiras com assento de palha, uma dita de balanço, 2 relogios de parede, 1 marqueza, 1 marquezão, 14 moxos, bancos, quadros, colheres, copos, garrafas, pratos, machina de fazer café, bandeijas, garrafas de vinho do Porto, vinagre em barril e muitos outros artigos proprios de hotel.

HOJE.

O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm. Sr. vice-consul de Hespanha, dos moveis e roupa acima pertencentes ao espolio do subdito hespanhol José Filippe Martins, na rua estreita do Rosario n. 23, as 11 horas do dia acima.

**LEILAO**

**de fazendas deterioradas a 24 do corrente.**

O agente Oliveira fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de algumas caixas de chitas de coberta em máo estado por deterioramento proprio, alguns fardos de estopa e outras fazendas avariadas vindas recentemente de Liverpool no vapor *La Plata*.

HOJE.

ás 11 horas da manhaa em ponto, em seu escriptorio a rua da cadeia n. 4, 1º andar, por cima do armazem de fazendas do Sr. Barroca.

## LEILÃO

**De 200 caixas com superiores passas.**

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 caixas com superiores passas desembarcadas a semana passada, e serão vendidas em um ou mais lotes a vontade no dia acima as 11 1/2 horas da manhãa no Armes largo da alfandega.

## LEILAO

**De um carro da alfandega e um boi manço.**

HOJE

No cáes da alfandega as 11 horas pelo agente Pontual.

## LEILÃO

**De 50 saccos com arroz da India e 20 ditos com pimenta dito.**

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 saccos marca T I com arroz da India n. 1 a 50 e 20 saccos com a mesma marca n. 2 a 20 com pimenta vindos de Liverpool no navio inglez *Sappho*, capitão C. Ofrsoner, entrado neste porto em 16 de janeiro passado e ambos estes generos avariados de agua salgada a bordo do mesmo navio e serão vendidos em leilão no dia quarta-feira 24 do corrente pelas 11 horas no largo da alfandega.

## LEILÃO

**HOJE**

De 1 piano, mobilias, ricos quadros com finas gravuras, espelhos grandes, louças, vidros, 2 cabriolets e cavallos.

Na rua do Cotovello (Bôa-Vista), para onde segue as 10½ horas um omnibus com os concorrentes ao leilão, o qual deve principiar as 10½ horas em ponto.

## LEILÃO

De um piano forte de Vigne, cadeira e musicas, 1 guarda vestido de amarello, 1 rica secretaria, 2 cadeiras de braço de jacarandá, 1 cama franceza de amarello, 1 par de serpentinas, 1 par de jarros, 1 tapete grande, 1 commoda de jacarandá, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 flauta de ebano.

### Cordeiro Simões

fará leilão dos moveis acima e existentes no 2º andar do sobrado da rua do Cabugá n. 9 A, aonde se effeituará o leilão, isto

Quinta-feira 25 do corrente
as 11 horas em ponto.

## LEILÃO
## DE ESCRAVOS.

O agente Pontual venderá em leilao por autorisação de diversos os escravos seguintes: 1 escravo cosinheiro e sapateiro, idade 23 annos, um moleque idade 10 annos, 4 escravas engommadeiras e cosinheiras de 18 a 26 annos de idade.

Quinta-feira 25 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, a rua da Cruz, as 11 horas.

## LEILAO

**á 25 do corrente.**

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 caixas de genebra de laranja.

Quinta-feira 25 do corrente
as 11 horas em ponto na porta da alfandega.

## LEILÃO

Da armação envernisada e envidraçada da loja n. 5, a rua da Imperatriz.

O agente Bernardino Guimarães, a mandado do juizo municipal da 1ª vara, venderá essa armação, por execução de D. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo contra Manoel Alves Barbosa Sobrinho e Lourenço Puggi, socios da firma de Manoel Alves Barbosa Sobrinho & C.

Sexta-feira 26 do corrente ás 11 horas, na mesma loja.

## LEILÃO

De um forno telheiro, caixões, balança com pesos, cylindro, maceira, tendedeira, relogio, balcão de amarello, armação, um cofre de ferro e mais pertences da padaria da rua do Sebo n. 25.

Sexta-feira 26 do corrente.

O agente Martins fara leilão da padaria acima em um só lote, pois garante-se o arrendamento por 4 annos a quem comprar o estabelecimento, as 11 horas do dia acima.

## AVISOS DIVERSOS.

### Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista.

Não se tendo reunido numero legal de irmãos para que podesse funccionar a mesa geral, convocada para o dia 21 do corrente, de ordem do nosso irmão juiz, convido de novo aos nossos irmãos para comparecerem quinta-feira 25 do corrente pelas 6 horas da tarde em nosso consistorio, afim de em mesa geral se tratar de negocios urgentes tendentes a interesse da mesma irmandade.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Bôa-Vista, 22 de fevereiro de 1869.

O escrivão interino
*Marcolino José Pupe.*

## AVISO

Cumpre-me responder ao annuncio que no *Diario* de hoje publicou o Sr. Henrique Olympio Tavares da Rocha.

Tendo fallecido, em fins do anno passado, o meu muito prezado amigo tenente-coronel José de Sá Mello Gadelha, de quem era eu correspondente nesta cidade, até hoje não fui procurado pelo Sr. Henrique para apresentar-lhe a conta do debito daquelle finado, afim de ser pago.

Não constestando o Sr. Henrique a existencia do debito, e limitando-se a protestar pelo não pagamento dos juros, devo dizer-lhe que estou prompto a receber o que me é devido e com os respectivos juros, que vencem as letras acceitas por aquelle finado.

Não tendo sido procurado, parece-me que as minhas relações com a familia daquelle finado deviam livrar-me a não exigir logo o meu pagamento: hoje, porém, que o Sr. Henrique mostra-se estranho aquella attenção, dir-lhe-hei que nesta cidade me encontrará prompto para receber o pagamento apresentando a conta e titulo.

Recife, 23 de fevereiro de 1869.

*José Maria Ferreira da Cunha.*

— Respondendo-se ao Sr. *Admirador* no *Diario de Pernambuco* de sabbado 20 do corrente, sobre as escavações dadas pela ultima cheia, na estrada do Cajueiro, em relação ao Sr. Manoel Antonio da Silva Rios, diz o *Admirador* que sendo o Sr. Silva Rios o maior proprietario daquelle lugar, que a elle cumpria já ter mandado reparar a mesma estrada, visto ser esta particular; quando mesmo assim se considere, só ao Sr. Silva Rios é que lhe cabe semelhante censura do Sr. *Admirador*? Por que é o maior proprietario?

Ora, já se vio maior disparate? Considerando-se a mesma estrada particular (o que ponho ainda minhas duvidas) á censura devia recahir sobre todos os proprietarios, sendo ainda com maior vehemencia sobre o Hospital Portuguez, pois para este estabelecimente, é que talvez o *Admirador* tenha de apeiar-se de seu carro; assim, pois, acho que não é sem grave injustiça que se attribue ao Sr. Rios a mencionada ceusura do *Amirador dos buracos*, protestando não voltar sobre tal assumpto.

*O que não é de buracos admirador.*

## AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para rapaz solteiro; á rua do Queimado n. 12, loja.

— Precisa-se de uma criada para todo o serviço de uma casa de pouca familia, preferindo-se escrava; a tratar na Capunga, porto Laserre n. 26, ou no Recife rua da Cadeia n. 52.

## Cavallo furtado.

Furtaram na noute de 19 de fevereiro do engenho Guerra, do Cabo, um cavallo castanho, gordo, grande, pés e mãos grossas, tem uma cicatriz grande no espinhaço, no meio della uma ferida ao pé das clinas do lado direito, tem falta de cabello por causa de coçar: roga-se as autoridades competentes apprehensão do mesmo ou outra qualquer pessôa, podendo leva-lo a villa do Cabo a casa do Sr. vigario, que será bem recompensada.

— Aluga-se uma escrava de 13 annos para o serviço interno de casa de familia: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

## AO PUBLICO

O abaixo assignado, liquidatario da extincta firma de Ribeiro & Irmão, julga-se quites para com os credores a referida firma; porém se alguem se julgar credor apresente sua conta no praso de oito dias, a contar desta data, afim de ser conferida e paga. O mesmo abaixo assignado roga aos seus devedores, tanto da extincta firma de Ribeiro & Irmão, como seus especiaes, que venham saldar os seus debitos no praso de 30 dias, tendo de ser ajuizado todo aquelle que o deixar de fazer no praso improrogavel aqui marcado. Recife 22 de fevereiro de 1869.

Francisco José Luiz Ribeiro.

**MUITA**
## ATTENÇAO

Tendo-se recebido novos vestuarios bordados para anjos de procissão continuam a ser vestidos com elegancia: no Recife rua da Cruz n. 48, segundo andar, e na Boavista rua da Conceição n. 17.

### Para cozinha

Precisa-se de uma pessoa que cozinhe bem: na rua do Crespo n. 23.

## AVISO.

Constando ao abaixo assignado, genro do finado tenente-coronel José de Sá Albuquerque Mello Gadelho, que o Sr. José Maria Ferreira da Cunha, morador na cidade do Recife, se constitue credor do mesmo finado, e tendo o abaixo assignado desde o fallecimento daquelle tenente-coronel se dirigido ao referido Sr. Ferreira da Cunha, para apresentar seus titulos, e serem liquidados, e não o tendo feito até a presente data, declara de accordo com os mais herdeiros que não se responsabilisa por qualquer premio que por ventura queixa o mesmo Sr. exigir quando exista debito legal, pedindo ao mesmo tempo a razão de tamanha demora.

Engenho Mugay de cima, 17 de fevereiro de 1869.

Henrique Olimpio Tavares da Rocha.

— Manoel Luiz Pacheco, faz publico para sciencia do respeitavel corpo do commercio que nesta data ficou na posse exclusiva do estabelecimento de taberna sito no largo de S. Pedro n. 1., para o qual tinha admittido como socio o Sr. João Machado Evangelho, e cuja sociedade tem girado até hoje sob a firma de Manoel Luiz Pacheco & C., aqual fica dissolvida, retirando-se o socio Machado pago e satisfeito do seu capital e lucros, e obrigado o annunciante á liquidação do activo e passivo.

— Na rua da Sanzalla Velha n. 22 (casa terrea), precisa-se alugar pretas ou moleques quitandeiras, paga-se bem semanalmente.

Francisca Moreira Reis Lobo, Manoel Ignacio de Oliveira Lobo e Antonio Moreira Reis, esposa, pai e sogro de Manoel Izidoro de Oliveira Lobo, fallecido em Lisboa a 26 de janeiro findo, pungidos pela mais acerba dôr, convidam a todos os parentes e amigos seus e do fallecido o caridoso obsequio de assistirem a missa de Requiem, que por seu descanço eterno mandam celebrar no dia 25 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, as 6 1/2 horas da manhãa, pelo que lhe ficarão eternamente gratos pela assistencia aos ultimos suffragios por sua alma.

## AMA

Precisa-se na loja da rua da Cadeia nº 9.

**CASA**
DE
# PENHORES

**Empresta-se dinheiro sobre joias de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas: na rua das Cruzes n. 2, — entrada pela travessa da mesma rua 1.º andar.**

— Aluga-se uma casa na rua Imperial, tem armação para taberna, tem forno para padaria, tem pena d'agua em casa e por preço muito commodo: a tratar na rua larga do Rosario n. 46

— Precisa-se de um rapaz portuguez ou brasileiro que tenha pratica de taberna ou mesmo um menino com bastante pratica para caixeiro de uma taberna: na rua do Hospicio n. 30 se dirá quem precisa.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro: rua do Crespo n. 8, B loja.

## CRIADO

Na rua do Imperador n. 73 2º andar, precisa-se de um criado.

Joaquim de Gouvêa Cordeiro, João Mendes Martins e Anselmo Rodrigues de Azevedo, mandam celebrar, no dia 26 do corrente pelas 7 horas da manhã, uma missa de *requiem* na igreja de S. Gonçalo, pelo repouso eterno de seu sempre chorado amigo José Francisco Silveira Bittancourt, e convidam aos seus amigos e parentes do finado para assistirem a este acto de caridade, no dia e hora acima declarado.

— No domingo, a tarde, desappareceu de casa de seu senhor, á rua da Aurora n. 72, a escrava Lucinda, preta crioula, idade 30 annos, tem o andar um pouco inclinado para diante, bastante espadauda, com bellide em um dos olhos.

Foi comprada nesta praça ao Sr. Manoel Alves Ferreira, e é natural do sertão, havendo todas as probabilidades de estar occulta nesta praça, pelo que se protesta haver todo o prejuizo causado além da acção criminal que no caso couber.

Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo, a apprehensão da mencionada escrava, que se gratificará generosamente na casa acima.

— Uma pessoa com habilitações se offerece para encarregar-se de cobranças, tanto nesta cidade, como fóra, dando fiança de sua conducta: quem se quizer utilisar de seus serviços, dirija-se a loja de fazendas dos Srs. Andrade & Mello, rua do Crespo, que achará com quem tratar.

## Aluga-se

O sobrado de um andar e sotão sito á rua de S. Gonçalo n. 27, pintado de novo: a tratar nos Quatro Cantos rua do Cotovello, taberna.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Hospicio n. 47.

## Copeiro.

Precisa-se de um copeiro no hotel Central, que seja deligente e de bom comportamento, paga-se bem agradando: rua larga do Rosario n. 37.

## Collegio de S. Francisco Xavier

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde esteve o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 32, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O reverendo padre director daste collegio scientifica aos pais de seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a fuccionar todas as aulas, achando-se abertas já as matriculas. Recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio, a saber, primeiras letras e lingoa nacional. geographia e historia, arithmetica e geometria, inglez, francez, (da-se inferior e superior), latim, da-se infima, media e suprema, isso é, a pratica da prosa e da poesia), e finalmente humanidades ou a introducção á rhetorica, que comprehende os tratados do estylo e da elocução quer em presa quer em poesia nas duas lingoas latina a nacional. A musica para cantoria e para todos os instrumentos de sopro e cordas, assim como as lingoas allemãa, italiano, grega, ebraica serão ensinadas á pedido dos senhores pais.

## Rio de Janeiro.

Zeferino d'Almeita Pinto, advogado no Rio de Janeiro e com escriptorio de agencia na rua dos Pescadores n. 68, encarrega-se de todos e quaesquer negocios judiciaes e administrativos, mediante honorarios e commissões rasoaveis e moderadas.

As pessôas que de seus serviços se quizerem utilisar, poderão dirigir-se pessoalmente ou por carta ao escriptorio acima ou a casa de sua residencia, Callete n. 172, acompanhados de todos os documentos precisos e com indicação da pessôa com quem se possa tratar.

Para mais informações dirigam-se a botica da rua larga do Rosario n. 10, nesta cidade.

### *Ama*

Precisa-se de uma ama: na rua da Conceição n. 45.

## PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas, ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta, sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito, ou pagar o que pedio, e isto com brevidade.

## Attenção! attenção!

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima faz sciente aos officiaes de todos os corpos, que acaba de receber um completo sortimento de espadas, bandas, talins, talabartes e charlateiras, e mais pertences. Assim como recebeu tambem chapeos de oleado para criados, do cópa alta e baixa, com cordão de ouro ou prata, e vende mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia n. 17, junto a loja do Sr. Arantes.

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba, cozinhar, engommar e fazer compras (paga-se bem): a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 1, armazem.

— Precisa-se de uma engommadeira; na rua do Queimado n. 6, primeiro andar.

## PREPARADOS DE VELAME
N.° 3 RUA DIREITA N.° 3

As pilulas, o xarope alcoholico e o ethereo de velame, conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, assim como a pomada contra as inchações erysipélosas, achão-se á venda, na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3, defronte do armazem de molhados denominado viado branco. Estes medicamentos teem sido e são dos mais energicos agentes auxiliadores da natureza na debellação das doenças, servindo de grande alivio a humanidade soffredôra, principalmente á aquelles, que dispondo de poucos recursos e não podendo por muito tempo permanecerem em um tratamento talvez inutil, pela inefficacia de certos remedios, recorrem á elles; e por isto assás recommendados se tornão, para as pessôas que soffrem de rhéumatismo, escrofulas, ulceras, impigens, erysipéla, tumóres nos ossos, tosse, asthma, amenorrhéa ou suppressão de menstruo e menstruação difficil, sendo porém usados conforme a direcção escripta que os acompanha.

# SEGUROS
## MARITIMOS
E
## CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Os cinco bilhetes da loteria 96 a beneficio da igreja de N. S. da Boa-viagem de ns. 2697, 2,073, 2428, 2698 e 3419, pertencem aos Srs. Ricardo Wittig, Manoel Gomes de Freitas e Manoel José Martins, do Aracaty, e ficam em poder do abaixo assignado.

Francisco Martins de Amorim.

— Da-se 1:000$ a premio com hypotheca em bem de raiz de dobrado valor nesta cidade: na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

## Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos na matriz do Corpo Santo.

Tendo esta irmandade de expôr em solemne procissão a imagem de seu Padroeiro no dia 12 do mez vindouro, com aquella pompa e brilhantismo que é de costume, tem a mesa regedora recorrido aos numerosos devotos deste Senhor, afim de concorrerem com as suas esmolas; e não estando a par de todos elles, e mesmo pelas distancias de suas moradas, a mesa regedora lhes pede que qualquer donativo com que queiram concorrer, dignar-se-hão entrega-lo ao irmão provedor o Sr. Marcelino José Gonçalves de Fontes, á rua da Cadeia n. 2, ou ao thesoureiro Bernardo Ferreira Loureiro á rua de Amorim n. 44. Outro sim, nenhuma pessoa se acha encarregada para tirar esmolas de capa com salva, como consta á irmandade se apresentára no dia 19 do corrente mez um individuo assim caracterisado, pois os unicos encarregados [illegible] acima mencionados e os que a elles se juntarem para formar commissão.

— Aluga-se um sobrado de um andar na rua dos Copiares ou Lemos n. 3, muito 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, terraço e bom quintal, cacimba meeira: a fallar na rua do Imperador, sobrado n. 2, entrada pela de S. Francisco.

— Precisa-se de um preto escravo para todo o serviço: na rua da Cruz n. 4, primeiro andar.

## Ensino de arithmetica, algebra e geometria.

O bacharel em direito Casemiro Borges Godinho de Assis, ensina estas materias no primeiro andar da casa n. 17, sita na rua Nova, das 7 1/2 as 8/2 horas da manhãa aos senhores estudantes que desejam fazer exame no collegio das artes, e das 7 1/2 as 9 da noite aos senhores empregados no commercio.

## Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— No sitio n. 1 da Passagem, vende-se uma escrava de meia idade.

## Escriptorio

Gomes de Mattos Irmãos estão com o seu escriptorio aberto na rua do Vigario n. 26, 1° andar: propõe-se a qualquer consignação, menos de escravos.

## MENINO

Precisa-se de um menino que saiba comprar e fazer mais algum serviço de casa: na rua do Imperador n. 73, 2° andar.

# FAZ GOSTO VER

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta travessa da Madre de Deos n. 14, estão patentes mais de dez mil amostras de papel o mais lindo que se tem visto nesta provincia, desde o mais simples até o mais sumptuoso e proprio para guarnição e forro de salas, gabinetes, capellas de igreja e sanctuarios, pela variedade e belleza de seus desenhos e arabescos primorosamente dourados. O custo desse artefacto é o mais razoavel possivel, porque apenas se sugeitará o Sr. pretendente a uma diminuta commissão além do modico preço porque vende o fabricante em Paris.

No mesmo armazem de Candido Alberto vende-se muito em conta o seguinte:

## Muito bom farelo

Por 5$ o sacco de 120 libras. E' muito barato!

## Optimo cimento

Por 10$ a barrica de 12 arrobas. Não ha que dizer.

### Armação de taberna

com os seus pertences, pesos e med das etc., tudo em muito bom estado e proprio para algum principiante: vende-se por metade do seu justo valor

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

## UTILIDADE
### Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

## CASA DA FORTUNA
### Aos 4:000$
## Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 556 com a sorte de 700$, um meio n. 1062 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Jaboatão (95.ª) convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa-viagem dos Afogados (96) que se extrahirá sexta-feira 26 do corrente mez.

Preços.

| | |
|---|---|
| Bilhete. . . . . | 4$000 |
| Meio. . . . . | 2$000 |
| Quarto. . . . . | 1$000 |
| Em porção de 100$ para cima. | |
| Bilhete. . . . . | 3$500 |
| Meio. . . . . | 1$750 |
| Quarto. . . . . | 875 |

Manoel Martins Fiuza.

— No collegio da Conceição precisa-se de uma engommadeira perita.

# COMMEDORIAS

Prepara-se almoço e jantar em uma casa particular de familia, na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado.

— Precisa-se alugar um moleque; na rua do Cabugá n. 2 B.

ANTONIO EPAMINONDAS DE MELLO tem o seu escriptorio de advogado á rua do Queimado n. 8, 1.° andar.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos para serviço externo: na rua Direita n. 79, loja.

## Comida para fóra

Com todo o asseio e promptidão, bem preparada e adubada, dando-se lonça fina e mandando-se levar nas casas que quizerem: na rua estreita do Rosario n. 19, 1° andar.

— Carpinteiro Filho & Sobrinho sacam por todos os paquetes para Hespanha e para os portos seguintes:

Orense.
Celanova.
Ceniza.
Puenteareia
Tuy.
Ponte-Vedra.
Redondela.
Vigo.
Santiago.

— Precisa-se de um rapaz de 16 annos, dando-se preferencia á portuguez, para caixeiro de uma taberna, que dê conhecimento de sua conducta, ao qual não se duvida dar interesse caso entre com algum capital: na rua Direita n. 99.

— O Sr. Antonio Francisco Duarte queira apparecer na rua Direita n. 56, a negocio de seu interesse.

## Attenção

Uma pessoa que sabe ler, escrever e contar, se offerece para caixeiro de escriptorio ou mesmo de rua. Os pretendentes dirijam-se a rua da Imperatriz n. 16, 1° andar.

## BARTHOLOMEU & C.
# PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

| | |
|---|---|
| Xarope de jurubeba garrafa. | 1$000 |
| Vinho de jurubeba garrafa. | 1$600 |
| Pilulas de jurubeba vidro. | 1$600 |
| Tintura de jurubeba vidro. | 640 |
| Extracto hydracoolico de jurubeba. | 12$500 |
| PREPARADOS COMPOSTOS. | |
| Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa. | 2$000 |
| Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa. | 1$600 |
| Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro. | 2$000 |
| Oleo de jurubeba vidros. | 640 |
| Pomada de jurubeba pote | 640 |
| Emplastro de jurubeba libra. | 2$500 |

PARA USO EXTERNO

### A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos de figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
**Botica e drogaria**
34—Rua larga do Rosario—34.

## DOENÇAS DO PEITO
### XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C.ª

## BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

## ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA
26—Rua larga do Rosario—26

O advogado bacharel Ayres de Albuquerque Gama tornou a abrir o seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26: onde póde ser procurado, á qualquer hora, para todos os misteres da sua profissão.

## Frederico Maia
### Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste raseavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

— Aluga-se um 2° andar de um sobrado do Caes do Ramos, e um 3° da rua da Praia; a tratar na rua da Imperatriz n. 63 2 andar.

— Aluga-se o armazem da rua das Cruzes n. 36, proprio para qualquer estabelecimento: a tratar [illegible]. As chaves se acham na loja de [illegible] defronte do mesmo para quem o quizer ver.

## Instrucção primaria

A abaixo assignada competentemente habilitada recebe á rua do Aragão n. 5, meninas para o ensino de primeiras letras e de costuras: assegura o melhor tratamento, dedicação e interesse pelas alumnas. Recebe tambem pensionistas e meias-pensionistas, tanto da cidade como do interior.

Josepha Augusta de Castro Fonseca.

## Bom negocio
### para quem quizer ganhar dinheiro sem ter trabalho.

Admitte-se quem entre com 1:500$ para socio em uma coxeira que se acha bem montada não só de bons carros de passeio como de cavallos e todos os necessarios. Quem este negocio quizer fazer dirija-se a rua larga do Rosario n. 32 loja do Sr. Vianna que indicará com quem se deve tratar.

— Precisa-se d'uma criada [illegible] para casa de familia, que [illegible] rua, preferindo-se escrava, que [illegible] me com perfeição, a tratar na loja da rua nova n. 47.

— O abaixo assignado roga as autoridades policiaes ou a qualquer outra pessoa que apprehendam a escrava com os signaes abaixo declarados o se dignem manda-la entregar á rua da Roda 2° andar da casa n. 17 ou á rua do Imperador n. 12 em seu cartorio, Raymunda, cabra, de 22 annos pouco mais ou menos, estatura ordinaria, bastante robusta, cabello carapinho, dentes claros e perfeitos, pés regulares e perfeitos e com a mão esquerda aleijada em 3 dedos. Fugio vestindo uma saia de chita escura, corpinho branco e chales cor de bonina ja um pouco desbotado, consta que vaga em companhia de um soldado pela rua Imperial, Cabanga e outros lugares circumvisinhos.

Joaquim da Silva Rego.

## GRANDE HOTEL
# DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commodos e bem mobilhados para hospedagem.

## Rua larga do Rosario n. 44.

— Precisa-se de um caixeiro para uma loja de fazendas, com pratica ou sem ella, para ir para Alagôa-nova, que tenha 14 a 16 annos de idade: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35, loja de Alfredo & C.

— O solicitador Ignacio Barroso de Mello, mudou sua residencia para a rua do Caes do Capibaribe, casa terrea nova com portão de ferro ao lado

TRILHOS URBANOS
DO
## Recife a Apipucos.

Para maior commodidade dos passageiros o trem que passava no Monteiro as 9 horas e 25 minutos da noite, passará as 10 e 35, até que não durarem as novenas de Nossa Senhora da Conceição que alli se celebra.

Escriptorio da companhia 19 de fevereiro de 1869.

W. Rawlinson,
Gerente.

## Ama de leite.

Aluga-se uma ama de leite escrava com [illegible]: quem [illegible] dirija-se á praça da Independencia numero 8.

— Ainda se vende a taberna da rua dos Coelhos n. 44 e tambem a da rua do Forte n. [illegible] [illegible] entrega no dia 1.° de março proximo vindouro.

# CURAS IMPORTANTES

### Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

*Bartholomeu & C.*

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
# PIANOS
DE
# J. VIGNES
N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

# GRANDE HOTEL CENTRAL

### RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

### CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

# TINTURARIA FRANCEZA
## 55--RUA DA IMPERATRIZ--55

O proprietario d'este importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo fugido d'esta praça a pessoa que se achava na sua gerencia, elle contratou para sua casa um perito official que foi por muito tempo o primeiro official da importante casa Sulingre do Rio de Janeiro; por isso espera o annunciante que todos ficarão satisfeitos dos seus trabalhos, visto, além d'isso, possuir no seu estabelecimento as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar de que se faz uso na Europa, e achar-se tambem provido de grande quantidade de drogas escolhidas, sempre de primeira qualidade e fornecidas pelas casas especiaes de Paris.

Tinge-se, lava-se e limpa-se com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de qualquer qualidade que sejam, taes como lã, algodão, seda, touquim, pennas, chapéos de feltro e de Manilha ou palhinha de todas as côres, etc. etc., e tambem tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos.

Os senhores negociantes, logistas e particulares experimentem que todos acharão proveito e vantagens.

*Tintura preta terças e sextas-feiras.*

# ATTENÇÃO
AO
## ARMAZEM PERNAMBUCANO
## 86---Rua das Cinco Pontas---86

Thomaz José de Oliveira & C. avisa aos seus freguezes que foram, tanto desta praça como do centro da provincia, que regressou de sua viagem á Europa no fim de dezembro proximo passado, e se acha estabelecido com um armazem bem sortido de mercearia (vulgo molhados) de bons generos, e por preços commodos e garantindo qualidade, pezo e medida, nos generos comprados no seu armazem; portanto pede e roga que não deixem de lhe dar a preferencia.

# FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com vivos e cordas de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

ASTHMA — CIGARROS INDIANOS — SUFFOCAÇÃO
OPPRESSÃO — DE CANNABIS INDICA — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos [illegible]

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e C.ª

# TEMPORAL

## Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Massos com grampos 25 a . | 20 | Latas com graxa, duzia a . . | 480 |
| Peças de trança lisa e caracol a | 40 | Coques muito bons com rede só a rede val . . . . . . | 1$500 |
| Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e . . . . . | 240 | Meias para homens boa fazenda a 3$600 e . . . . . . | 4$000 |
| Abotoaduras para colletes a . | 320 | Linha de marca, caixa com 16 novellos , . . . . . . | 240 |
| Botões de louça para camisas, a | 160 | Latas com banha (familiia), duzia | 2$200 |
| Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a. . . . . . . . | 1$000 | Frascos com banha a 320 400 e | 500 |
| Frascos com agua de Colonia a 320 e. . . . . . . . | 400 | Botões para punho fazenda boa a 80 e . . . . . . . | 100 |
| Garrafa de tinta roxa a. . . | 800 | Volta de Aljofre cousa boa a | 160 |
| Caixas com 100 enveloppes a. | 500 | Fitas para debrum de vestido a | 500 |
| Mantas de seda para homem a | 800 | Caixa com agulha franceza a | 160 |
| Fita de sarja para enfeite de vestidos por. . . . . | 600 | Botões de aço para colete duzia a | 120 |
| Frascos com oleo para cabello a 400 e . . . . . . . | 600 | Cartão com alfinetes a . . | 100 |
| Lãa para bordar, libra. . . | 6$800 | Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000 . . . . . . . | 15$000 |
| Escovas finas para chapéo a . | 320 | | |
| Ditas para cabello a 320 e . . | 500 | Copo com opiata muito fino a 400 e . . . . . . . | 500 |
| Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e. . . . . . . . | 600 | Meias muito finas para senhora duzia. . . . . . . | 5$000 |
| Peças de babados e entre meios a 600 800 e . . . . . | 1$000 | Cartas francezas a 200 e . . | 240 |
| Gravatas de seda de côr a . | 320 | Ditas portuguezas a 120 e . . | 200 |
| Ditas pretas a 400 e . . . | 500 | Caixa de linha do gaz branca 50 novellos . . . . . . . | 600 |
| Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé . . | | Frasco com tinta a 100 e . | 106 |
| Peças de fita de coz com 10 varas a . . . . . . . . | 500 | Franja de lãa para sapato (peça) | 1$000 |
| | | Papel de peso muito bom . . | 4$000 |

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.° 55

---

# LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO e SINCERIDADE

## RUA DO QUEIMADO, N.º 8.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio de acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

**Ainda mais.**

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Reyer, que se vendem na loja d'aguia branca.

**Além do muito mais que ainda falta dizer.**

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

**São tantas as cousas que por umas escapam as outras.**

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, ditas estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

---

# BOTICA E CASA DE DROGAS

## 77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas e globulos inertes, por preços commodos; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples; vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.

*C. Catão & C.*

---

# O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

## GOMES DE MATTOS IRMÃOS

**tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na**

## RUA DO CABUGA N. 4

ende encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

## ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, e que devem cauzar um grande effeito nos trages quaresmaes, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto.

Compram a trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

# O MUSEO DE JOIAS

---

# ATTENÇÃO

Na travessa do Dique n. 10, trabalha-se em costuras de alfaiate.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cosinhar, na rua das Cruzes n. 21, 1º andar.

— Atraz da matriz da Boa-vista n. 26, 1º andar, há uma escrava para se alugar, que faz todo serviço de uma casa de familia, tanto externo como interno, tambem vende-se um escravinho de 12 annos.

— Desappareceu ou furtaram no dia 18 do corrente, pelas 6 horas da tarde, uma cabra bisbo, preta, grande, com marcas brancas pela barriga e tambem pela testa, sobresahindo nas marcas mais preto que branco, muito mansa e criadeira, e está mojada de um mez: a pessoa a quem for offerecida para comprar, ou que a apprehender e quizer entrega-la, poderá haver a seu douo na rua de Santa Thereza n. 12, que será gratificado.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Queimado n. 22, loja.

— Offerece-se para caixeiro de cobranças, sendo nesta praça, um rapaz de idade 19 annos, o qual dará provas de sua conducta: quem precisar dirija-se a travessa da Senzala-velha n. 40, primeiro andar.

## Escravo

Precisa-se alugar um escravo das 8 horas da manhãa as 5 da tarde: na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

— O abaixo assignado comprou livre e desembaraçada de qualquer onus, a taberna da rua Imperial n. 205, ao Sr. Joaquim Gonçalves Vianna: os prejudicados reclamem no mesmo lugar, no praso de tres dias, sob pena de não serem attendidos depois deste praso Recife 23 de fevereiro de 1869.

Patricio Martins Ferreira dos Santos.

## Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar para uma familia de poucas pessoas: na rua Bella n. 3.

— Precisa-se de uma ama de leite: no oitão da matriz de Santo Antonio n. 20.

## Guarda livros

Um guarda livros offerece-se para organisar escriptas, extrahir balanços por qualquer systema conhecido, podendo dirigir-se na rua do Rangel n. 9.

### Cal branca de Jaguaribe.

Acaba de abrir-se um deposito de verdadeira cal de Jaguaribe e de hoje em diante qualquer outra que se vender, allegando ser daquelle lugar, é falsificada. A pessoa que dirige este estabelecimento encarrega-se de fornecer qualquer porção que se procurar, assim como da cal preta, madeiras, etc., tudo por commodo preço: os pretendentes dirijam-se a praça da Concordia, armazem junto ao deposito de carvão de madeira.

# AVISO

Avisa-se a quem fôr o dono de 50 caixas com aço da marca F B & C. de n. 405 a 454 vindas pela escuna dinamarqueza *Hygeo*, de Trieste embarcadas pelos Srs. Morpuyo & Parente, ter abendade de mandar despachar.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, ende pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

## CURA DOS CALLOS.

PELA

**Pomada galonpeau.**

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

## Na rua Nova n. 6.

Precisa-se de uma cozinheira ou cozinheiro preferindo-se escravos.

## Bandeira de Nossa Senhora da Boa-Viagem,

Quinta-feira proxima 25 do corrente as 9 horas da noute, terá lugar com toda a pompa costumada o levantamento da bandeira da mesma Senhora. Uma das melhores musicas tocará em acompanhamento, soltar-se-hão lindos balões, e no dia seguinte principiarão as novenas, cantadas por distinctas senhoras. O programma da festa será em tempo annunciado.

## Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que está aberta sua aula desde o dia 7 de janeiro, na rua da Penha n. 25, primeiro andar, aonde recebe pensionistas por preço commodo: o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. Acha-se aberto desde o mesmo dia um curso de primeiras letras a noute para aquellas pessôas que não puderem frequentar durante o dia.

— Precisa-se de um menino brasileiro de 13 a 14 annos, que tenha ou não pratica de taberna na rua dos Pescadores n. 43.

— Na rua da Conceição n. 20 precisa-se de uma ama para serviço interno.

---

**J. Ferreira Villela.**

## Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana. Em vidro
Em talco Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

— Na rua do Rangel n. 41, 2º andar, precisa-se de uma ama de bons costumes para o serviço interno de uma casa de pouca familia.

— Roga-se á pessoa que entregou uma carta na rua dos Pires n. 35, vinda da Bahia para o Dr. Luiz José Correia de Sá, o favor de indicar sua morada para ser procurado.

## Avisa-se

Ao Sr. Manoel José Marques Bacalhão, do correio geral, que resgate a sua carta de fiança.

— Precisa-se alugar um preto de boa conducta para o serviço de uma casa de grande familia: a tratar no sobrado n. 2 da rua do Imperador, entrada pela do S. Francisco.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, que saiba comprar e cozinhar perfeitamente: na rua Formosa n. 33.

# RIO DE JANEIRO

## Rua do Rosario n. 79, sobrado

## Agencia de negocios da côrte para as provincias e destas para a côrte.

Sob a direcção do advogado Francisco Carlos Brandão, acha-se estabelecida na cidade do Rio de Janeiro, rua do Rosario n. 79, sobrado, uma agencia de negocios da côrte para as provincias, e destas para a côrte, a qual, pelo pessoal habilitado, e meios de que dispõe, encarrega-se de todos e quaesquer negocios judiciaes em 1ª e 2ª instancia, como acções civis, crimes e commerciaes, recursos, appellações, aggravos, revistas, defezas perante o jury, reclamações de antiguidades de magistrados, etc, etc.

Incumbe-se outro sim de liquidações commerciaes, de verificações, o ajustes de contas, de cobranças de dividas, de arrecadações de heranças, de matricula de juizes, e commerciantes, e em geral de todo e qualquer trabalho forense, ou que tenha de ser feito perante as repartições administrativas da côrte.

Mediante as condições e garantias que com as partes estipular, adianta dinheiros sobre as arrecadações e direitos que lhe parecerem seguros, e liquidos.

Presta-se a fornecer aos seus committentes as informações que exigirem, e que puder obter, sobre assumptos e interesses que lhes digam respeito.

Seus honorarios e commissões serão razoaveis e moderados, regulando-se pela importancia e difficuldades que offerecerem os negocios commettidos.

As pessoas que dos seus serviços se quizerem utilisar, poderão dirigir-se pessoalmente, ou por carta ao escriptorio acima indicado, devendo na segunda hypothese remetter os documentos que tiverem ou copia fiel delles, e uma informação circumstanciada, escripta, e assignada sobre o negocio ou negocios que tiverem de ser tratados. Além desta remessa os senhores que morarem fora do municipio neutro, e em qualquer das provincias deverão competentemente autorisar á pessoa idonea, residente na côrte, com quem a agencia possa entender-se e validamente contratar.

O fiel desempenho dos seus deveres para com todos, e especialmente para com aquelles, que nella confiarem, constitue o fundo capital, com que a agencia principalmente conta, e por isso tem o mais vivo interesse em mante-lo, e ha de zela-lo com a mais vigilante solicitude.

## Amas

Precisa-se de duas uma para engommar e outra phra cosinhar: na rua dos Pires n. 42.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma pessoa na rua estreita do rosario n. 2 segundo andar.

— Precisa-se de uma ama: na rua estreita do Rosario n. 24.

## Tabellas vermicidas

DE

### Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,

Pharmacia de Bartholomeu & C,

34—rua larga do Rosario—34.

## Ama

Em S. José do Manguinho, casa n. 2, antes de chegar a igreja, ainda se precisa alugar duas amas que entendam de engommado e costura, paga-se bom aluguel agradando.

— Aluga-se um escravo para serviço de armazem de assucar ou para serviço de alvarenga por bom canoeiro, na rua da Cadeia n. 25, armazem.

— Deseja-se fallar ao Sr. José Jacintho da Silva a negocio de seu interesse na rua das Cruzes n. 9 segundo andar, das 9 horas ao meio dia.

— Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do escravo Antonio, pardo, de idade pouco mais ou menos de 22 annos, pouca barba, estatura regular, cheio do corpo, olhos regulares, testa pequena, nariz afilado, bocca regular, mãos e pés grandes, cabello [illegible], tem uma cicatriz na testa proveniente d'um golpe [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible], chapéo de baeta velho: quem o capturar leve-o a loja da Boa Fama á rua do Queimado n. 23, que será recompensado.

— Precisa-se saber onde mora Antonio Pinto da Costa, pintor, natural da cidade do Porto, filho de Diogo Pinto da Costa e Maria Isabel, para lhe dar [illegible] [illegible] [illegible] Pinto da Costa [illegible] [illegible] do Rio de Janeiro, no vapor [illegible] [illegible] na rua da Lingueta n. 2.

— [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] qual pessoa.

---

# AVISO.

O abaixo assignado, proprietario do engenho Bella-vista, no termo de Barreiros, roga a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão dos escravos seguintes: Luiz, cabra, alto, secco, sem dentes na frente, os ossos no rosto bem salientes, pés bem feitos, faltando as unhas dos dedos grandes e mais algumas, fallante, e com marcas pelas costas de chicote; e Elisiario, cabra fula, corpo regular, pés bem feitos, principio de barba nas suissas, e falta a unha do dedo grande do pé direito, com todos os dentes e com marcas velhas de chicote, de 30 a 35 annos, o segundo de 20 a 25 annos, os quaes seguiram com destino á essa capital, e presume-se que aqui estejam, e promette-se a quantia de 50$ por cada um, a quem os levar ao lugar acima mencionado, ou em Afogados, pateo da matriz, em casa do Sr. José Lucio Lins, ou no Recife ao Dr. delegado, ou seu irmão José Cavalcanti.

João Cavalcanti de Albuquerque Mello.

# PEDIDO

Silva & Novaes rogam a seus devedores o obsequio de mandarem pagar suas contas até o fim do corrente mez, e findo elle serão ellas entregues a um procurador para cobra-las judicialmente.

# AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Aurora n. 20.

## LIVROS.

Manual para o exame de habilitação para magisterio de instrucção primaria pelos Drs. F. de Castro Freires e J. F. de Macedo: na livraria encicloepedica de J. B. de Mello, rua da Cruz n. 52.

### Ao hotel Dous Amigos.

Precisa-se de um copeiro para se encarregar ao mesmo tempo deste hotel: na rua da matriz da Boa-vista n. 8.

---

## COMPRAS.

### *Com muito maior vantagem*

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

### Compra-se escravos.

Lino de Faria & C., na rua do Vigario n. 24, escriptorio, 1º andar, compram escravos de ambos os sexos, sendo que, moleques de 14 a 20 annos e bonitas figuras, serão pagos por muito mais dinheiro do que em outra qualquer parte.

### *Ouro e prata*

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

### Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Compra-se uma burra (cofre): na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

### O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Compra-se um molequinho de 4 a 5 annos de idade, que não tenha vicios, e que seja sadio, a pessoa que tiver e quizer vender dirija-se a esta typographia para tratar.

—Compra-se 3 portas com 9 1/2 palmos de altura e com 4 1/2 de largo, mais uma janella com 4 1/2 de altura e 3 1/2 de largo, tudo de amarello e já servido de outras casas: quem quizer vender entenda-se na rua da Soledade n. 32, ou na rua do Queimado, loja n. 1, ou annuncie por este jornal.

---

## VENDAS.

# OLEO DE HOGG

DE

## Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE

NA

**Pharmacia e drogaria**

DE

BARTHOLOMEU & C.

*34 — Rua larga do Rosario — 34*

### Duas escravas.

Duas escravas recolhidas perfeitas engommadeiras, bonitas figuras, idade 20 a 22 annos, 4 ditas para todo serviço, 1 dita para casa e rua, de meia idade, por 450$, 1 moleque peça de idade 9 annos, 1 mulato bom copeiro e cozinheiro: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se enchameis e travetas de louro de superior qualidade e dous bonitos mastros para barcaça, tudo por barato preço: a tratar na travessa do Carioca n. 2, Caes do Ramos

### Vende-se

A casa terrea da rua do Aragão n. 18 reedificada e pintada de novo para poder morar qualquer familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife por cima do armazem dos Srs. Ferreira & Matheus, do lado do cáes do Apollo.

# HORTALIÇAS

Chegaram as novas sementes de hortaliça de todas as qualidades: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

— Vende-se azeite de peixe em garrafa a 500 réis, em canada a 3$600 e em baril a 34$000 réis; vellas para carro a 1$000 réis a libra, na rua de S. Francisco n. 70.

## Attenção.

— Vende-se somente para esta praça um negrinha de 12 annos e uma negrinha de 5 annos, a tratar á rua do Pilar n. 63 primeiro andar.

## Attenção

Na rua de Apollo n. 28, armazem de assucar, ha para vender algodão da Bahia da acreditada fabrica de Pedroso, dito liso muito bom, dito trançado da fabrica de Fernandes Velho, e cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado; ditos artigos vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte.

# MEIAS

de linho do Porto

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] nandes [illegible], na rua da [illegible] n. [illegible], commodo.

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] applicará: a tratar na rua do Hospicio n. 30.

---

# AO CAMPOS

## 28 — Rua do Imperador — 28

EM GROSSO E A VAREJO

Charutos de diversas marcas dos bem acreditados fabricantes, Costa Irmãos e Manoel da Costa Ferreira de (São Feliz).

Farinha da terra muito boa, á 4$ reis a sacca.

Miraguaia do Rio Grande do Sul, peixe secco de superior qualidade a 6$400 a arroba.

Congro e ruivo de Portugal, em barris e libras.

Camarões seccos, do Maranhão, em libras.

Latas com peixe em conserva sendo: Salmom, Lagostas, Ostras e outras muitas qualidades, a saber: Portuguezes, inglezes, Americanos, Hespanhóes, etc., etc.

O Campos ainda uma vez, vem ter a honra de lembrar ao respeitavel publico, as muito excellentes aguardentes de Lima Pirati, e Tiquira do Maranhão, por vir-lhe a idéa que se aproxima o tempo invernoso, e que muito nescessario se torna trazer o estomago quente, e como se acha o seu estabelecimento bem provido dos generos acima ditos, recommenda um passeio, até elle, onde encontrarão os amantes do que é *bom bocado*, um completo sortimento de generos finos, que se tornam recommendaveis para uma mesa mais ou menos provida.

## Grande liquidação.

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

| | |
|---|---|
| Caixa de envelopes de cores. . | 600 |
| Ditas de envelopes com tarja preta . . . . . . . | 900 |
| Ditas de envelopes brancos grandes. . . . . . . | 700 |
| Ditas de envelopes grandes e pequenos. . . . . . . | 600 |
| Libra de lãa para bordar, sortida | 7$000 |
| Duzia de cartões de corchete francezes com 24 pares cada cartão | 900 |
| Dita de colheres de metal principe para sopa. . . . | 4$800 |
| Dita de ditas para chá. . . . | 2$400 |
| Concha de metal principe para tirar assucar. . . . . . | 600 |
| Botuadora para collete. . . | 300 |
| Pares de luvas de fio da escocia branca e de côres para homem. | 600 |
| Ditas de ditas para senhora. . | 600 |
| Fita para sinto de senhora. . | 800 |
| Pares de sapatinhos de casimira, bordados. . . . . . . | 1$200 |
| Peças de cascarrilha de lãa. . | 500 |
| Escova fina para limpar unhas. | 600 |
| Ditas de ditas. . . . . . | 300 |
| 1 Pente preto de barba. . . | 300 |
| 1 Caixa com apparelho de chumbo a 640, 1$200 e. . . . | 1$500 |
| Boneca de cera a 1$000, 1$200, 3$200, 4$000 e. . . . | 5$000 |
| Apparelho de porcelana para almoço e jantar. . . . . | 2$000 |
| Jogo de Vispora. . . . . | 900 |
| Caixa com papel branco e de cores. . . . . . . . | 700 |
| Infiadores para vestido. . . | 80 |
| Caixa de linha de marca encarnada e azul. . . . . | 280 |
| Sapatinhos de lãa para meninos. | 400 |
| Tocas. . . . . . . . | 800 |
| 1 duzia de linha para fazer croché. | 160 |
| Ditas de carriteis com 100 jardas brancas e de côres. . . . | 360 |
| Fita de lãa para debrum de todas as côres. . . . . . . | 560 |
| Ditas de ditas, branca. . . . | 260 |
| Peças de fita de linho para cós. . | 900 |
| Dita para cós. . . . . . . | 500 |
| Pentes voltiados para meninas e senhoras. . . . . . . | 400 |
| Ditos pretos com chapa, para alizar . . . . . . . . | 400 |
| Ditos brancos. . . . . . | 320 |
| Ditos brancos finos. . . . . | 400 |
| Escova para dentes a 160, 240 e | 360 |
| Ditas para cabellos muito finas. . | 900 |
| Peças de franja para toalha com 14 varas a peça. . . . | 2$000 |
| Entremeios bordados a peça 500 e | 600 |
| Tinteiros de porcelana 1$ 1$500. | 2$000 |
| Balaios para meninas de escolla bonito desenho a 500, 1$000, 1$500 e. . . . . . . . | 2$000 |
| Fita de sarja de todas as cores. . | 1$100 |
| Gravatas pretas a 400. . . . | 500 |

— Vende-se o grande sitio no becco do Espinheiro, ao chegar a estrada dos Afflictos, frente murada e diversas obras de pedra e cal por acabar, bons viveiros com abundante peixe, baixa para capim, boas terras para plantação com excellentes fructeiras; para examinar a qualquer hora, e para ajustar com Joaquim de Oliveira Mello, na rua da Hora junto ao mesmo becco, ou na fundição da Aurora.

— Vende-se duas escravas moças, crioulas, sendo uma preta com habilidades, e outra mulata, ambas para fóra da provincia para o mato: na rua da Praia n. 24.

## Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE

NA

**Pharmacia e drogaria**

DE

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

## PASTILHAS ASSUCARADAS

DE [illegible]

de Magnesia e Magnesia.

[illegible] [illegible] [illegible] para combater [illegible], [illegible] [illegible], fortificar estomago etc.

[illegible] [illegible] [illegible]

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

## Attenção

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] garantia segura.

# MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

---

**OS MEDICOS,** em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi- « nosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte-Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Ce.

---

## PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

*Da fabrica de*

# MANOEL & C.

## Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

## Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

---

# GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

# INSTRUMENTOS

Para musicas militares.

## Completo sortimento

NO

# BAZAR DA MODA

RUA NOVA N. 50,

Esquina da rua de Santo Amaro

20 a 30 por cento menos que em outra qualquer parte vendem

## JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

do mais acreditado autor Goutrot Ainea Paris.

**RUA NOVA N. 50**

**ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO.**

---

# A'LOJA

DD

# TRIUMPHO

QUARESMA
QUARESMA
QUARESMA

## FAZENDAS PRETAS

Grande sortimento de gros-de-naples por preços inteiramente reduzidos, assim como basquines de gros-de-naple e gurgurão preto, ditas de guipuré fazenda do ultimo gosto e outros muitos objectos proprios para a estação, que se vende por menos 20 % do que em outra qualquer parte, assim como um completo sortimento de fazendas de luxo como sejam sedas de cores de lindos padrões pelo diminuto preço de 2$000 a 2$500 rs. o covado.

Alpacas de lindas côres, lisas e lavradas.
Lãazinhas com listras de seda para 1$200 e 1$000 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.
Cambraias brancas de 4$000 até 8$000 a peça.
Ditas de cores de lindos padrões de 640 e 800 rs. a vara.
Saias de lãa com bonitas barras.
Balões de côres, brancos e de arcos.
Basquinas de gros-de-naple de 22$000 a 40$000.
Gros-de-naples pretos e de côres que se vende por barato preço.
Organdiz branco, brilhantinas brancas e de cores.
Espartilhos e entre-meios bordados.
Meias finas para senhora e para homem.

Além destas fazendas tem um completo sortimento de chitas escuras e claras, madapolões, bramantes, atoalhados de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vendem por preços que só a vista o comprador se poderá desenganar que só no Triumpho poderá comprar com economia.

PARA HOMENS.

Bonito sortimento de casemiras pretas e de côres, brins brancos e de côres, camisas de linho e algodão, ciroulas, mantas e gravatas do que ha mais moderno, chapéos de osl de seda e alpaca, e outras muitas fazendas que só á vista poderão agradar, e manda-se fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre, tudo por preço que só encontrão no Triumpho á rua do Queimado n. 7.

---

**DOENÇAS DAS CRIANÇAS**

**XAROPE DE RABANO IODADO**

DE GRIMAULT E Ca PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' precioso no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Ce.

---

# ALTAS NOVIDADES

# LOJA DO PASSO

## Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA QUARESMA.

Gorgorão preto.
Setim » macau.
Sedas » lavradas.
Moireantique preto.
Gros-de-naples »
Basquines de gurgurão e de gros-de-naples enfeitado com primor.
Corpinhos de gros-de-naples.
Basquines, capinhas, pelerinas, fichus, de crochet e de guipuré, pretos e brancos.
Mantas pretas de blond.
Riquissimos chales de touquim.
Requissimos chales de gurgurão de seda preta o melhor neste artigo.
Chales de mirinó pretos com requissimos bordados e franjado de retroz.
Chales de mirinó bordados á sultane; ultima moda.
Romeus pretos com lindos bordados.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, e pretos, para senhoras.
Ditos de sandalo para meninas.
Chapelinas pretas.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes de blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim como de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de iaia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão, para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

---

*Approvação da academia de medecina de Paris.*

**PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON**

*Pharmaceutico laureado da academia de medecina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel; isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Ce.

---

VERDADEIRAS

# PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

*N. B.* O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoes.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

---

Alegrai-vos myopes, e presbytas, ja podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face-à-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da ultima invenção; duquesas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

O mesmo vapor trouxe uma excellentes machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos estes objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

---

## Illuminação.

RUA DO CRESPO N. 16.

Duarte Pereira & C., tendo recebido pelo ultimo vapor grande e variado sortimento de balões de papel de diversas qualidades, e do mais moderno gosto, proprios para illuminação tanto da cidade como do campo, assim o fazem constar a seus numerozos freguezes e ao respeitavel publico, afim de que com tempo se previnam, visto como attento aos ultimos successos da guerra se espera a cada momento a fausta noticia de sua conclusão. A illuminação em balões de papel além de ser linda é menos dispendiosa possivel, os annunciantes vendem-os por preços mui razoaveis.

---

## Escrava

Vende-se uma escrava, que lava, cosinha, compra, e é bôa quitandeira, com 30 annos de idade; a ver e tratar na rua do Pilar, em Fóra de Portas, n. 62.

— Vende-se na rua da Imperatriz n. 34 primeiro andar uma escravinha com idade de 9 a 10 annos.

---

LOJA DO GALLO VIGILANTE

## Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimenot de objectos de novidade e phantasia, osquaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

---

## Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

---

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

---

## Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

— Na praça da Boa Vista, sobrado n. 10, vende-se por modico preço caixas completas com ferros, ferramentas e mais utencilios necessarios para a factura de flores de cera.

---

# TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

## Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.

Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

## GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

## Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

## Nos armazens de Tasso Irmãos

**CARRINHOS DE FERRO**

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

## Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

## Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

## Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

## Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

## Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

## Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

## Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

## CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

2$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dito.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dito.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

## Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

## Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

## Macarthy

**Machinas de descaroçar algodão.**

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuso, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade da da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

---

## FUNDICAO DO BOWMAN

**Rua do Brum n. 52.**

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

---

## Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

---

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

---

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

---

# ACABAM

## de chegar os sabonetes de alcatrão

Para curar as molestias da pelle, taes como impingens, dartros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos e sardas, restabelece a côr natural quanto á cutis, sêca, grossa, amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfetante e preservativo das molestias contagiosas.

Deposito, botica do Pinto, junto ao quartel de policia, n. 40.

---

## A NOVA ESPERANÇA

**21 — Rua do Queimado — 21**

## E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

*Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.*

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

## Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um inidvido, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadoras e massas para as mesmas.

LINHA PARA CERZIR MEIAS

Esta muito necessaria linha vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança, BORDADOS BONITOS, BONS E BARATOS

Esparlilhos só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

---

## Sementes.

Chegaram as novas sementes de hortalice de todas as qualidades. na rua da Cadeia do Recife n. 50.

---

# LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

---

## PILULAS, VINHO

E

## XAROPE DE JURUBEBA

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

**Joaquim de Almeida Pinto**

As preparações de Jarubeba são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho, na cidade do Recife, pharmacia de seu compositor, rua Larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

XAROPE DE FEDEGOSO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou roqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catharros bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtysica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, convulções é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARÁ

OU

**Depurativo do sangue**

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

O unico deposito destes medicamentos é na botica do Pinto, rua do Rosario Larga n. 10 junto ao quartel de policia.

---

# ACABAM

de chegar os sabonetes de alcatrão, no deposito, botica do Pinto, junto ao quartel de policia.

ILEGÍVEL

# GRANDE LIQUIDAÇÃO

## A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

# PAVÃO

## 60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

## Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

**Crochés para cadeiras na loja do Pavão**

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Fustões para vestidos brancos a 640.**

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Grosdenaples**

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

PECHINCHA EM ALGODÃOSINHO A 5$500 A PEÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 20 jardas a 5$500 a peça, é grande pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 armazem de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

## ALTA NOVIDADE

Á LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miúdos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560 rs. o metro; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

**Cassas inglezas a 440 rs o metro**

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garentindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

## Bareges a 400 rs.

**Só na loja do Pavão**

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Grosdenaples preto**

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Chitas**

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Alpacas lavradas**

Chegaram pelo ultimo vaper as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

**Roupas para homem**

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Cortinados**

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

### Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VESTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ROMEIRAS PARA QUARESMA A 16$,

Chegáram as mais bonitas e modernas romeiras pretas de guipure, que se vendem pelo baratissimo preço de 16$ cada uma.

SOBRECASACOS PARA A QUARESMA A 18$ E 20$.

Vende-se um grande sortimento de sobrecasacos e palitots sobrecasacados de finissimo panno preto pelo baratissimo preço de 18$, sendo forrados de alpaca, e por 20$, todos forrados de seda, é grande pechincha, principalmente por estarmos na quaresma, assim como, tambem se vende um grande sortimento de calças e colettes de casimira preta que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

**Poil de chévre a 1$000 o covado**

Vende-se poil de Chévre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

# ALTA NOVIDADE

Á

## Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

BRINS PARA CALÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se os mais modernos e melhores brins de linho de todas as côres, outros com listas do lado, garantindo-se serem de linho puro e vende-se por preços muito em conta no armazem de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

# PECHINCHAS

## Novamente chegadas ao armazem

DO

# LEÃO

DE

# PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

**Admirem!**

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lããzinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

**Pechincha!**

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espertilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

**Admira!!**

Gravatas de seda a 500 rs.

Golinhas bordadas a 300 rs.

Lããzinhas a 200 rs.!!

Lããzinhas a 200 rs.!!

Lããzinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

**Aos Srs. armadores de enterros.**

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

**Admira!!**

No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

# FAZENDAS PRETAS

## PARA A QUARESMA

# AUGUSTO PORTO & C.

**Rua do Queimado n. 11**

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista de superior qualidade de ditas fazendas.

## ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

Moiréantique preto e branco, bembasina, superiores princezas pretas, merinós de verão e trançados dos melhores.

Os mais lindos vestidos de blond com mantas, capella para noivas, superiores fronhas de cambraia de linho e de esguião bordadas, e lindas colxas de seda e de lãa para camas.

**Sahidas de baile** brancas, azues e côr de cinza de gosto especial e vestidos de cambraia branca ricamente bordados.

**Popelines** de seda para vestidos lisos e com listas das mais lindas côres e mais bellos padrões, e grande e variado sortimento de sedas tanto em cortes como em peça.

**Cortinados bordados** para camas e janellas, balões parisienses com molas novo gosto, balões reguladores brancos e de côr, espartilhos e bellas colxas de croché.

**Camizas de linho inglezas** para homem, chapéos de sol de seda, gravatas modernas, pannos finos e casimiras de côr e pretas, e outras muitas fazendas que vendem por muito commodos preços.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

*Esteiras da India para forrar salas.*

VALOR THERAPEUTICO

DO

## XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO

DE GRIMAULT E COMP.

**Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.**

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgámos que, para os srs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »

CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Moreau e C^a.

Approvação da academia de medecina de Paris

## PILULAS D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas suppriram, pois, na therapeutica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Moreau e C^a.

## O cordeiro previdente

**Rua do Queimado n. 16.**

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiras.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

**Ainda mais coques.**

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

**Fivellas e fitas para cintos.**

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrar nesse genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

**Para viagem.**

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

# NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

**Lããsinhas**

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

## Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

## Vende-se

péz de rozeiras e fructeiras de varias qualidades: no pateo da Santa Cruz n. 20.

## Attenção

Vendem-se caixas, meias e quartos com passas, com pequeno toque a 4$ a caixa: na travessa da Madre de Deos n. 18.

# ECONOMIA

## Para familias

**Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.**

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

## Vende-se

pés de laranja cravo, da China, lima da Pereta, fructa-pão de massa, parreiras de diversas qualidades: em Parnameirim, sitio junto ao portão do encanamento d'agoa.

— Vende-se uma armação de taberna com alguns generos: a tratar na rua Imperial n. 36.

## Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio a 15 do corrente mez de janeiro, o escravo de nome Felippe, calra com 25 annos de idade, um pouco alto, subrancelhas pretas e serradas, os cabellos acabeculados, quando anda piza duro e com passos largos, tem uma marca de caustico do lado direito sobre o figado, levou calça de brim de quadrinhos pretos, camisa de madapolão, chapéo preto de lãa redondo, este escravo costumava a ganhar na rua conduzindo generos de uma venda da rua Direita para a estação das Cinco Pontas, é natural do lugar Canhotinho da comarca de S. Bento desta provincia, e fo comprado ao Sr. J. Alves de Mello, morador no mesmo lugar, presume-se que o mesmo escravo continua a ganhar na rua, munido de um bilhete falso procurando senhor; pede-se aos Srs. capitães de campo e mais autoridades policiaes a captura do dito escravo e leva-lo ao seu senhor José Pereira de Miranda Cunha, morador em Santo Amaro, sobrado grande do Sr. Manoel Custodio n. 22, que se gratificará generosamente.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corretor de escravos), cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os distinctos seguintes: idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançada e mansa: levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido; promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa; a dirigir-se ao seu escriptorio á rua do Crespo n. 15, ou se seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

*Antonio José Rodrigues de Souza.*

## 100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahusinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Acha-se fugida desde 13 de outubro do anno ultimo a escrava de nome Custodia, idade de 24 a 26 annos, mulata, cabellos carapinhos, dentes alvos e limados, estatura regular e um tanto cheia do corpo, é natural de Piancozinho, districto de Baixa-verde, e foi vendida aqui pelo Sr. Vicente Nogueira de Carvalho: quem a capturar queira dirigir-se a Albino José Ferreira da Cunha, no largo de S. Pedro n. 17, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho S. Pedro, termo de Barreiros, no dia 6 de janeiro de 1869, o escravo Luiz, crioulo, cor meia fula, com idade de 25 annos, pouco mais ou menos, com muita penugem de barba no bigode, e já nascendo na ponta do queixo, falla meia apressada, braços e pernas um pouco finos, o branco do olho amarellaço, tem os dedos dos pés encostados ao dedo grande, e mais compridos um pouco que o grande, muito devertido, não deixa de estar em funcção no lugar onde habita, é capaz de passar por forro, tem apenas duas ou tres marcas de chicote, isto mesmo pequenas, que se precisa reparar, boa altura, bonita figura, beiços meio grossos; julga-se andar nesta praça: quem o pegar dirija-se a casa dos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., rua da Moeda n. 5, 2º andar, que será recompensado com 100$000. Pertence dito escravo a Christovão Bento do Rego Barreto.

# 50$000

## de gratificação.

Furtaram no dia 13 do corrente, das 2 para as 3 horas da manhãa, de um rancho de Tygipió, dous cavallos de cangalha, ambos ferrados no quarto direito, e com os signaes seguintes: o 1º ruço, beiços brancos, uma listra branca dos bolsos para a barriga, dous cascos dos pés brancos, grosso, andador baixo, de tamanho regular, castrado, e com um grão; o 2º vermelho, uma das orelhas lascadas na ponta, pesado, e tambem castrado: pede-se a quem tiver noticia delles, e ás autoridades, que os apprehendam e os mandem levar ao engenho Arariba de baixo, na comarca do Cabo, ou no Recife á rua da Senzala-nova n. 38, onde receberão a gratificação acima.

## Escravo fugido

Fugio em 23 de janeiro de 1869 o escravo Matheus, de meia idade, côr preta, falla grossa, bexigoso, tem pelas costas cicatrizes de bacalhão, tem uma verruga no canto do nariz, os pés foveiros, corpo regular, tinha sido do Illm. Sr. Agostinho Leocadio Vieira, em Panellas de Miranda, que ha poucos mezes de lá veio fugido; pede-se as autoridades e capitães de campo de o pegar e trazerem a seu senhor José Cardozo de Sá, na rua da Lingueta no Recife n. 2; e o mesmo protesta contra qualquer pessoa que o tenha acoutado, e gratificará bem a quem o pegar. Consta andar na Boa Vista na estrada de João de Barros.

# LITTERATURA.

## Apontamentos ácerca da cidade de Tauris.

(Conclusão.)

Assim definida, a Azia central comprehende, em uma linha de 2:000 leguas de poente a nascente, desde o lago de Vau, na Turquia, até a extremidade do grande deserto de Gobi, na China, todas as planuras elevadas ou territorios de vertentes interiores e concentricas. Conseguintemente a Persia, exceptuando o Lauristan, a metade meridional do Faristan e o Lauristan, faz parte da Azia central, e a sua provincia a mais occidental, o Azerbeidjan, está n'ella totalmente comprehendida. Esta provincia compõe-se de duas regiões :

1·, Uma vertente nordeste, cujas aguas se lançam no mar Caspio ;

2·, Uma planura elevada um tanto cavada, descrevendo de leste a oeste e ao sul um arco de circulo de 120 leguas proximamente, cercado de altas montanhas, e cujas aguas, não encontrando esgôto nem para o mar Caspio, nem para o mar Negro, nem para o golpho Persico, vão todas reunir-se em uma vasta depressão de 30 leguas de cumprimento por 8 de largura, que se denomina lago de Urmiah.

E' no meio d'aquelle grande valle, isolado do resto do continente, que Tauris se acha assente. Não é uma cidade da antiga Persia, Echatane, como foi acreditado, sem bons fundamentos, durante largo tempo, a qual era muito mais ao sul, em Hamadan, Tauris, apellidada a «Cupula do Islamismo», é uma cidade de creação musulmana, Que ella haja sido fundada por Revad-el-Azdi, logo depois da conquista do Azerbeidjan pelos arabes (VII seculos), como o conta o geographo Jacout, ou por Zobeiach, mulher do kalifa Arun-al-Raschid, conformemente a tradição mais espalhada, é facto que deve a sua fundação á invasão da Persia pelos arabes. Augmentou muito no X seculo pela emigração dos turcos seldjucidas, os quaes, antes de passarem a Azia menor, detiveram-se no Azerbeidjan e alli deixaram um depósito, que constitue hoje o fundo da população d'esta provincia, onde se não f lla senão a lingua turca. Em 1258 foi elevada á cathegoria de capital do knato mongol do Iran, um dos grandes imperios que coube em sorte aos netos do grande conquistador Gengiskan. Foi então que, tornada tambem o emporio do commercio da Europa com as Indias, chegou ao mais elevado grau de prosperidade.

A declinação de Tauris começa no seculo XVI, em resultado de tres circumstancias :

1·, A destruição de Kaffa.

2·, O descobrimento do cabo da Bôa-Esperança.

3·, O triumpho dos Sophis.

A destruição de Kaffa em 1476 arruinou o commercio dos genovezes, cujo emporio era Tauris. O descobrimento da navegação para as indias pelo cabo da Bôa-Esperança operou no commercio uma nova revolução. O triumpho dos Sophis (1499) e o enorme desenvolvimento do poder ottomano provocaram entre a Persia e a Turquia uma serie de guerra incessantemente renascentes. Os turcos, senhores de Constantinopla, da Romelia, da Anatolia, da Criméa, da Syria, e que breve o seriam do Egypto (1517), deviam naturalmente cubiçar uma provincia tal como o Azerbeidjan, limitrophe do seu imperio, habitada por um povo de raça e de lingua turcas, e que possuia a mais bella cidade da Azia central. Tauris foi, pois, n'aquella epocha, e ao mesmo passo que Bagdad, um perpetuo motivo de guerra entre os dous estados musulmanos. Mas, nota Mr. Grampon, em quanto que a Mesopotamia, habitada por arabes e kurdos, isto é, pelos *sunnitas*, uma vez conquistada, foi facilmente conservada pelos sultões, o Azerbeidjan, habitado por homens de raça turca, mas *chiitas*, posto quo muitas vezes tomado e retomado, furtou-se sempre ao dominio ottomano, para ficar ligado ao grupo da monarchia persa, isto é, ao elemento, ao grupo *chiita*, de que fazia parte. Os Sophis, ainda que de extirpe turca do Azerbeidjan, suppozeram que Tauris estava muito exposta ás injurias da Turquia e transportaram para Ispahan a séde do seu imperio.

Não é menos difficil de determinar a cifra da população de Tauris do que a de qualquer outra cidade do oriente. Segundo um recenseamento executado ha alguns annos, acharam-se 32:000 casas musulmanas. Na razão de 5 por casa, temos 160:000 habitantes. Se observarmos, porém, que esta média, geralmente admittida no Oriente, é quasi sempre inferior á realidade: que desde a epocha do recenseamento o numero das casas cresceu pela paz: que é mister ajuntar a estes 160:000 musulmanos sedentarios, um grupo armenio de cerca de 3:000 individuos, a colonia européa, a guarnição ordinariamente de 2:000 homens e um elemento fluctuante de gente de fóra que a passagem das caravanas e as precisões do commercio ou da administração attrahem e demoram nos seus muros, devemos crer que Tauris contém ainda hoje uma agglomeração de 180:000 e talvez 200:000 habitantes.

Tauris tem 170 mesquitas, 70 banhos, 70 kans, 40 caravenseralhes ou armazens de grandes negociantes, 4:500 lojas. Aquellas mesquitas, porém, feitas de 4 paredes lisas. sem minaretes, são tão humildes quanto grandiosas e brilhantes as da idade média, e os proprios banhos, que os christãos não podem frequentar, são, no dizer dos proprios persas, de uma sujidão insupportavel As ruas são estreitas, cheias de lama no inverno e de poeira no verão. A circulação n'ellas é difficil pela perpetua ruptura dos canos que levam a agua das montanhas visinhas ás casas, porque não ha chafarizes nem poços. Tudo é abandonado nas ruas publicas, incluindo os cadaveres dos suppliciados. As casas, que não tem mais que um andar, não tem janella para a rua.

O que ha de notavel em Tauris é o bazar onde se concentra durante o dia toda a população industrial e commercial, que se escôa á noute, pelos arrabaldes. Já não é como no tempo dos viajantes Chardin e Tavernier, o mais bello bazar do Oriente. Não poderia ser comparado ao de Constantinopla, mas virá logo a par dos de Damasco e do Cairo. A multidão que o atulha torna o accesso difficil e o dinheiro n'elle gira constantemente, mais do que em qualquer outro lugar da Persia.

Os rendimentos da alfandega são concedidos pelo governo a um arrematante, que lhe paga tres milhões de *tomans*, cerca de 480:000$000 annualmente.

Esta cifra dá a medida da importancia commercial da, hoje bastante decahida, cidade de Tauris.

ALFREDO MAY.

## A paz e a guerra

O LAVRADOR E O SOLDADO

### I

*O artista*

A eschola de Bolonha, illustrada pelos Carrache (1555–1681), por Guido (1575-1642), por Albano (1578-1660), por Guercino (1591-1666), e por Pesareso (1612-1648), conta dous mestres do appellido de Mitelli, ou Metelli, conforme o escreveram diversos biographos, e especialmente os compiladores florentinos que nos deixaram o abecedario pittoresco.

O primeiro Metelli, Agostinho (1597-1660) applicou-se particularmente á architectura e á pintura decorativa. Chamado á côrte de Madrid pelo rei Filippe IV, para executar umas pinturas a fresco que o immortalisaram, Agostinho Metelli deu-se a este trabalho com tanto esforço e solicitude, que succumbio de cançaço.

Seu filho José Maria (1634-1718), artista, para assim dizer, universal, é o inventor dos quadros chamados animados, compostos de figurinhas, cujos olhos, mãos e pés se movem por mecanismo occulto. Esta engenhosa phantasia, que foi vulgarisada pelas innumeras combinações da industria dos quincalheiros, não bastaria, de certo, para salvar do esquecimento o nome de José Maria Metelli ; porém deve elle a fama de que justamente goza aos seus trabalhos como gravador. Além de dezesete estampas, cujujo assumpto é a fundação de Roma e a serie das scenas de Bolonha, segundo Annibal Carrache, a fecunda imaginação d'este notavel mestre, que viveu 84 annos, occupou tão laboriosamente o seu buril, que só o catalogo das composições originaes formariam um volume.

Nasceu José Maria quando acabavam as guerras da peninsula italica, mas sangravam ainda as profundas feridas da Italia central. O tratado de Chierasco terminára as terriveis luctas do Mantuano, e entregava á casa de Gonzaga-Nevers o que restava de Mantua saqueada e incendiada pelo exercito hispano-austriaco.

Muito tempo depois, os que a guerra poupára ou sómente muttilára, não tinham regressado ainda aos seus lares ; muitos de certo não voltariam mais ; alguns morreriam no caminho ; outros, em fim, mais felizes, só chegariam ao seu destino, descançando aqui e alli, ao cabo de longos e penosos dias de jornada. José Maria era já um mocetão quando encontrou na estrada, segundo dizem, coxeando um pobre voluntario, carregado com a sua ferramenta de guerra, que regressava aos patrios lares para contar como, depois de ter auxiliado os Genovezes a bater Carlos Manoel de Saboya, fôra obrigado a servir o proprio Carlos Manoel, em primeiro lugar para se bater contra os allemães, e em segundo lugar para fazer causa commum com elles, porque era sabido que o duque de Saboya, inconstante em objecto de allianças, tornava-se hoje auxiliar d'aquelles que na vespera eram seus implacaveis adversarios.

Mas, quer fosse por esta razão, quer fosse por outra causa, o certo é que o gravador Metelli teve a idéa de gravar o soldado e o alvrador, pondo em relevo, como exemplar e natural contraste, as miserias da guerra e os beneficios da paz, e nós temos, em vista d'isso, o pensamento de referir a seguinte interessante lenda.

### II

*Dous rios de sangue por uma lagrima de oiro*

Entre Rimini e a ponte de Augusto, no lugar onde em outros tempos a via Emiliana entrava na via Flaminiana, a qual conduzia á Roma ; n'esse lugar, diziamos, havia uma pepuena herdade, onde uma viuva vivia do producto de algumas geiras que lavrava com o auxilio de dous filhos gemeos, que tinham chegado á idade varonil.

A viuva tambem era mãi de uma rapariga, mas tão mocinha, que chegára apenas a conhecer o pai. Estava-lhe, comtudo, reservada nova provação, pois que dava os primeiros passos quando a morte da mãi completou a sua triste orphandade,

Nos dous primeiros dias do novo lucto, os dous irmãos prometteram continuar a auxiliar-se no trabalho do campo e em tudo o que na hora extrema sua mãi lhes recommendára ; porém, assim como um amava á terra, que cultivava desde a infancia, o outro. entrevendo mais risonhos horisontes, sentia o desejo de procurar a prosperidade nos lances da guerra, de que um veterano seu visinho contava anecdotas e maravilhas á criança, que não se cançava de ouvil-o.

Os soldados que iam para a guerra passavam, de tempos a tempos, pelo paiz. Alegrava-o a chegada dos militares e entristecia-o a sua partida, mas não se atrevia a seguil-os, porque não seria essa a vontade de seu pai.

Quando a mãi falleceu, o que promettêra ao irmão não se lhe figurava obstaculo poderoso contra a necessidade de ir ao encontro das aventuras bellicas com que sonhava ; bastava que se lhe deparasse occasião, e elle para logo se decidiria a deixar ao lavrador a duplicada obrigação de cultivar a herança paterna e tratar da educação da pobre orphã.

Acerca d'estes dous pontos, o pobre soldado raciocinava assim :

—Ganharão totos com a minha ida para o exercito. Deixarei a minha irmão a parte que me cabe na herança paterna ; e quando voltar á nossa casa repartirei fraternalmente, com os que vão aqui aguardar-me, as riquezas que não deixarei de encontrar por esses campos.

Appareceu a occasião propicia.

O duque de Saboya inquietava os Genovezes. Um dos agentes que tratavam dos alistamentos para a republica de Genova parou um dia na aldeia em que viviam os dous gemeos ; alli encontrou o curioso das batalhas; houve entre o agente e este curioso um momento de conversação sem a presença da familia, e a patria dos Dorias contou mais um soldado.

Quando regressou pela primeira vez, doze annos depois da sua partida, servira nos extremos da Italia, e além d'esta peninsula, ora a favor de uns, ora a favor de outros ; quando regresson, algum tanto cançado e já velho, encontrou seu irmão guiando os bois na lavoira, e sua irmã, já uma gentil menina, cuidando do curral e do arranjo domestico. Vira muitas terras e muitas cousas, matára muitas pessoas e saqueára muitas casas. Mas, por infelicidade, quasi todos os despojos colhidos no meio da violencia a violencia os tinha rehavido; o resto evaporára-se no fumo das orgias. De todas as riquezas que lhe passaram pelas mãos, restára-lhe apenas um pedacinho de oiro fundido sob a fórma de uma pera ou de uma lagrima.

A irmã, examinando esta reliquia que o soldado lhe offerecêra, observou :

—Este pedacinho de oiro parece-se com uma das lagrimas da Magdalena de pedra que chora ao pé da cruz, na igreja da nossa aldeia.

A estas palavras, que eram uma recordação importuna, o soldado carregou o semblante e mordeu o bigode ; mas, como a nuvem passou rapidamente, disse á irmão :

—Confessa, rapariguinha, que desejavas ter outro pedaço de oiro igual para fazer um bom par de brincos. Deviam tornar-te mais formosa.

A joven não respondeu negativamente.

Decorridos alguns dias, o soldado, vendo que não podia ainda habituar-se á vida campesina, disse, mostrando o fragmento de oiro á irmã e ao irmão, que queriam impedir-lhe a sahida :

—Deixem-me. Um só não basta para o adereço de nossa boa irmã. Guardem, pois, este pedaço de oiro, porque eu não voltarei aqui sem que tenha ganho ou achado outro igual.

Decorreram mais quinze annos. Durante este longo periodo, o pobre soldado vio novas batalhas, participou de novos saques nas casas, nas aldeias e nos templos, sem que se lhe offerecesse occasião de adquirir outro pedacinho de oiro como o que deixara a sua irmã. Nem sempre se encontram imagens cujos olhos chorem lagrimas de oiro e incitem a cubiça dos dilapidadores da fazenda alheia !

No entretanto, um moço visinho do lavrador soubera captivar a amisade d'este e de sua irmã, por uma pequena troca de serviços : mas, porque a intimidade do mancebo foi creando raizes e a affeição da joven se tornou mais profunda, um dia ajustou-se o consorcio dos dous, e d'este modo o visinho devia tomar o lugar do ausente.

Estava a ponto de realisar-se este enlace, quando as urgencias da guerra trouxeram á aldeia um capitão do exercito do principe, e o mancebo foi obrigado a entrar no alistamento forçado que o dito official ia fazendo das pessoas validas de todas as povoações.

No momento da despedida dos noivos, a joven deu ao mancebo, como lembrança, o pedacinho de ouro e um annel, seguro em uma trança dos proprios cabellos, que lhe deitou ao collo ; e no primeiro óbjecto de ouro gravou uma cruz.

Desde este momento, na casa do lavrador ficaram-se esperando dous ausentes.

Um só regressou. Vinha pallido, mutilado, andrajoso. Em vez de andar, arrastava-se pela estrada, meio morto de cançaço e fome. Em vez das riquezas que devia accumular e trazer para o lar paterno, eram-lhe fardo penoso a miseria que o seguira e as armas embotadas no sangue de muitas victimas.

O lavrador, tranquillo e vigoroso, semeava o trigo nas geiras. Conhecia-se-lhe a idade pelo embranquecimento dos cabellos e por algumas rugas na testa, mas não por que lhe faltasse energia actividade e a intelligencia. O desenvolvimento e o acerto dos trabalhos agricolas alli o estavam attestando.

Quando os tres filhos da viuva se assentaram á mesa da familia, o soldado fôi o primeiro a fallar d'este modo:

— Não consegui enriquecer-me, porém soube cumprir a promessa que fiz. Minha irmã, já tens o par de brinco. Encontrei um igual. Este sahio menos caro que o primeiro, porque só custou a vida de um homem.

E o soldado mostrou o pedacinho de ouro sob a forma de uma pêra, que suppoz ser em tudo igual ao que deixara a irmã.

Junto do pedacinho de ouro vinha um annel, e entrelaçava estes objectos uma linda trança de cabellos.

O lavrador reconheceu o annel. A noiva do moço soldado reconheceu o signal que pozera na pêra ou lagrima de ouro, e a trança dos seus cabellos. E ambos, aterrados com a idéa de que seu irmão fosse o assassino do seu bom amigo, exclamaram empallidecendo :

— E' o mesmo !

Os que tem confiança no futuro suppõem que nascerá um dia sem que possa dizer-se : «Succedeu isto no tempo em que os homens ateavam a guerra. »

Os que veem mais longe, e acreditam sómente em que hão de apparecer no mundo raças melhores que a nossa, julgam que os crimes da guerra não se praticarão quando se disser : «Succedeu isto no tempo em que havia homen. »

## O escudeiro de Nuno Alvares.

### I.

UMA ALVORADA DE CASTELHANOS.

Estava a terminar o primeiro canto d'essa gloriosa *Iliada* portugueza, que teve por Achiles Nunes Alvares Pereira, por Ulysses o doutor João das Regras, e em que o mestre de Aviz representou, de certo, um papel ainda mais glorioso de que o de Agamenon. A nacionalidade portugueza manifestara-se já de um modo deslumbrante; o povo fizera a sua apparição na scena das historias ; e o rei de Castella suspenso diante da inexpugnavel Lisboa, começava a perceber o que é e o que vale o patriotismo.

Estava aqui quasi a findar o mez de setembro de 1384. Durante o espaço de um anno, que tropel de grandes acontecimentos n'este canto occidental da Europa ! Morrêra el-rei D. Fernando em outubro de 1383, deixando, como ultima consequencia da sua desastrosa politica, a herança de Portugal a sua filha, rainha de Castella, a regencia do reino a sua esposa, a adultera e criminosa Leonor Telles. O povo começara protestando surdamente contra o testamento que o entregara aos castelhanos, a nobreza mostrara-se decidida a não aceitar a preponderancia do conde Andeiro, amante reconhecido da rainha viuva. O mestre de Aviz apparecera, como instrumento providencial, para satisfazer os odios da fidalguia e as aspirações do povo. A punhalada que vibrara nos paços de S. Martinho livrara o reino do valido odiado ; a fuga de Alenquer de D. Leonor, que ardia em desejos de vingança, deixara o campo livre ao mantenedor da nacionalidade portugueza. Debalde os fidalgos, recousiderando, e vendo que ao lado da rainha que odiavam, succedêra um valido do povo que temiam, fizeram causa commum com D. Leonor e com os castelhanos, que ella chamara em seu auxilio. O povo quasi enerme, e *de ventres ao sol*, como diz Fernão Lopes, tomára os castellos defendidos pelos homens d'armas, e erguêra-se em massa para defender a independencia portugueza. Nuno Alvares Pereira estreara a campanha do Alentejo, ganhando a batalha de Atoleiros ; Lisboa, durante quatro mezes cercada, e commandada pelo mestre de Aviz em pessoa, repellira todos os assaltos do rei de Castella, e soffria heroicamente as torturas de fome sem pensar em render-se. E' verdade que ao mesmo tempo assolava a peste o arraial castelhano, e avisava o esposo de D. Beatriz de que não poderia prolongar o seu obstinado assedio.

Nos ultimos dias de setembro o aspecto de Lisboa era soturno. A fome chegara ao seu paroxismo ; já tinham sido expulsos da cidade os judeus e as meretrizes, como as primeiras bocas inuteis que era licito sacrificar em taes apuros. Apesar d'isso mulheres e creanças morriam á mingua, e apresentavam aos defensores da cidade um lamentoso espectaculo; grupo smacilentos e desvairados esgravatavam a terra nos sitios onde se vendiam cereaes, quando cereaes havia, para encontrarem alguns pobres grãos de trigo que lhes enganassem a fome. Os soldados, resolutos, mas tristes, relanceavam um longo olhar para o Tejo, pedindo á Providencia o inesperado soccorro. Debalde ! O rio estava atulhado de navios castelhanos, por entre os quaes nem um barco se podia escoar ; a bandeira castelhana tremulava tambem em Almada. Todos os horisontes cerrados, e em nenhum d'elles fluctuavam, mesmo vagamente, as roupas aereas d'essa divindade consoladora que se chama Esperança !

Se elles, comtudo, podessem estar na madrugada em que se abre esta narrativa nos arredores de Almada, presenciariam um espectaculo que de certo os rejubilaria. Nós que temos, como romancista, o dom da ubiquidade, transportar-nos-hemos ao sul do Tejo, e veremos o que por lá se passa.

Vinha rompendo o sol, e os seus raios alegres douravam as cumiadas dos montes sobranceiros ao rio, e scintillavam nas limpidas aguas que beijavam amorosamente as quilhas das galés castelhanas. Indolentes como quem se julgava seguro, regalavam-se os castelhanos dormindo *lá grasse matinée*, como os francezes, sens alliados, diziam. nas poisadas onde se alojavam em Almada, Cacilhas e nas aldeias circunvisinhas.

Subito um grito os sobresalta: *Armas, armas, Castilla, Castilla !* brada-se pelas ruas já cheias de sol. Logo em seguida ouve-se o pesado tropear de cavallos acobertados de ferro; logo depois o tinir das espadas, o gemido dos moribundos, os gritos dos combatentes. Levantam-se á pressa ainda sem saberem o que os desperta ; aqui um castelhano, no trajo primitivo de Adão e Eva, mas de espada em punho, procura o inimigo ; outros fogem em habitos menores; aqui apparece um sen gibão, outro vestido dous á pressa.

« Mas o que é ? » perguntam todos. E um outro grito lhes responde : « Nuno Alvares, Nuno Alvares. » O nome do joven heróe transforma em terror panico o sobresalto ; pela ingreme encosta que vai ter a Almada arroja-se a turba fugitiva, galga-a espavorida, atropella-se, uns fatigam-se e caem pisados aos pés pelos que os seguem; a onda sobe, sobe sempre como as aguas de uma inundação. Já sentem o resfolegar dos cavallos dos soldados de D. Nuno. Jesus! aquella massa confusa, que o sol nascente illumina com espanto justificado pela variedadde dos trajos, que todos alli se encontram, desde a nudez primitiva até á férrea vestimenta de um guerreiro da idade média, faz um ultimo esforço, galga gemendo o monte, precipita-se no castello, entra, cerram-se as portas, e os cavallos offegantes dos portuguezes, cobertos de suor e brancos de espuma, estacam de improviso diante do muro impenetravel da fortaleza.

— Corpo de Deus, senhores castelhanos, brada uma voz forte, ainda que entrecortada pelo cançaço, não tardará a desforra.

Era Nuno Alvares que assim fallava ; Nuno Alvares, que galopára dia e noite, seguido por um punhado de homens d'armas, desde Evora até a margem do Tejo, para dar esta desagradavel alvorada aos soldados do rei de Castella

A temeridade fôra grande ; a pequena hoste que cercava o futuro condestavel, e que tal panico espalhara entre os castelhanos, formava um esquadrão de duzentos cavalleiros, quando muito.

— Já que tão altos subimos, continuou Nuno Alvares, mostremo-nos bem a amigos e a inimigos.

E, dando volta ao cavallo, encaminhou-se para a eminencia que domina o Tejo como um terraço natural.

Quando soffrearam os ginetes a beira do abysmo todos soltaram involuntariamente um grito de admiração.

A modesta cidade de D. Fernando desdobrava-se nas colinas da margem fronteira, entre o sitio onde hoje se levanta o arsenal do exercito e o largo do Corpo Santo. O sol banhava as pinhas de casas que se desdobravam pelas encostas dos montes neste limitado espaço comprehendidos. As setenta e sete torres da cerca desenhavam na pura atmosphera os bellicos perfis. Em volta da cidade, a certa distancia da muralha, e começando em Santos, desenrolava-se o arraial castelhano, alinhado e resplandecente como outra cidade improvisada. A oeste de Lisboa erguiam-se as collinas, hoje tambem cobertas de casaria, então vestidas apenas de verdura.

Em baixo o rio deslisava magestoso e sereno. Cobria-o diante da cidade uma floresta de mastros, cerrada como um arvoredo virgem: era a esquadra castelhana. O sol dourava os differentes planos deste quadro variegado, e envolvia no manto luminoso esse panorama, que alegrava os olhos de quem não sabia os horrores que occultava.

Depois um instante de muda contemplação, Nuno Alvares, voltando-se para os seus exclamou, procurando reprimir a commoção que lhe fazia tremer a falla:

— Senhores, saudemos a cidade heroica la Honra ao seu heroico chefe ! Real, real, pelo mestre de Aviz !

Real! real! bradaram os cavalleiros agitando as espadas.

E logo a pequena hoste se formou em linha de batalha ; os cavallos, impacientes, alinharam-se, escarvando o chão á beira do abysmo, sobre o qual de longe pareciam suspensos. O alferes, collocando-se no centro, desenrolou a brisa o seu pendão ovante ; os raios do sol reflectiram-se, como em espelhos polidos, nessa longa linha de ferro formada pelas cervilheiras e os elmos.

Real, real, pelo mestre de Aviz! bradaram de novo os cavalleiros.

E as suas espadas accenderam no ar como que um longo relampago. E as trombetas, erguendo a sua voz estridula, enviaram a Lisboa uma saudação festiva.

Respondeu-lhe ao longe um vago écho, como que um longo murmurio. Era o grito de jubilo soltado pelo povo de Lisboa, apinhado nos caes, e que n'esses lampejos indecisos, que fuzilavam aos raios do sol na margem fronteira, adevinhára as espadas robustas, as invulneraveis coiraças de Nuno Alvares.

— Oh ! meu valente irmão d'armas ! murmurava Nuno lançando para Lisboa os olhos arrasados d'agua. Dera dez annos da minha vida para poder agora combater ao teu lado.

— Oh ! Alda ! Alda ! murmurava Affonso Eanes, um dos mais novos entre os escudeiros de Nuno. Dera a minha vida inteira para que este rio que nos separa me levasse a teus pés, e me permittisse poisar um beijo só nos teus labios.

E suspiraram ambos, o namorado escudeiro, e o heroico fronteiro de Entre Tejo e Odiana, cuja amante querida era a gloria.

Algum tempo se conservou a hoste n'aquella attitude soberba. Depois Nuno Alvares enterrou as esporas no cavallo e, seguido pelos seus, galopou em direcção a Cacilhas.

N'essa mesma noute estava em Palmella.

### II

*Os Almenaras de Palmella.*

Era uma noute sem lua ; Lisboa dormia, se se pode chamar dormir á tregoa rapida que o soffrimento concede. Um plumbeo silencio pesava sobre as tortuosas ruas da cidade, silencio cortado aqui e além por alguns gemidos flebeis, que se exhalavam dos sitios de onde penavam as victimas da fome, e pelos gritos de alerta dos atalaias que velavam nos muros, e cuja vigilancia era fiscalisada por numerosas roldas e sobreroldas.

O rio arrastava no seio das trevas a sua corrente negrejante matizada das perolas luminosas que o céo estrellado sobre ella semeava. O murmurio queixoso da vaga quebrando nos caes, aquella triste melopéa que preside á eterna evolução da superficie movel das aguas, despertava nos espiritos abatidos uma pungente melancoña e um desalento profundo.

No eirado dos paços de S. Martinho, onde residia o mestre de Aviz, passeiava este acompanhado por alguns dos membros do seu conselho, entre os quaes devemos notar o chanceller-mór João das Regras. O bastardo de Pedro I está inquieto, agitado, febril. Muitas vezes pára, e relanceia os olhos com certo ardor para a margem meridional do Tejo, outras vezes, chegando-lhe aos ouvidos algum gemido que se exhala do sejo da cidade angustiada e oppressa, volta a passeiar com uma agitação que se trahe em palavras sem nexo, em gestos de desespero.

— Peedido ! murmura elle ; perdido na vespera do triumpho ! Esperar ! Se eu podesse esperar dous dias ! A peste devasta o arraial inimigo ! Depois de amanhãa, ámanhãa talvez, não ha nem um castelhano diante de Lisboa ! Mas esperar... como ? A fome tenho-a aqui. É o espectro que me vem arrancar sem piedade da mão os loiros e o diade... Ah ! se eu fosse rei !

— Silencio ! murmurou João das Regras olhando receioso para os outros fidalgos que palestravam aparte.

Mas o mestre não o ouvia.

— Se Nuno Alvares ao menos alli estivesse defronte... Se não fosse, como foi de certo, um vão sonho a visão d'esta manhãa.... Impossivel ! Como poderia estar em Almada quando os castelhanos o apertam em Evora ? Se eu te podesse aqui ter, meu fiel amigo, leal como a tua espada e valente como ella...

João das Regras franzio o sobr'olho. Nunca o chanceller mór se pôde costumar a ouvir seu amo elogiar Nuno Alvares.

Subito os outros fidalgos soltaram um grito de espanto.

— Olhai, senhor, olhai, diziam elles apontando na direcção de Palmella.

No horisonte calliginoso, no meio das trevas profundas, accendera-se de subito uma chamma vermelha, que fulgurava ao longe como estrella-pharol que Deus fizesse surgir para illuminar o caminho aos mysteriosos navegadores do oceano dos ares. O mestre cravou os olhos com anciedade n'esse ponto vermelho que reluzia ao longe, tremulo fanal de esperança. Todos fitavam a vista no horisonte, anciosos sem saberem porque. No silencio profundo da noute podia-se ouvir o bater dos corações dos homens agrupados no eirado, e o rumorejar das ondasinhas do Tejo, entoando o seu estribilho incessante. Não esperaram muito tempo ; n'outro ponto do horisonte, a pouca distancia do primeiro, accendeu-se nova chamma, depois terceira, e outra ainda, e outra. Aquelles fachos silenciosos fulguravam de subito no céo, como olhos esbrazeados que o céo abria para ver as miserias terrenas. Depois as cinco estrellas rubidas permaneceram immoveis e scintillantes, como as antigas almenaras moiriscas nos pincaros das montanhas.

— É elle ! é elle ! bradou o mestre com enthusiasmo ; é Nuno Alvares que me dá signal da sua presença, que me envia de longe a saudação e o conforto ! Meu fiel paladino ! cavalleiro sem mancha ! Annunciam-te essas letras de fogo que escreves no horisonte, como te annunciaram esta manhãa os relampagos da tua espada! Depressa, depressa ! venha um facho ! enviemos-lhe por cima da cidade em luto a nossa luminosa resposta.

Logo subiram pagens ao eirado, trazendo fachos, cuja chamma ondeante ao vento projetou um clarão tremulo sobre as figuras dos fidalgos reunidos no eirado e fe-las ordear como esses vultos das velhas tapeçarias de Arras que a luz oscilante da lampada illumina.

Reinava profundo silencio ; os pagens immoveis, como candelabros vivos, espancavam em torno de si as trevas com a luz que os fachos espargiam ; ao longe palpitavam as rubidas estrellas que Nuno Alvares accendera no horisonte.

Ouvia-se lá em baixo o manso rumorejar das aguas do Tejo.

O mestre approximou-se do parapeito, sentou-se, e, firmando a barba na mão, cravou nos pontos luminosos que fulguravam para os lados de Palmella um olhar melancolico. Depois começou em voz baixa, como se temesse perturbar o silencio augusto da noute :

— Fadou-nos irmãos d'armas o destino! Quando elle veio á corte, de idade de treze annos, quiz Leonor Telles vestir-lhe as armas. Não encontraram coiraça que lhe servisse, por ser criança ainda. Eu tinha então quinze annos ; emprestei-lhe a minha coiraça de adolescente, e Leonor Telles, com essa mão que, banhando-se em tanto sangue, não perdeu nunca a transparente alvura, enfiou-lh'a sorrindo. Era a nossa cruel inimiga, que assim atava os laços de uma fraternidade que nunca se desmentio ! Quem nos diria, crianças descuidosas, o que havia de succeder depois ! Annos tranquillos, como fugis depressa ! Praias floridas, com quanta brevidade vos perdemos de vista, mal pômos o pé n'este baixel aventureiro para sulcarmos o mar procelloso da existencia !

Todos escutavam com respeito ; brilhavam sempre além das chammas longinquas, e o Tejo murmurava queixoso, revolvendo no seio das trevas as suas ondas negras.

O mestre continuou com a mesma voz melancolica e saudosa, que era apenas um murmurio :

— Que valente espada aquella ! que enthusiastico espirito ! que ingenuo coração ! Intrepido no perigo, é uma criança no trato intimo ! Bravo leão para os inimigos, é para os amigos como esse leão de Androcles, de que ainda n'outro dia João das Regras me contava a historia. É um heróe antigo ! Ah ! mas quanto eu te invejo agora, meu fiel companheiro ! Pelejas livremente, fazes brilhar ao sol dos combates a tua invencivel espada, lutas, vences. temerario e sublime ! E eu, eu, encerrado n'estes muros, combatendo com um espectro intangivel, espector que me prostra, que eu não posso domar— a fome, hei de morrer, mas de que morte ! Ingloria, obscura, e sem proveito nem para o meu nome, nem para a patria.

E o mestre deixou cair a cabeça entre as mãos. Mudos e aterrados, os seus fieis cavalleiros contemplavam com profunda tristeza o desespero sombrio do heróe. Largo tempo se conservaram assim ; depois, levantando os olhos para o horisonte, viram apagar-se uma das chammas, e suscessivamente as outras. O mestre seguio tambem esse expirar das estrellas ficticias, e murmurou com voz cava :

— Assim morre a esperança.

Fez um gesto com a mão, e pagens e fidalgos sairam. Elle ficou sosinho, immerso nos seus pensamentos, com os olhos cravados no horisente sem luz, até que os primeiros clarões da aurora vieram purpurear o oriente.

### III

*Dramas nocturnos.*

N'essa mesma noute, quando a communicação mysteriosa se estabelecera entre Nuno Alvares e o mestre, quem na praia deserta, onde hoje existe a praça do Commercio, fitasse a vista no Tejo e pozesse o ouvido á escuta , veria no seio das trevas branquearem, coroando-se de espuma, as ondas sulcadas pelo braço de um nadador audacioso, e ouviria, entre o murmurio incessante do rio, o tenue rumor produzido pela effervescencia da agua.

O vulto chegou á praia, fez um ultimo esforço e saltou em terra, cahindo ao mesmo tempo quasi desfallecido ; ergueu-se logo e dirigio-se á cidade. Algumas palavras trocadas com os atalaias das torres fizeram com que uma das postas lhe fosse aberta ; largo tempo se demorou, com visivel impaciencia, mas tendo que responder ás perguntas anciosas dos besteiros, que, acolhendo-o com alvoroço e não se fartando de o interrogar, o aquentavam ao mesmo tempo, e lhe davam roupas e armas. A final conseguio despedir-se, e logo deitou a correr na direcção da Rua Nova, enfiou por uma das labyrinthicas ruas que então se cruzavam no terreno hoje alinhado em quarteirões rectangulares, e impellio, finalmente, a porta mal fechada de uma casa de soffrivel apparencia.

— Alda ! bradou elle com voz alegre ; minha querida Alda ! sou eu ! é o teu noivo !

Parou assombrado ; a luz mortiça de uma candeia divisára um espectaculo terrivel.

No meio da casa uma mulher velha e bem vestida estorcia-se nas convulsões da agonia ; a um canto uma rapariga sentada, com os joelhos á boca, bella, mas com o rosto livido e os cabellos desgrenhados, fitava um olhar desvairado no corpo quasi inerte, em que se iam apagando os ultimos lampejos da vida.

— Alda ! exclamou o nadador correndo para ella. O que é isto ? que desgraça foi esta ?

— Esta é Lisboa mirada, prezada e deixada, respondeu a rapariga com uma voz monotona, repetindo machinalmente a injuria rimada que os lisbonenses no principio do cerco vibravam aos castelhanos : se quereis carneiro qual deram a Andeiro, se quereis do cabrito qual deram ao arcebispo !

— Alda ! bradou o moço. Não me conheces, infeliz ? Sou eu, o teu noivo, Affonso Eanes.

— Tenho fome, respondeu Alda no mesmo tom monotono e doloroso.

— Fome, tu ! Quando faltou o pão na casa de teus pais ?

— Tenho muita fome, repetio Alda.

Affonso Eanes, n'um impeto de desespero, tomou-a nos braços, levou-a junto da luz, e, cravando os olhos arrasados de agua no rosto desfigurado da pobre rapariga :

— Alda ! bradou ; não me conheces, Alda ?

A rapariga mirou-o espantado, e depois fuzilou-lhe nos olhos um lampejo de razão, e, saccudindo a cabeça como para repellir as nuvens com que o delirio lhe turvava a mente, exclamou com jubilo :

— Affonso !

— Oh ! Bemdito Deus ! disse elle.

Uma torrente de lagrimas inundou as faces da pobre noiva.

*(Continuar-se-ha).*

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.